

# XXXI JAOUNI

JORNADA ACADÊMICA DE  
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPÍ

**ANAIS**

**ISBN: 978-65-00-97221-4**



Karolliny Waquim Avelino Teixeira  
Lucas Martins Oliveira Fiúza  
Matheus Araújo Brito Santos Lopes  
(Organizadores)



**ANAIS DA XXI JORNADA ACADÊMICA DE  
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI - JAOUNI**

JORNADA ACADÊMICA DE  
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI

1º edição

Teresina  
2024

## FICHA CATALOGRÁFICA

A532a

Anais da XXI jornada acadêmica de odontologia do Uninovafapi - Jaouni. Karolliny Waquim Avelino Teixeira, Lucas Martins Oliveira Fiúza, Matheus Araújo Brito Santos Lopes (Organizadores) – Teresina: UNINOVAFAPI, 2024.

114. p.; il. 23cm.

Iniciação científica. 2. Projetos de pesquisa. 3. Jornada acadêmica. 4. Trabalhos científicos. I. Título. II. Teixeira, Karolliny Waquim Avelino. III. Fiúza, Lucas Martins Oliveira. IV. Lopes, Mateus Araújo Brito Santos.

378.007 2

*Catálogo na publicação*

*Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028*

**XXI JORNADA ACADÊMICA DE  
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI**

**PRESIDENTE DOCENTE**

Matheus Araújo Brito Santos Lopes

**PRESIDENTE DISCENTE**

Lucas Martins Oliveira Fiúza

**VICE-PRESIDENTE DISCENTE**

Amanda Karoliny Melo de Brito

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Gabrielly Santos de Brito

Karen Juliane Jansem Da Costa

Karolliny Waquim Avelino Teixeira

Maria Clara Amorim Carvalho

Maria Clara Oliveira e Silva

Raimundo Nonato Santos Lopes Neto

Stefany de Freitas Brito

Thiago Costa de Sousa



## APRESENTAÇÃO

O Centro Acadêmico Professora Francisca Tereza (C.A.O.F.T.) realizou nos dias 22 e 23 de setembro de 2023 no Centro Universitário Uninovafapi – Afya em Teresina, Piauí.

O evento teve como objetivo propagar aos acadêmicos de odontologia as inovações que estão acontecendo, tanto no mercado de trabalho quanto nas pesquisas científicas, visando ensinar aos participantes como a odontologia tem mudado, tanto nacionalmente como internacionalmente. O evento contou com palestrantes de renome locais, nacionais e internacionais que dividiram suas experiências com os graduandos e promover a capacitação dos mesmos.

Além disso, os participantes tiveram oportunidade de apresentar seus trabalhos na modalidade de comunicação oral. Os trabalhos inscritos e apresentados foram avaliados pela comissão científica, sendo premiados os três melhores da modalidade ofertada.

A seguir, confira os anais da XXI JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI.

Boa leitura!



JORNADA ACADÊMICA DE  
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI

Comissão Organizadora XXII JAOUNI.

## SUMÁRIO

### **PATOLOGIAS MAIS COMUNS EM IDOSOS E A IMPORTÂNCIA DE UM BOM DIAGNÓSTICO: REVISÃO DE LITERATURA.....15**

Raylandia de Carvalho MEDEIROS; Rebeca Cronemberger de Carvalho Moura MENDES; José Pereira de MELO NETO; Isabel Cristina Quaresma RÊGO;

### **DESCUMPRIMENTO DO CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICO EM REDES SOCIAIS - ANÁLISE DE IRREGULARIDADES VINCULADAS À PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....16**

Maria Eduarda Mousinho Silva RODRIGUES; Carla Cristina Gama PESSOA; Matheus Araújo Brito Santos LOPES;

### **MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES PORTADORES DE SINDROME DE DOWN – REVISÃO DE LITERATURA..... 17**

Maria Clara Fernanda melo de BRITO; Francisca Pereira BARROS; Érika Larice Silva Aguiar de MELO; Maria Clara Costa VIEIRA; Yandra Vasconcelos DIAS; Matheus Araujo Brito Santos LOPES.

### **APLICAÇÕES DA ULTRASSONOGRAFIA NOS PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL (HOF): REVISÃO DE LITERATURA..... 18**

Lavinia Oliveira de Melo GOMES; Paula Greicy dos Anjos Bezerra GOMES; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE; Sérgio Antônio Pereira FREITAS;

### **SÍNDROME DE MARFAN E SEUS ASPECTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA..... 19**

Maria Rita de Cássia Vieira BARBOSA; Lavinia Oliveira de Melo Gomes; Paula Greicy dos Anjos Bezerra GOMES; Isabel Cristina Quaresma, RÊGO;

### **AVALIAÇÃO DA PERFURAÇÃO PREVIA AO MINIIMPLANTE NA DIMINUIÇÃO DE MICRODANOS EM CORTICAL ÓSSEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... 20**

Maria Clara Fernanda melo de BRITO; Karine de Oliveira FEITOSA; Francisca Pereira BARROS; Érika Larice Silva Aguiar de MELO; Aryele Lopes de SOUZA; Thiago Lima MONTE;

### **DOENÇA PERIODONTAL RELACIONADA A DOENÇAS RESPIRATÓRIAS..... 21**

Isaiane Quadros TEIXEIRA; Gabriela Ribeiro PALMEIRA; José Pereira de MELO NETO;

### **O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 22**

Maria Clara Costa VIEIRA; Yandra Vasconcelos DIAS; Sérgio Antônio Pereira FREITAS.

### **ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE I DE MOLAR IDEAL PARA O DIAGNÓSTICO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 23**

Andressa Gomes de SOUSA; Maria Karolinn dos Santos SOUSA; Déborah Brennda Lavôr MARTINS; Isabella Madeira Reinaldo de SOUSA; Giselle Maria Ferreira lima VERDE; Thiago Lima MONTE.

### **MANEJO DOS PACIENTES GERIÁTRICOS USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS NA IMPLANTODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA... 24**

Luiz Natan Nogueira Louzeiro FILHO; Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO; Leyrson Eduardo Silva Gomes de CARVALHO; Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO; Lucas Martins de Oliveira FIUZA; Isabel Cristina Quaresma REGO.

**O PAPEL VITAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: SAÚDE BUCAL E BEM-ESTAR GERAL DOS PACIENTES CRÍTICOS..... 25**

Lucas Pacheco de ARAÚJO; Camila Madeira de Sousa BARROS; Júlia Gabrielly Brito FERREIRA; Safira Kalyne Silva RODRIGUES<sup>2</sup>; Rosa Juliana Gonçalves ALVES; Isabel Cristina Quaresma REGO.

**HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS: ASPECTOS RELEVANTES PARA DIAGNÓSTICO NA CLÍNICA..... 26**

André Luís Viana FEITOSA; Denis da Silva FERREIRA; João Vitor Craveiro OLIVEIRA; Isabel Cristina Quaresma RÊGO.

**RESINAS COMPOSTAS MONOCROMÁTICAS X SELEÇÃO DE COR..... 27**

Lorrynne Santos de CASTRO; Mikelly Maria Soido de Sena SOUSA; Mila Oliveira Santos VIANA; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE.

**A EFICÁCIA DE ENXERTO XENÓGENO EM IMPLANTES IMEDIATOS..... 28**

Bárbara Franco SAMPAIO; Júlia Lêda de Brito MIRANDA; José Pereira de Melo NETO.

**SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA..... 29**

Yasmin Caroline de Sousa MAIA; Giulia Crislane de Sousa e SILVA; Isabel Cristina Quaresma REGO.

**ASPECTOS QUE RELACIONAM A SAÚDE BUCAL DO IDOSO COM A SÍNDROME DE HASHIMOTO, UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 30**

Ludmila Carvalho da FONSECA; Luana Costa dos REIS; Pamella Maria da Silva MARTINS; Yasmin Christine Cunha CEZARIO; Isabel Cristina Quaresma RÊGO.

**ODONTOMETRIA ELETRÔNICA FORAMINAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CLÍNICA-ESCOLA..... 31**

Ioline Conceição NASCIMENTO; Luara de Almeida PASSOS; Matheus Araújo Brito Santos Lopes; Marcílio de Oliveira MELO.

**A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS..... 32**

Emeson Cardoso GUIMARAES; Ênio Serra ALBUQUERQUE; Clara Maria da Silva NERES; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE, Raimundo Neiva JUNIOR.

**NÍVEIS DE ANSIEDADE ASSOCIADO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO..... 33**

Yasmin Amaral Rolim LIMA; Swellen Silva da ROCHA; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE; Luciana Reinaldo LIMA.

**DETECÇÃO PRECOCE DE DIABETES NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO..... 34**

Ênio Serra ALBUQUERQUE; Emeson Cardoso GUIMARAES; Clara Maria da Silva NERES; Isabel Cristina Quaresma Rêgo.

**ESTOMATITE PROTÉTICA EM IDOSOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 35**

Rebeca Cronemberger de Carvalho Moura Mendes; Raylandia de Carvalho Medeiros; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS.

**MANEJO TERAPÊUTICO DE PACIENTES IDOSOS COM ISUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (ICR)..... 36**

Laila Cibelle Bezerra Alves MATOS; Aurilene Oliveira TORRES; Isabel Cristina Quaresma REGO.

**PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE ÀS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES PORTADORES DE BULIMIA..... 37**

Andressa Gomes de SOUSA; Isabella Madeira Reinaldo de SOUSA; Tamires Sousa de MEDEIROS<sup>2</sup>; Yasmin Amaral Rolim LIMA; Maria Karolinn dos Santos SOUSA; Isabel Cristina Quaresma REGO.

**RECOBRIMENTO RADICULAR COM DESLOCAMENTO CORONÁRIO DE RETALHO: RELATO DE CASO..... 38**

Beatriz Limeira Cunha OLIVEIRA; Sofia de Oliveira PARENTE; Gabrielly Santos de BRITO; Stefany de Freitas BRITO; Heverton Dhoughlas Soares LOPES; José Pereira de MELO NETO.

**USO DA TCFC EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES IMPACTADOS NA PREVENÇÃO DE PARESTESIA PÓS-OPERATÓRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 39**

Joelson Azevedo Maranhão SOUSA; José Alexandre da Silva NETO; Laerte José da Silva COQUEIRO; Rayssa de Sousa BRAZ; Karla Rovaris da SILVA.

**ENDODONTIA EM SESSÃO MÚLTIPLA E ÚNICA..... 40**

Angela Maria SOUSA DA SILVA; Milka Mirele Silva RODRIGUES; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE; Marcílio Oliveira MELO.

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DO AMELOBLASTOMA - RELATO DE CASO..... 41**

Carlos Roberto Leandro Dos Santos GOMES; Ana Vitória Arraes Valente LIMA; Alice de Paula CRUZ; Filipe Rikelme dos Santos QUEIROZ; Marília Soares Lima FEITOSA; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**O ESTADO DA ARTE DAS RESINAS TERMOAQUECIDAS..... 42**

Isabella Madeira Reinaldo de SOUSA; Tamires Sousa de MEDEIROS; Mayara Abreu Vilela de MACÊDO; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE; Marconi Raphael e Siqueira RÉGO.

**SAÚDE COLETIVA: A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA PARA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP)..... 43**

Cadyson Ravel de SOUSA OLIVEIRA; Yasmin Revil CORRÊA; Ronney Brandão OSTERNO.

**INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 44**

José Talyson Facundes DA SILVA; Maria Victoria DA LUZ SILVA; Tereza Maria Alcântara NEVES.

**MÉTODOS DE ATIVAÇÃO DE IRRIGANTES EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA..... 45**

Ana Carolina Pereira da SILVA; Geórgia Isis Cirina SILVA; Matheus Araújo Brito Santos Lopes; Helton Diego Dantas LINHARES.

**HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL..... 46**

Debora Maria BORGES, Pedro Matheus Silva da SILVA, Lilian Gomes Soares PIRES.

**EXPOSIÇÃO A MICRO-ORGANISMO NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: EVITANDO INFECÇÃO..... 47**

Tamires Andrade da SILVA; Ousanas Wesllen Macedo Da COSTA; Michely Laiany Vieira MOURA.

**ODONTOGERIATRIA NA FORMAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS..... 48**

Tarsila Duarte ROSAL, Maria Teresa Martins MELO, Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO, Mirela Sousa NOGUEIRA, Isabella Leal SILVA2, Isabel Cristina Quaresma REGO.

**SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA..... 49**

Erika Araujo da SILVA; Emile de Carvalho MACEDO; Mila Oliveira Santos VIANA.

**ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO AO IDOSO..... 50**

Lucas Matheus Jorge Oliveria dos SANTOS; João Paulo Silveira CARVALHO; Luana Costa dos REIS; Isabel Cristina Quaresma RÊGO.

**APLICAÇÃO DE BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DE TÓRUS PALATINO EM PACIENTE COM LESÃO CLINICAMENTE AGRESSIVA: RELATO DE CASO..... 51**

Jaine Ferreira QUARESMA; Andressa Gomes de SOUSA; Gabrielly Santos de BRITO; Lorena Cirino de Araújo NASCIMENTO; Maria Clara Amorim CARVALHO; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**RETRATAMENTO ENDODONTICO DO ELEMENTO 44 USANDO O SISTEMA RECIPROC BLUE - RELATO DE CASO..... 52**

Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE; Rayssa Vitória de Moura CUNHA; Clarisse Santos TENORIO; Thiago Costa de SOUSA; Lucas Martins de Oliveira FIUZA; Marcílio Oliveira MELO.

**A IMPORTANCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA TERAPIA ONCOLOGICA: REVISÃO DE LITERATURA..... 53**

Alana Alexandrino LIMA; Vanessa Alexandrino MONTEIRO; Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS; Maria Clara Oliveira e SILVA; Giselle Maria Ferreira LimaVERDE.

**RESTABELECIMENTO FUNCIONAL COM INLAY EM RESINA COMPOSTA PELA TÉCNICA SEMI-DIRETA: RELATO DE CASO..... 54**

Rayane Vitoria Magalhaes da SILVA; Hurian de Oliveira MACHADO; Uriel Paulo Coelho SILVA; Liliana Vicente Melo De Lucas REZENDE; Fernanda Cristina Pimentel GARCIA; Emerson de Sousa PINHEIRO.

**ABORDAGEM ESPECIAL EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE BISFOSFONATOS..... 55**

Mikelly Maria Soido de Sena SOUSA; Paulo Henrique Mendes de ALENCAR; Karolliny Waquim Avelino TEIXEIRA; Clara Maria da Silva NERES; Isabel Cristina Quaresma REGO.

**HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE UM AMELOBLASTOMA EM PACIENTE NÃO COLABORATIVO: UM RELATO DE CASO..... 56**

Gabriela Fernanda Feitosa MENDES; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA SEMIDIRETA NO PREPARO DE**

**RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES: REVISÃO DE LITERATURA..... 57**

Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS; Vanessa Mendes de SOUSA; Alana Alexandrino LIMA; Vanessa Alexandrino MONTEIRO; Lilian Gomes Soares PIRES; Mila Oliveira Santos VIANA.

**PORQUE OS DENTES ANTERIORES RECIDIVAM MAIS QUE POSTERIOR?: REVISÃO..... 58**

Luana Costa dos REIS; Giovanna Medeiros COSTA; Ludmila Carvalho da Fonseca; Pamella Maria da Silva MARTINS; Yasmin Christine Cunha CEZARIO; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE.

**DISFUNÇÃO SALIVAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS..... 59**

Luana Costa dos REIS; Giovanna Medeiros COSTA; Ludmila Carvalho da Fonseca; Pamella Maria da Silva MARTINS; Yasmin Christine Cunha CEZARIO; Isabel Cristina Quaresma RÊGO.

**REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES EM PACIENTES IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA..... 60**

Thaís Gabrielle Chaves de MORAES; Mylenna Cristina de Sousa LAGO; Isabel Cristina Quaresma RÊGO.

**A INTE-RELAÇÃO ENTRE A QUEILITE ANGULAR E A SAÚDE BUCAL DO IDOSO..... 61**

Antoniél de Sousa Pereira da SILVA; Anabel Yasmin Oliveira LIMA; Guilherme Henrique Teixeira de SOUSA; Kamila Maria Saraiva FONTINELE; Kelly Santos ROCHA; Isabel Cristina Quaresma REGO.

**DESCOMPRESSÃO CIRÚRGICA: TRATAMENTO EFICAZ PARA LESÕES ODONTOLÓGICAS - RELATO DE CASO..... 62**

Isadora Leal Nunes CHAVES; Karolliny Waquim Avelino TEIXEIRA; Elesbão Ferreira Viana JUNIOR; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE.

**FOTOGRAFIA NA ODONTOLOGIA: RELEVÂNCIA DESSA PRÁTICA A ESTA ÁREA DE SAÚDE..... 63**

André Luís Viana FEITOSA; João Vitor Craveiro OLIVEIRA; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**EFICÁCIA DA TERAPIA COM ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE III E IV..... 64**

Kawanna Clerys Dos Santos OLIVEIRA; Mychael Aldrin Coelho CHAVES; Eduardo Lobão VERAS.

**VARIANTES MALIGNAS DO AMELOBLASTOMA: FISIOPATOLOGIA, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO – UMA REVISÃO LITERÁRIA..... 65**

Sabrina Andressa Gonzalez CORREIA; Samara Martins de OLIVEIRA; Enzo Araújo EVANGELISTI, Marcelo Betti MASCARO.

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE SJOGREN NA ROTINA DO CIRURGIÃO DENTISTA..... 66**

Maria Teresa Martins MELO; Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO; Tarsila Duarte ROSAL; Thamires Silva de Araújo COSTA; Isabel Cristina Quaresma RÊGO.

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVO - REVISÃO DE LITERATURA..... 67**

Swellen Silva da ROCHA; Angela Maria Sousa da SILVA; Isadora Leal Nunes CHAVES; Lorryayne Santos De CASTRO; Milka Mirele Silva RODRIGUES; Isabel Cristina Quaresma REGO.

**INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO NO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA..... 68**

Mayara Victória Coutinho FERNANDES; Kelly Ravielly Santiago OLIVEIRA; Maycow Douglas Linhares SILVA; Alan Francisco Rocha VALE; Giovanna Ibiapina de Oliveira SANTOS; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE.

**UTILIZAÇÃO DA ENDODONTIA DIGITAL: ENDOGUIDE PARA TRATAMENTO DE CANAL CALCIFICADO..... 69**

Elyonai de Sousa RODRIGUES; Shakira Vasconcelos de Melo Dias; Gerardo Elias de Aguiar Neto; Gerardo Elias de Aguiar; Mila Oliveira Santos; Marcilio Oliveira MELO.

**AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS..... 70**

Luara de Almeida PASSOS; Ioline Conceição NASCIMENTO; Giselle Maria Ferreira Lima Verde.

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA EM IDOSOS : UMA REVISÃO DE LITERATURA.... 71**

Vanessa Mendes de SOUSA; Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS; Arisa Tawana Pinheiro de SOUSA; Anna Luzia de Macêdo RODRIGUES; Leomara Meneses VIANA; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE.

**RELATO DE CASO: SCHWANNOMA EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA... 72**

Fraila Ariele Costa da SILVA; Aline Emanuele Vieira CORREA; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA IDIOPÁTICA PRÉVIA A TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO..... 73**

Paulo Henrique Mendes de ALENCAR, Moisés Isaac de MACÊDO, Evanildo Canuto PAZ, Edson Ferreira da SILVA; Marcus Vinícius Nunes Neiva RÊGO.

**IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADO PELO COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO OFERTADO PELO SUS EM TERESINA – PI..... 74**

Paulo Henrique Mendes de ALENCAR; Clara Maria da Silva NERES; Rafaela Sousa da Silva PITANGA; João Vitor Sousa CARVALHO; Giselle Maria Lima VERDE.

**USO DE MATERIAIS DE MODELAGEM DO TIPO ELASTÔMERO: REVISÃO DE LITERATURA..... 75**

Luma Vitória Saraiva SOARES; Marco Vinícius Alves de SOUSA; Maria do Socorro Gomes SARAIVA; Luzia Saraiva Moura NETA; Mila Oliveira Santos VIANA.

**EFEITOS DO CIGARRO ELETRÔNICO NOS TECIDOS PERIODONTAIS.... 76**

Isabela Martins dos SANTOS; Maria Dolores de Moura BEZERRA; Eduardo Souza de Lobão VERAS.

**ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL INFLAMATÓRIO EM MAXILA: RELATO DE CASO..... 77**

Cibele Maria Barbosa Almeida MELO; Laila Cibelle Bezerra Alves MATOS; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS.

**TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR COM FRATURA ÓSSEA EM BLOCO: RELATO DE CASO..... 78**

Ianca Fraga Santana da SILVA; Camylle Carvalho de OLIVEIRA; Marcos Felipe Moura CHAVES; Elison Reis Tavares PEREIRA; Raimundo Neiva JUNIOR; Ronney Brandão OSTERNO.

**A RELAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A SAÚDE MENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA NO CONTEXTO PÓS PANDEMIA: REVISÃO LITERÁRIA..... 79**

Rafaela Sousa da Silva PITANGA; João Vítor de Sousa CARVALHO; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE.

**BISFOSFONATO NA ODONTOGERIATRIA – COMO MANEJAR O PACIENTE?: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA..... 80**

Francisca Emily da Silva GOMES; Débora Ellen de Sousa CARVALHO; Geórgia Morais de FRAÇA; Mariane Rodrigues MACHADO; Lucas Martins de Oliveira FIUZA; Isabel Cristina Quaresma REGO.

**FATORES PREDISPONETES A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA ASSOCIADO AO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 81**

Débora Thaís Araújo Cardoso VIANA; Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO; Yasmin Reis de Araújo COSTA; Isabella Vitória Silva da ROCHA; Lilian Gomes Soares PIRES.

**EXPLORANDO A RELAÇÃO LÍQUEN PLANO E ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA..... 82**

Luana Gabriela Batista SOUSA, Brenna Olivia Albuquerque MARTINS; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**MUCOCELE ORAL RELACIONADA A TRAUMA DE REPETIÇÃO EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO..... 83**

Mariana Martins BARROS, Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**DIAGNÓSTICO DE UM CISTO RADICULAR EM UM PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO: UM RELATO DE CASO..... 84**

Brenna Olivia Albuquerque MARTINS; Ana Caroline da Costa SILVA; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**ESTUDO DIRIGIDO SOBRE ODONTOMA COMPOSTO, PROGNÓSTICO E TRATAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 85**

Brenna Olivia Albuquerque MARTINS; Kelly Torres MESQUITA; Luana Gabriela Batista SOUSA;

Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**A PDT COMO ALTERNATIVA PARA REDUÇÃO MICROBIANA DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES..... 86**

Luana de Sousa FRANCO; Natanielly Oliveira de ABREU; Ana Caroline Chagas Silva FEITOSA; Erick Thiago de SOUSA.

**TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE EM IMPLANTE DE ZIRCÔNIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 87**

Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO; Débora Thais Araújo Cardoso VIANA; Marcos Antônio Moraes Barbosa JÚNIOR; Lucas Martins De Oliveira FIÚZA; Bianca Louise Pinheiro De CARVALHO; Raimundo Neiva JUNIOR.

**A DEGLUTIÇÃO ATÍPICA COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO PÓS-NATAL DA FUNÇÃO ORAL – REVISÃO DE LITERATURA..... 88**

Erika Larice Silva Aguiar de MELO; Naiara Samara de Azevedo BARBOSA; Tereza Maria Alcântara NEVES.

**RISCOS E PREVENÇÃO DE PROBLEMAS BUCAIS EM CRIANÇAS PREMATURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 89**

Safira Kalyne Silva RODRIGUES; Júlia Gabrielly Brito FERREIRA; Tereza Maria Alcântara NEVES; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE.

**CONSTATAÇÃO DE RABDOMIOSSARCOMA INFANTIL EM REGIÃO DE OROFARINGE: RELATO DE CASO..... 90**

Marcos Antonio Moraes BARBOSA Júnior; Thiago Costa de SOUSA; Stefany de Freitas BRITO; Marco Vinicius Alves de SOUSA; Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES NECRÓTICOS COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA – REVISÃO DE LITERATURA..... 91**

Clarisse Santos TENÓRIO; Gabriel Alves TORRES; Letícia Cardoso Costa CASTRO; Rayane Vitória Magalhães da SILVA, Clara Esthéfany Carvalho SOUSA, Helton Diego Dantas Linhares.

**GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE DO SEXO MASCULINO: RELATO DE CASO CLINICO..... 92**

Sônia Maria Rocha PERGENTINO; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**PREVISIBILIDADE DE REABILITAÇÕES ESTÉTICAS COM FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO..... 93**

Rayssa Vitória de Moura CUNHA; Thiago Costa de SOUSA; Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE; Mila Oliveira Santos VIANA;

**A INFLUÊNCIA DO HORMÔNIO FEMININO NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA..... 94**

Mayra Beatriz Barros de OLIVEIRA; Noêmia Victória Bezerra PEREIRA; Lílian Maria Lúcio MORAIS; Raimundo NEIVA JUNIOR; Morgana Marielle de Almeida COSTA.

**BARREIRAS ARQUITETÔNICAS E INCLUSÃO NO ENSINO NA**

**GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 95**  
Felipe de Araújo BRITO; Francisco Rodrigues de Brito JÚNIOR; Isabel Cristina Quaresma REGO; Marconi Raphael de Siqueira REGO.

**ANÁLISE DA EFETIVIDADE E DOS PROGRESSOS DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 96**  
Sthephany Victória Barros de FARIAS; Ana Caroline Barros ALENCAR; Annielly Oliveira da SILVA; Renara Amorim Rodrigues da SILVA; Stephane Grace Marques FERRO; Tereza Maria Alcântara NEVES.

**FRATURA DE OSSO FRONTAL – RELATO DE CASO CLÍNICO..... 97**  
Ana Karoline dos Santos SILVA; Josafá Chaves de Araújo NETO; Rayssa de Sousa BRAZ; Matheus Feitosa Ramos XAVIER; Francisco Antônio de Jesus Costa SILVA; Maria Cândida de Almeida LOPES.

**ANSIEDADE E A ASSOCIAÇÃO COM AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES..... 98**  
Yasmin Revil CORREA, Daniella Vidigal Fernandes da Silva GUIMARÃES.

**USO DO SISTEMA CAD/CAM PARA CONFEÇÕES DE PRÓTESES FIXAS..... 99**  
Devandro José FREITAS JÚNIOR; Renata Castro SILVA; Raimundo NEIVA JÚNIOR.

**ADENOMA PLEOMÓRFICO: REVISÃO DE LITERATURA..... 100**  
Kelly Torres MESQUITA; Thiago Henrique MOREIRA.

**AValiação DO GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA..... 101**  
Maria Paula Scarcela Veloso de Lima; Igor Emanuel do Rego LIMA; Matheus Araujo Brito Santos LOPES.

**CONSTATAÇÃO DE LESÃO CÍSTICA ASSOCIADO A ODONTOMA NA REGIAO ANTERIOR DA MAXILA: RELATO DE CASO..... 102**  
Marco Vinicius Alves SOUSA; Thiago Costa de SOUSA; Marcos Antonio Moraes Barbosa JÚNIOR; Maria Clara Amorim CARVALHO; Andressa Gomes de SOUSA; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.

**PROPRIEDADES ÓPTICAS E SUA INFLUÊNCIA NA ODONTOLOGIA ESTÉTICA..... 103**  
Aurilene Oliveira TORRES; Antoniel de Sousa Pereira da SILVA; Anabel Yasmin Oliveira LIMA; Lillian Gomes Soares PIRES.

**PRÓTESES TOTAIS IMPLANTO-SUPORTADAS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL – REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA..... 104**  
Renata Ellen Silva SANTOS; Moisés Isaac de Macêdo; Julia Raquel Oliveira de ABREU; Josafá Chaves de Araújo NETO; Rayssa de Sousa Braz; Maurício José Gomes Medeiros TAVARES.

**PERFIL DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA DO CENTRO**

<b>UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI.....</b>	<b>105</b>
Lia Regina de Moura BRITO; Marília Siqueira FERREIRA; Luciana Reinaldo LIMA.	
<b>CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE OROFARINGE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS.....</b>	<b>106</b>
Camilly Guimarães COSTA ; Clara Esthéfany Carvalho SOUSA; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS.	
<b>FATORES PREDISPOANTES PARA A DOR PÓS-OPERATÓRIA EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....</b>	<b>107</b>
Marise Prado MOREIRA; Maria Júlia de Castro GOMES; Helton Diego Dantas LINHARES.	
<b>CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO.....</b>	<b>108</b>
Marcos Felipe de Moura CHAVES; Ianca Fraga Santana da SILVA; Camylle Carvalho de OLIVEIRA; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA.	
<b>AVULSÃO DENTÁRIA E REIMPLANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO.....</b>	<b>109</b>
Camylle Carvalho de OLIVEIRA; Ianca Fraga Santana da SILVA; Marcos Felipe de Moura CHAVES; Elison Reis Tavares PERREIRA; Ronney Brandão OSTERNO; Raimundo Neiva JUNIOR.	
<b>OS EFEITOS DO CLAREAMENTO DENTAL NA SENSIBILIDADE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>110</b>
Tyfane Sara Silva LEAL; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE.	
<b>ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DOS DENTRIFÍCIOS CLAREADORES ENCONTRADOS NO MERCADO DE TERESINA-PI.....</b>	<b>111</b>
Priscila de Sousa VARÃO; Ayla Bida VELOSO; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE.	
<b>ANÁLISE DOS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>112</b>
Ana Beatriz Damasceno SILVA; Luely Bianca Moreira FREITAS; Matheus Araújo Brito Santos LOPES.	
<b>DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA MAXILOFACIAL - MECANISMO, INDICAÇÃO E LIMITAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>113</b>
Sabrina Andressa Gonzalez CORREIA; Samara Martins de OLIVEIRA; Enzo Araújo EVANGELISTI, Cintia Cristina Ali Ayoub SQUIZATO.	
<b>AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE PALATOPLASTIA EM PACIENTES FISSURADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>114</b>
Eunice Cardoso LOPES; Nathalia Ketaly CARDOSO; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS.	

## PATOLOGIAS MAIS COMUNS EM IDOSOS E A IMPORTÂNCIA DE UM BOM DIAGNÓSTICO: REVISÃO DE LITERATURA.

Raylandia de Carvalho MEDEIROS <sup>1</sup>; Rebeca Cronemberger de Carvalho Moura MENDES <sup>2</sup>; José Pereira de MELO NETO <sup>3</sup>; Isabel Cristina Quaresma RÉGO <sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina-PI.

E-mail: [raylandiacarvalho@gmail.com](mailto:raylandiacarvalho@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi – Teresina - PI

<sup>4</sup>Professora Doutora, Uninovafapi – Teresina – PI

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que todo ser humano passa pelo processo de envelhecimento em que o corpo humano sofre diversas alterações fisiológicas consideráveis, sendo necessário que o cirurgião dentista reconheça e tenha ciência dessas mudanças, uma vez que a maioria delas acometem a saúde bucal. Conforme a idade vai avançando promove um aumento na prevalência de algumas doenças bucais. Exigindo cuidados especiais e específicos de acordo com o que o idoso necessita. Sendo de suma importância ter um olhar humanizado, holístico e amplificado pois o diagnóstico vem como uma base para a solução do problema.

**OBJETIVO:** Evidenciar na literatura científica patologias mais comuns na saúde bucal acometidas em idosos trazendo a importância de um bom diagnóstico.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados como Lilacs, Google Acadêmico, Scielo, Bvs, com descritores: Patologias em idosos, Importância de um bom diagnóstico, Malefícios de medicações crônicas. Tendo como critério de inclusão artigos publicados entre 2019 a 2023, textos completos, disponíveis na íntegra em português. Foram excluídos: Artigos repetidos, teses, monografias, resultando em 10 artigos compondo a pesquisa.

**RESULTADOS:** Os artigos incluídos no presente estudo apresentam uma busca entre as patologias mais comuns como por exemplo: edentulismo, xerostomia, hipogeusia acometidas em idosos e a importância de um bom diagnóstico, compreendemos que sem identificar a raiz do problema não será fácil solucionar o mesmo, podendo gerar desconforto e um péssimo atendimento.

**CONCLUSÃO:** O cirurgião dentista deve ser conhecedor das patologias mais comuns, sempre buscando se atualizar sobre esse assunto, compreendendo cada uma delas e a importância de sempre promover um tratamento qualificado. A solução de um problema requer uma boa avaliação para que o diagnóstico seja preciso e correto.

**DESCRITORES:** Patologias em idosos; Diagnósticos precisos, Tratamentos Especializados.

## DESCUMPRIMENTO DO CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICO EM REDES SOCIAIS -ANÁLISE DE IRREGULARIDADES VINCULADAS À PUBLICIDADE E PROPAGANDA.

Maria Eduarda Mousinho Silva RODRIGUES<sup>1</sup>; Carla Cristina Gama PESSOA<sup>2</sup>; Matheus Araújo Brito Santos LOPES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: rodrigues\_mou@outlook.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A publicidade, dentro do marketing na odontologia, constitui-se como uma ferramenta capaz de estabelecer importantes relações entre profissionais e seus pacientes. No entanto, tem se configurado como uma das principais razões que têm motivado a instauração de processos éticos contra os cirurgiões dentistas, em especial as divulgações realizadas nas redes sociais. **OBJETIVO:** Observar quais os descumprimentos em relação ao código de ética da área Odontológica no Instagram. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado através de um instrumento (questionário), consistindo na análise de irregularidades em publicidade e propaganda tendo como base as infrações éticas dispostas no Código de Ética Odontológica. Para coleta e análise dos dados de propagandas e publicidades irregulares, realizou-se a busca de perfis na rede social Instagram de forma sistemática e não-sistemática, totalizando 50 perfis, durante o mês de abril de 2023. **RESULTADOS:** Do total de 50 perfis avaliados durante o período avaliado desse estudo, 43 apresentavam fotos de antes e depois, 39 de facetas de resina, 16 de tecido biológico, 24 de botox, 31 com publicidades oferecendo avaliação/serviço gratuito, 45 com publicidade irregular, 22 continham mídia durante procedimento e 15 perfis com posts de campanha day. **CONCLUSÃO:** A maioria das propagandas e publicidades não seguem as normas exigidas pelo CEO e há necessidade de fiscalização das redes sociais.

**DESCRITORES:** Odontologia, Código de Ética, Redes Sociais, Publicidade e Propaganda.

## MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN – REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Clara Fernanda melo de BRITO<sup>1</sup>; Francisca Pereira BARROS<sup>2</sup>; Érika Larice Silva Aguiar de MELO<sup>2</sup>; Maria Clara Costa VIEIRA<sup>2</sup>; Yandra Vasconcelos DIAS<sup>2</sup>; Matheus Araujo Brito Santos LOPES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [claraolems@gmail.com](mailto:claraolems@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Down é uma cromossomopatia, causada pela trissomia do cromossomo 21, onde está traz ao portador diversas alterações em suas características e incluem, entre outras, alterações na cavidade oral. Devido à existência de diversas alterações na cavidade oral, torna-se relevante para o cirurgião-dentista conhecê-las e saber como proceder frente ao portador da SD. **OBJETIVOS:** o presente trabalho tem como objetivo analisar alterações bucais frequentemente encontradas no portador da SD. **METODOLOGIA:** foi realizado uma revisão integrativa na literatura na base de dados pubmed, BVS saúde, buscando os seguintes descritores: Manifestações Bucais; Síndrome de Down; Odontologia. **DISCUSSÕES E RESULTADOS:** Após a aplicação dos descritores de busca (inclusão e exclusão por leitura de título, resumo e artigo na íntegra, chegou-se a um total de 7 que levaram a discussão sobre as manifestações orais mais recorrentes em pacientes portadores de Síndrome de Down. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que as alterações orais mais frequentes em portadores de SD são: macroglossia, língua fissurada, palato ogival, micrognatia, má oclusão, dentes congenitamente ausentes, doenças periodontais, hiperplasia do esmalte dentário, hipotonicidade, falta de selamento labial e protrusão da língua. É extremamente necessário conhecimento destas manifestações bucais que podem acometer os pacientes com a síndrome pelo cirurgião dentista para que possa realizar um tratamento adequado e específico, oferecendo qualidade de vida para esses pacientes.

**DESCRITORES:** Manifestações Bucais; Síndrome de Down; Odontologia.

## APLICAÇÕES DA ULTRASSONOGRAFIA NOS PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL (HOF): REVISÃO DE LITERATURA.

Lavínia Oliveira de Melo GOMES<sup>1</sup>; Paula Greicy dos Anjos Bezerra GOMES<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>3</sup>; Sérgio Antônio Pereira FREITAS<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi Afya- Teresina-PI.

E-mail: laviniaomgomes@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi Afya- Teresina-PI

<sup>3</sup>Professora Mestre, Centro Universitário Uninovafapi Afya- Teresina-PI

<sup>4</sup>Professor Doutor e Mestre, Centro Universitário Uninovafapi- Teresina- PI

**INTRODUÇÃO:** A Harmonização Orofacial é uma das mais recentes modalidades de tratamento na Odontologia e, também, a mais nova especialidade reconhecida pelo CFO. Há uma ampla variedade de procedimentos inclusos, além de produtos variados, como por exemplo: toxina botulínica, preenchedores com ácido hialurônico, bioestimuladores, lipo de papada, bichectomia, fios de PDO, etc. Contudo, esses procedimentos são considerados invasivos e não cirúrgicos, e podem causar possíveis intercorrências durante ou após a execução dos mesmos. Destaca-se a Ultrassonografia (US) como método diagnóstico das partes moles da face, lesões sólidas com conteúdo líquido e lesões císticas com conteúdo vascular, são exemplos de lesões onde a US vai auxiliar na diagnóstico e planejamento da intervenção. A US aplicada à HOF fornece informações importantes sobre todas as camadas da face, idade da pele, regiões nobres e planos, presença de variações anatômicas, identificação de materiais de preenchimento, vascularização, anastomoses e trajetos dos vasos da face. Este método de exame complementar na composição do diagnóstico e planejamento integral do paciente em Harmonização Orofacial tem se tornado uma ferramenta indispensável. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura que aborde as aplicações da US nos procedimentos de Harmonização Orofacial (HOF). **METODOLOGIA:** Foi realizado o levantamento bibliográfico na base de dados SciELO, PUBMED, EBSCO, a partir dos descritores Harmonização Orofacial; odontologia; ultrassonografia; diagnóstico; selecionando publicações dos anos 2003 a 2022. **RESULTADOS:** O uso da US na Harmonização Orofacial, ganha a cada dia mais reconhecimento por oferecer segurança aos procedimentos de HOF, prevenindo intercorrências. Por ser um exame não invasivo e acessível é possível realizar o mapeamento das partes moles da face, dos lábios, do corpo adiposo da bochecha (bichat) e de outras regiões. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a US é o método de diagnóstico por imagem mais adequado para Harmonização Orofacial, tanto no planejamento para avaliação das intercorrências.

**DESCRITORES:** Odontologia, Harmonização orofacial, Ultrassonografia, Diagnóstico.

## SÍNDROME DE MARFAN E SEUS ASPECTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Rita de Cássia Vieira BARBOSA<sup>1</sup>; Lavínia Oliveira de Melo Gomes<sup>2</sup>; Paula Greicy dos Anjos Bezerra GOMES<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma, RÊGO<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi Afya- Teresina-PI.

E-MAIL: mrcvb12@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi Afya- Teresina-PI

<sup>3</sup>Professora Doutora, Centro Universitário Uninovafapi Afya- Teresina-PI

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Marfan é uma patologia associada à uma mutação do cromossomo 15, é uma doença hereditária onde afeta o tecido conjuntivo, na qual os portadores dessa síndrome sejam pessoas altas e magras, com ênfase nos dedos, braços e pernas desproporcionais por serem longos. Essa síndrome afeta alguns órgãos, como coração, olhos, esqueletos, e principalmente, a anatomia dental. Algumas das manifestações causadas pela síndrome de Marfan são crânio longo e estreito, retrognatismo e mandíbula hipoplásica, além de haver flacidez nos ligamentos e na cápsula da articulação temporomandibular. Algumas características dessa síndrome são: má oclusão, hipoplasia da mandíbula, palato alto e profundo, excesso vertical facial, mordidas cruzadas, apinhamentos, retenções dentárias, além de dentes que tendem a serem mais longos e estreitos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura que aborde os aspectos odontológicos relevantes dos pacientes portadores da Síndrome de Marfan. **METODOLOGIA:** Foi realizado o levantamento bibliográfico na base de dados SciELO, PUBMED, EBSCO, a partir dos descritores “Síndrome de Marfan”; “odontologia”; “Pacientes especiais”; selecionadas publicações dos anos 2003 a 2022. **RESULTADOS:** A Síndrome de Marfan é uma doença que é necessário que o profissional conheça profundamente seus aspectos odontológicos para poder realizar o plano de tratamento adequado. Por ser uma síndrome que afeta diretamente o coração, o cirurgião-dentista ao promover uma redução dos focos de infecção bucal e uma correta adequação ao meio, proporciona a diminuição do risco de endocardite bacteriana. **CONCLUSÃO:** Ainda há dificuldade em identificar de forma mais precisa as alterações bucomaxilofaciais da Síndrome e como realizar o manejo de forma correta. O melhor conhecimento desta etiopatogênese poderá orientar decisões terapêuticas para prevenção e correção de tais alterações, facilitando um atendimento odontológico e seguro ao paciente. Por ser uma doença que não tem cura, mas há uma série de tratamentos para melhorar a qualidade de vida do paciente.

**DESCRITORES:** Odontologia, Síndrome de Marfan, Pacientes especiais, Pessoas com deficiência.

## **AVALIAÇÃO DA PERFURAÇÃO PREVIA AO MINIIMPLANTE NA DIMINUIÇÃO DE MICRODANOS EM CORTICAL ÓSSEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Maria Clara Fernanda melo de BRITO<sup>1</sup>; Karine de Oliveira FEITOSA<sup>2</sup>; Francisca Pereira BARROS<sup>2</sup>; Érika Larice Silva Aguiar de MELO<sup>2</sup> Aryele Lopes de SOUZA<sup>2</sup>; Thiago Lima MONTE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [claraolems@gmail.com](mailto:claraolems@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Doutor, Uninovafapi Afya -Teresina-PI

**INTRODUÇÃO:** Existem dois tipos de miniplante, os autoperfurantes e os autorosqueáveis, esses últimos necessitam de uma perfuração prévia para evitar minidanos nas corticais ósseas. **OBJETIVOS:** A presente pesquisa objetiva avaliar a prática de perfuração prévia na eficiência da diminuição de microdanos na cortical óssea tanto em miniplantes autorosqueantes quanto autoperfurantes e levando em conta a avaliação do seu diâmetro e comprimento. **METODOLOGIA:** foi realizado uma revisão integrativa na literatura na base de dados pubmed buscando os seguintes descritores: orthodontic mini-implants or orthodontic microscrews and microdamage in cortical bone or mikrotraumen or microcrack. **DISCUSSÕES E RESULTADOS:** Após a aplicação dos descritores de busca (inclusão e exclusão por leitura de título, resumo e artigo na íntegra, chegou-se a um total de 5 que levaram a discussão sobre a realização de perfuração prévia a instalação de MI. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a perfuração prévia se faz eficiente quando se trata de diminuir os microdanos causados na instalação de miniplante tanto em autorosqueantes quanto autoperfurante e isso independente do comprimento e do diâmetro do MI.

**DESCRITORES:** Miniimplantes ortodonticos, Microdanos, Microcrack.

## DOENÇA PERIODONTAL RELACIONADA A DOENÇAS RESPIRATÓRIAS.

Isaiane Quadros TEIXEIRA<sup>1</sup>; Gabriela Ribeiro PALMEIRA<sup>2</sup>; José Pereira de MELO NETO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [isaiane.teixeira0@gmail.com](mailto:isaiane.teixeira0@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A periodontite é uma doença infecciosa que causa a destruição dos ligamentos periodontais e do osso, e que pode ser um possível fator de risco para diversas doenças sistêmicas. Uma das principais causas de pneumonia em idosos e imunocomprometidos é a aspiração de conteúdo da orofaríngea, e a periodontite tem sido epidemiologicamente relatada como um possível fator de risco para pneumonia por aspiração. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo identificar na literatura o estágio atual entre as doenças periodontais e doenças respiratórias. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento através de busca sistemática em bases de dados eletrônicas SCIELO; BVS; LILACS. Determinou-se como critérios de inclusão artigos publicados que abordem a relação da doença periodontal com doenças respiratórias, nos últimos 10 anos. Os artigos foram qualificados através da tabela CONSORT. **RESULTADOS:** A busca resultou em 99 artigos selecionados, submetidos a critério de inclusão e exclusão. Obtiveram-se assim 38 artigos, lidos na íntegra, passaram por várias filtragens e foram qualificados segundo avaliação de qualidade metodológica. Dos artigos selecionados, 1 obteve qualidade alta, 6 tiveram qualidade moderada, 2 tiveram qualidade baixa, foram selecionados então 9 artigos potencialmente úteis. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe uma relação entre doença periodontal e doenças respiratórias, entretanto, recomendamos a realização de estudos adicionais utilizando metodologias alternativas para obter maior clareza sobre essa relação causal.

**DESCRITORES:** Doenças respiratórias; Pneumonia; Cavidade oral; DPOC; Doença periodontal.

## O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Clara Costa VIEIRA<sup>1</sup>; Yandra Vasconcelos DIAS<sup>2</sup>; Sérgio Antônio Pereira FREITAS<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: marieclariecosta@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor da Faculdade de Odontologia, Cidade Teresina, Estado Piauí.

**INTRODUÇÃO:** A ultrassonografia tem desempenhado um papel crescente na Odontologia moderna, proporcionando avanços significativos na prática clínica. **OBJETIVO:** Este artigo apresenta uma revisão abrangente dos avanços e aplicações da ultrassonografia na Odontologia. **METODOLOGIA:** Realizamos uma análise abrangente de estudos publicados, revisões sistemáticas e estudos de caso relacionados à ultrassonografia odontológica, no período de 2015 a 2023, nas bases de dados Pubmed, SCIELO, BVS e REVodonto. **RESULTADOS:** A ultrassonografia é uma técnica não invasiva, segura e de custo acessível que utiliza ondas sonoras para criar imagens em tempo real das estruturas orais e maxilares, proporcionando uma visão detalhada de tecidos moles e duros. Ela tem sido aplicada com sucesso em áreas como periodontia, cirurgia bucomaxilofacial, endodontia e implantodontia, impactando positivamente a precisão diagnóstica e o planejamento de tratamento odontológico. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, a ultrassonografia é uma ferramenta valiosa e em crescimento na Odontologia moderna. Sua capacidade de fornecer imagens detalhadas em tempo real e informações sobre o fluxo sanguíneo a torna uma aliada essencial para os profissionais de saúde bucal.

**DESCRITORES:** Ultrassonografia; Odontologia; Diagnóstico Odontológico; Planejamento de Tratamento; Imagens Médicas.

## ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE I DE MOLAR IDEAL PARA O DIAGNÓSTICO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Andressa Gomes de SOUSA<sup>1</sup>; Maria Karolinn dos Santos SOUSA <sup>2</sup>; Déborah Brennda Lavôr MARTINS<sup>3</sup>; Isabella Madeira Reinaldo de SOUSA<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira lima VERDE<sup>4</sup>; Thiago Lima MONTE<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi – Teresina - PI.

E-mail:[andressasousa2950@gmail.com](mailto:andressasousa2950@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI

<sup>3</sup>Aluna de pós-graduação em Ortodontia, Focus - Teresina - PI

<sup>4</sup>Professora Mestre, Uninovafapi – Teresina – PI.

<sup>5</sup>Professor Doutor, Uninovafapi - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A classificação do imbricamento de primeiros molares é fundamental para diagnosticar a má oclusão e oclusão ideal. Para tanto, Angle adotou a Classe I de molar como a desejada, onde aparecem um conjunto de características ideais, dessa posição. Contudo, com o passar do tempo, foram acrescentadas novas características por autores distintos, hora complementares hora conflitantes. **OBJETIVO:** O presente trabalho, objetiva avaliar as características consideradas ideais presentes na Classe I de molar e buscar denominadores de concordância entre diversos autores. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura, do tipo integrativa, com a pergunta norteadora: Quais as características ideais encontradas na chave de molar de Classe I? Foi realizado um corte temporal de 30 anos, pela escassez de artigos, e as plataformas pesquisadas foram a BIREME e PubMed, no mês de agosto de 2023, através dos descritores: Ortodontia; Classe I de molar; Oclusão ideal. **RESULTADO:** Foram encontrados 6 artigos que abordavam diretamente a temática com foco maior na interação da cúspide mesio-vestibular do primeiro molar superior. Alguns poucos artigos sugeriram rever a classificação pautada nos achados tomográficos, principalmente no longo eixo do dente e pouca ênfase se deu para a cúspide mesio-palatina. **CONCLUSÃO:** Apesar de novas características de uma classe I ideal terem surgido do advento de novas técnicas de exames complementares os denominadores de concordância entre os autores não foram alterados em detrimento ao conceito original.

**DESCRITORES:** Ortodontia; Oclusão Dentária; Classe I de Angle.

## MANEJO DOS PACIENTES GERIÁTRICOS USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS NA IMPLANTODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA.

Luiz Natan Nogueira Louzeiro FILHO<sup>1</sup>; Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO<sup>2</sup>; Leyrson Eduardo Silva Gomes de CARVALHO<sup>2</sup>; Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO<sup>2</sup>; Lucas Martins de Oliveira FIUZA<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI.

E-mail: [luiznatann68@gmail.com](mailto:luiznatann68@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi - Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento ósseo em pacientes geriátricos é constante e muito presente nos consultórios odontológicos, fato esse que causa o uso de medicamentos como o bisfosfonato, o qual é usado para inibir a função dos osteoclastos e, conseqüentemente, diminuir a remodelação óssea. Entretanto, em procedimentos como implantes dentários são relatados diversos casos de osteonecrose maxilo-mandibulares, tornando mais complexos os procedimentos com esses indivíduos. **OBJETIVO:** Evidenciar na literatura científica formas eficazes de manejar pacientes geriátricos usuários de Bisfosfonatos na reabilitação oral com implante dentário. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Lilacs e Google Acadêmico com os descritores: Bisfosfonato, Odontologia Geriátrica e Implante dentário combinados ao operador booleano and. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados entre 2016 a 2023, textos completos, disponíveis na íntegra e em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos: monografias, teses, artigo de revisões e artigos repetidos, resultando em 8 artigos compondo a pesquisa. **RESULTADO:** Devido ao caráter acumulativo desse fármaco no organismo, a melhor forma de manejar o paciente geriátrico é avaliar se a instalação do implante é realmente necessária, solicitar a suspensão prévia do medicamento ao médico que o prescreveu e acompanhar a atividade osteoclástica pelo exame de CTX sérico, além de realizar um procedimento cirúrgico com máxima preservação óssea possível para evitar osteonecrose. **CONCLUSÃO:** Em pacientes geriátricos usuários de bisfosfonato é necessário um protocolo conservador que avalie a condição de cada individual, evitando osteonecrose maxilo-mandibular, ao passo que reabilite o paciente por meio de implante dentário se possível.

**DESCRITORES:** Bisfosfonato, Odontologia Geriátrica e Implante dentário.

## O PAPEL VITAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: SAÚDE BUCAL E BEM-ESTAR GERAL DOS PACIENTES CRÍTICOS.

Lucas Pacheco de ARAÚJO<sup>1</sup>; Camila Madeira de Sousa BARROS<sup>2</sup>; Júlia Gabrielly Brito FERREIRA<sup>2</sup>; Safira Kalyne Silva RODRIGUES<sup>2</sup>; Rosa Juliana Gonçalves ALVES<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: [lucaspacheco89@hotmail.com](mailto:lucaspacheco89@hotmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professora mestre, Uninovafapi Afya-Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A Odontologia hospitalar é definida como a área de atividade do Cirurgião Dentista em ambiente hospitalar, promovendo atenção odontológica de baixa, média ou alta complexidade a pacientes hospitalizados, objetivando contribuir com a cura e melhora geral da qualidade de vida do paciente. Em uma unidade de terapia intensiva (UTI) as chances de contrair infecções podem aumentar devido às condições dos pacientes e aos procedimentos realizados. A internação em UTI pode provocar alterações que modificam a microbiota e facilitar as infecções fúngicas. Quando não existem cuidados odontológicos, pode haver proliferação de bactérias e fungos no meio oral, comprometendo a saúde e recuperação do paciente. A higiene oral nesses pacientes é importante para prevenir a colonização e proliferação de patógenos oportunistas. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise crítica sobre a importância do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais em UTIs. **METODOLOGIA:** A pesquisa abrangeu artigos científicos no período de cinco anos, com início em 2018 e término em 2022, pesquisados no PubMed, Lilacs e na Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO). **RESULTADO:** As funções do cirurgião-dentista em UTI seriam o diagnóstico e controle de alterações orais, assim como contribuir e orientar na higienização oral, que geralmente é realizada pelos auxiliares de enfermagem. Estes procedimentos visam diminuir o risco de alterações sistêmicas e infecções hospitalares associadas a condições orais, reduzindo assim o tempo de internação. **CONCLUSÃO:** A inserção do cirurgião-dentista junto à equipe médica é imprescindível, pois enfatiza de forma integral a saúde do paciente favorecendo melhor prognóstico e recuperação.

**DESCRITORES:** Cirurgião-dentista, UTI, Hospital, Odontologia hospitalar.

## HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS: ASPECTOS RELEVANTES PARA DIAGNÓSTICO NA CLÍNICA.

André Luís Viana FEITOSA<sup>1</sup>; Denis da Silva FERREIRA<sup>2</sup>; João Vitor Craveiro OLIVEIRA<sup>2</sup>;  
Isabel Cristina Quaresma RÊGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: andrevfeitosa.wg@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Em face do crescimento no número de pessoas hipertensas a cada ano no Brasil, que já atinge 32% da população adulta brasileira, muitas pessoas ainda desconhecem a sua condição devido à ausência de sintomas e das complicações induzidas pela hipertensão arterial. É natural que dentistas recebam com frequência pacientes hipertensos em seus consultórios para diversos tratamentos, havendo sempre um risco de atendê-los. A grande maioria dos procedimentos envolvem anestésias locais, quadros de ansiedade e medo do tratamento, que são gatilhos da descompensação pressórica. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por finalidade reforçar os conhecimentos prévios adquiridos em graduação acerca de pacientes hipertensos a fim de que graduandos e profissionais da saúde revisem conceitos e atualizem-se acerca da atual realidade dessa doença. **METODOLOGIA:** Os autores utilizaram o banco de dados da BVS para angariar artigos acerca de hipertensão arterial na odontologia, utilizando os seguintes descritores: “hipertensão”; “odontologia” e “diagnóstico” para inclusão, e “medicina” para exclusão. Além disso, delimitou-se os 313 artigos para a existência de no máximo até 2018, e com a disponibilidade do trabalho produzido completo. Por fim, sete produções foram selecionadas, dentre elas, duas foram excluídas após leitura. **RESULTADO:** Como resultado, quatro artigos de estudo transversais (um de 2023, um de 2022; e dois de 2020) e uma revisão de literatura (2018) foram selecionados. **CONCLUSÃO:** Apesar de a hipertensão ser uma condição que se correlaciona a outras complicações, inclusive orais, muitos pacientes não sabem que possuem essa doença. Portanto, urge que o dentista esteja consciente dessa possibilidade para saber diagnosticá-la e monitorá-la na clínica, através de uma anamnese contendo história médica e exame físico, além de saber em quais etapas de um procedimento uma descompensação na pressão possa ocorrer para estar ciente dos nuances que essa condição bem como os medicamentos podem interferir no atendimento.

**DESCRITORES:** Hipertensão; Odontologia; Diagnóstico.

## RESINAS COMPOSTAS MONOCROMÁTICAS X SELEÇÃO DE COR.

Lorrayne Santos de CASTRO<sup>1</sup>; Mikelly Maria Soido de Sena SOUSA<sup>2</sup>; Mila Oliveira Santos VIANA<sup>3</sup>; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [lorraynesantosdecastro@gmail.com](mailto:lorraynesantosdecastro@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>4</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Na Odontologia, profissionais buscam pela reprodução das características anatômicas e cor dos elementos dentais para uma maior naturalidade no sorriso e gerar resultados mais satisfatórios para o paciente. Um dos desafios no dia-a-dia clínico se dá na escolha da resina que tenha maior proximidade com a tonalidade do dente a ser restaurado. A fim de resolver esse problema e visando trazer maior agilidade durante o procedimento, surgiram as resinas monocromáticas, conhecidas pelo seu efeito “camaleão” e adaptação em diferentes estruturas dentais.

**OBJETIVO:** Revisar na literatura resinas compostas monocromáticas como alternativa para dispensar o método de seleção de cor. **METODOLOGIA:** Busca de artigos realizadas nas bases de dados PubMed e BVS. Utilizando como critérios de inclusão artigos publicados entre 2019 e 2023 com os descritores “resina composta”, “monocromática” e “cor única”, e em inglês “composite resin”, “monochromatic”. Como critério de exclusão, artigos que não abordassem o tema. **RESULTADOS:** Na etapa de seleção de cor, para escolha correta da cor requer que o cirurgião-dentista tenha domínio das duas metodologias de comparação: visual e incremental, onde diversos fatores podem interferir em um resultado mais preciso. Diante disso, foram elaboradas as resinas monocromáticas para simplificar e facilitar essa etapa por abranger todos os tons em um único material. **CONCLUSÃO:** Deste modo, conclui-se que as resinas de cor única trazem uma série de vantagens. A utilização de uma única resina para diferentes colorações torna dispensável o uso da etapa de seleção de cor, minimizando o tempo clínico e reduzindo custos no consultório, não havendo necessidade de uma gama de tonalidades de resina composta, além de promoverem resultados estéticos satisfatórios.

**DESCRITORES:** Resina composta; monocromática; cor única.

## A EFICÁCIA DE ENXERTO XENÓGENO EM IMPLANTES IMEDIATOS.

Bárbara Franco SAMPAIO<sup>1</sup>; Júlia Lêda de Brito MIRANDA<sup>2</sup>; José Pereira deMelo NETO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: barbarafrancosampaio@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Um dos grandes problemas da Implantodontia é a escassez de tecido ósseo em maxila e mandíbula de pacientes que necessitam de reabilitação oral através de implantes dentários. A extração de um dente propicia uma série de eventos que afetam os tecidos periodontais, como a reabsorção inevitável do osso fasciculado. A instalação de implante imediato (IIP) associado ao enxerto xenógeno tem sido proposta para atingir a satisfação do paciente, reduzir o tempo de tratamento e melhorar os resultados estéticos. **OBJETIVO:** Esse trabalho busca conhecer a alternativa de implante imediato associado a biomaterial xenógeno e se realmente sua proposta de manutenção do arcabouço ósseo e de tecido mole correspondem às necessidades fisiológicas e estéticas dos pacientes tratados. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa em bases científicas de dados online (SciELO, PubMed, Medline) para avaliação do uso e eficiência de xenoenxerto em implantes imediatos. Os artigos selecionados foram publicados nos últimos 5 a 10 anos. **RESULTADOS:** Os artigos relatam, concomitantemente, que a instalação de implante imediato juntamente com a utilização de um biomaterial osteocondutor, como o xenoenxerto, é uma alternativa benéfica para diminuir a perda óssea da região, assim como, a redução do rebordo alveolar. **CONCLUSÃO:** Por meio deste trabalho, é possível entender que os implantes imediatos após exodontia com xenoenxertos têm altas taxas de sucesso quando avaliada densidade e morfologia óssea, independente de terem sido colocados na maxila ou mandíbula.

**DESCRITORES:** implantes dentários; xenoenxerto; odontologia.

JORNADA ACADÊMICA DE  
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI

## **SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA.**

Yasmin Caroline de Sousa MAIA<sup>1</sup>; Giulia Crislane de Sousa e SILVA<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.  
E-mail: yasminmaia250@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se trata de uma alteração no neurodesenvolvimento, caracterizado por desafios que comprometem, principalmente, a interação social e a linguagem. Várias são as alternativas para controle do medo e da consequente ansiedade desses pacientes, variando desde a anestesia geral até procedimentos medicamentosos com benzodiazepínicos. Cada vez mais, a sedação com óxido nitroso vem se mostrando uma ferramenta útil para tais procedimentos, porém seu uso exige um conhecimento prévio de sua bioquímica e dos equipamentos para que seja possível uma sedação segura e tranquila, tanto para o profissional quanto para o paciente. **OBJETIVO:** Investigar o uso do óxido nitroso em pacientes com TEA, por meio de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** foi realizado através de pesquisas de artigos na bases de dados SciELO, PubMed, Lilacs. **RESULTADOS:** Na prática clínica diferentes classes de medicamentos têm sido empregadas em intervenções farmacoterapêuticas na tentativa de estabelecer o pleno controle dos sintomas acessórios que compõem o quadro do TEA. A ansiedade desses pacientes pode contribuir em um resultado insatisfatório ou falha na realização odontológica e procedimentos. Porém, o acompanhamento odontológico é essencial para prevenir e reduzir o risco de dor sempre que possível. Desse modo, a opção pela sedação com óxido nitroso e oxigênio é de extrema relevância para o caso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o óxido nitroso além de possuir mínimo risco à saúde e à vida do paciente, ele não sofre metabolização e, por isso, não produz efeitos colaterais de relevância, ao passo que é rapidamente eliminado por expiração, alterando de forma mínima os sinais vitais. Fazendo dele uma boa opção para tratamentos odontológicos em pacientes com TEA onde não possuem uma boa cooperação

**DESCRITORES:** Sedação com óxido nitroso, Pacientes com TEA, Odontologia.

## ASPECTOS QUE RELACIONAM A SAÚDE BUCAL DO IDOSO COM A SÍNDROME DE HASHIMOTO, UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ludmila Carvalho da FONSECA<sup>1</sup>; Luana Costa dos REIS<sup>2</sup>; Pamella Maria da Silva MARTINS<sup>2</sup>; Yasmin Christine Cunha CEZARIO<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma RÊGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [ludmilacfonseca@hotmail.com](mailto:ludmilacfonseca@hotmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina- PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** O papel da odontologia geriátrica vem expandindo e tornando-se imprescindível cada vez mais. A relação com essa faixa populacional é manter esses pacientes em condições de saúde bucal, mesmo com as alterações fisiológicas e patológicas que podem acometer o organismo do paciente idoso. Ademais, a síndrome de Hashimoto pode ser uma dessas disfunções relacionadas. Essa condição se apresenta como autoimune, facilmente evoluída para o hipotireoidismo, e afeta a glândula tireoide, que é responsável pela produção de hormônios triiodotironina (T3) e tiroxina (T4), os quais são importantes para o crescimento, desenvolvimento e metabolismo celular. **OBJETIVO:** O estudo tem por objetivo analisar as consequências clínicas odontológicas da síndrome de Hashimoto com o público idoso, através de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi efetuada por meio das bases de dados: SciELO, PubMed e Google acadêmico, dando ênfase em estudos pautados e atualizados, nos idiomas português e inglês. As palavras chaves foram: odontologia, hipotireoidismo, idoso. **RESULTADOS:** Diante dos achados, as manifestações clínicas da síndrome que podem ser encontradas no sistema estomatognático: alargamento da língua e engrossamento das membranas mucosas da faringe e laringe, facilidade em desenvolver hematomas após pequenos traumatismos, cicatrização lenta e alterações das glândulas salivares. Além disso, o hipotireoidismo que pode ser causado especificamente pela síndrome de hashimoto, também pode apresentar alterações bucais como: hipoplasia condilar, atresia maxilar ou mandibular, prognatismo maxilar, alterações nas glândulas salivares, macroglaxia, demora maior na reparação de tecidos e cicatrizações de úlcera na boca. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há aspectos clínicos e sistêmicos relacionados a essa condição que afeta diretamente a tireoide com a odontogeriatria. E, torna-se fundamental intervenções multidisciplinares entre médicos e cirurgiões-dentistas no tratamento desses pacientes.

**DESCRITORES:** Odontologia Geriátrica; hipotireoidismo; idosos.

## ODONTOMETRIA ELETRÔNICA FORAMINAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CLÍNICA-ESCOLA.

Ioline Conceição NASCIMENTO<sup>1</sup>; Luara de Almeida PASSOS<sup>2</sup>; Matheus Araújo Brito Santos Lopes<sup>3</sup>; Marcílio de Oliveira MELO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

E-mail: iolinecn@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A técnica de odontometria através do método convencional utilizando imagem radiográfica é a mais presente nas clínicas-escola odontológicas. Contudo, esse método vem atrelado a uma série de limitações, devido informações obtidas por imagem bidimensional, podendo tornar-se imprecisa. Por outro lado, a odontometria eletrônica vem ganhando espaço em algumas instituições de ensino. Desse modo, objetivou-se relatar um caso clínico endodôntico com o auxílio do localizador eletrônico foraminal durante a graduação. **RELATO DO CASO:** Trata-se de um quadro de necrose pulpar com lesão periapical, no qual foi realizado a radiografia inicial para mensuração do comprimento aparente do dente. Em seguida, e após anestesia e isolamento absoluto, foram realizadas as etapas de acesso coronário, neutralização e medicação intracanal (MIC) com formocresol na primeira sessão. Na sessão seguinte, foi realizado a etapa de odontometria eletrônica foraminal, associada à radiografia digital pela técnica da bisettriz, determinando-se o Comprimento Real de Trabalho, obtendo-se medidas semelhantes em ambas as técnicas. Logo após, procedeu-se com a instrumentação mecanizada e MIC com hidróxido de cálcio. A obturação radicular e restauração final foram realizadas em sessão posterior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência clínica de utilizar o localizador foraminal no âmbito da graduação em Odontologia foi muito importante, pois trouxe o conhecimento sobre um método tão eficaz quanto ao método radiográfico. Demonstrando ainda, que os dois métodos odontométricos são bastante comparáveis.

**DESCRITORES:** Odontometria; Endodontia; Odontologia.

## A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS.

Emeson Cardoso GUIMARAES<sup>1</sup>; Ênio Serra ALBUQUERQUE<sup>2</sup>; Clara Maria da Silva NERES<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>3</sup>, Raimundo Neiva JUNIOR<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.  
E-mail: emerson.cardguimaraes@gmail.com

<sup>2</sup> Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup> Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

<sup>4</sup> Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é um hábito prejudicial à saúde que afeta não apenas os pulmões, mas também a saúde bucal. Este trabalho esplanará como o tabagismo pode influenciar negativamente o sucesso dos implantes dentários, que são uma solução importante para substituir dentes perdidos. **OBJETIVO:** Esclarecer como o tabagismo pode impactar a cicatrização tecidual e na osseointegração dos implantes dentários, além de destacar os riscos associados a essa prática. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, realizada nas bases eletrônicas SciELO, BVS, PubMed, considerando estudos e pesquisas que analisaram pacientes fumantes submetidos a procedimentos de implantes dentários. **RESULTADOS:** Observou-se durante a pesquisa que fumantes têm maior probabilidade de enfrentar complicações durante o processo de cicatrização tecidual e de osseointegração quando comparados a não fumantes. Isso ocorre devido aos efeitos negativos do tabagismo na circulação sanguínea e na resposta do sistema imunológico, que são essenciais para uma boa recuperação após a cirurgia de implantes. **CONCLUSÃO:** O sucesso da osseointegração em pacientes tabagistas pode ser alcançado com uma abordagem cuidadosa que inclua a cessação do tabagismo, uma correta orientação de higiene e um acompanhamento rigoroso para garantir a saúde e longevidade dos implantes.

**DESCRITORES:** Tabagismo, implantes, osseointegração, odontologia.

## NÍVEIS DE ANSIEDADE ASSOCIADO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.

Yasmin Amaral Rolim LIMA<sup>1</sup>; Swellen Silva da ROCHA<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>3</sup>; Luciana Reinaldo LIMA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

E-mail: [yasminrolim33@outlook.com](mailto:yasminrolim33@outlook.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya- Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

**INTRODUÇÃO:** A ansiedade dentária é um dos principais motivos pelos quais as pessoas evitam procurar atendimento odontológico. Ela pode ser classificada em três níveis: medo, ansiedade e fobia. Estes pacientes tendem a adiar o tratamento dentário, o que pode impactar negativamente a qualidade de vida e levar a problemas bucais, como doenças periodontais graves, cáries e até mesmo à perda dentária. **OBJETIVO:** O objetivo deste artigo foi analisar na literatura a ansiedade frente ao tratamento odontológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados eletrônicas escolhidas foram: BVS e PUBMED, entre os anos de 2019-2023. Como critério de inclusão foram utilizados dados sobre níveis de ansiedade dentária e odontologia, descritores “odontofobia”, “medo”, “ansiedade”, “tratamento odontológico”, “níveis de ansiedade”. Como critério de exclusão, os artigos que não relataram ansiedade, medo ou fobia odontológica; ou envolveram condições médicas. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos e a revisão destes apontaram uma relação significativa de idade, gênero, nível de escolaridade, nível socioeconômico e experiência odontológica prévia com o nível de ansiedade odontológica. **Conclusão:** O Cirurgião-Dentista deve estar alerta no diagnóstico da ansiedade adequadamente, visando a aplicação de ações para um melhor manejo e conforto do paciente durante atendimento odontológico.

**DESCRITORES:** Odontofobia, medo, ansiedade, tratamento odontológico, níveis de ansiedade.

## DETECÇÃO PRECOCE DE DIABETES NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO.

Ênio Serra ALBUQUERQUE<sup>1</sup>; Emeson Cardoso GUIMARAES<sup>2</sup>; Clara Maria da Silva NERES<sup>3</sup>; Isabel Cristina Quarema Rêgo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [enioserraodonto22@gmail.com](mailto:enioserraodonto22@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup> Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Sendo um importante problema de saúde pública, a detecção precoce de diabetes mellitus, está estritamente ligada à saúde bucal do paciente, já que seu diagnóstico se torna determinante na conduta odontológica e no desenvolvimento do plano de tratamento do mesmo. Além disso, vale ressaltar que o olhar clínico treinado do cirurgião-dentista no consultório odontológico, desempenha um papel crucial na identificação precoce da diabetes, garantindo um cuidado integral do paciente e melhorando sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Destacar a importância do olhar holístico do profissional durante a anamnese e exames clínicos no cotidiano do consultório, além de evidenciar como os dentistas podem desempenhar um papel vital na detecção precoce da diabetes durante as consultas odontológicas, colaborando com a melhora da saúde geral dos pacientes. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, realizada nas bases eletrônicas SciELO, BVS, PubMed, utilizando os descritores diabetes, exame clínico, anamnese, cirurgião-dentista, diagnóstico precoce, no período dos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** O cirurgião-dentista se atentando à sintomas como gengivas inflamadas, boca seca persistente, feridas bucais que não cicatrizam e mau hálito, durante o exame de rotina, pode julgar ser indicativos de problemas de alta taxa de glicose no sangue. Quando identificados, os pacientes devem ser encaminhados para realizar exames específicos, levando a detecção precoce da doença, permitindo-os realizar tratamentos direcionados e mais eficazes. **CONCLUSÃO:** A habilitação e participação do cirurgião-dentista na identificação e tratamento da diabetes, se torna imprescindíveis durante as consultas odontológicas. Portanto, os olhares treinados e capacitados do profissional, além da sua sensibilidade à saúde geral dos pacientes durante as consultas, se tornam determinantes para um eficaz tratamento e comprova que ser dentista, não se limita à apenas “cuidar dos dentes”, mas zelar pela saúde do paciente de forma integral.

**DESCRITORES:** Diabetes; cirurgião-dentista; exame clínico; anamnese; diagnóstico precoce.

## ESTOMATITE PROTÉTICA EM IDOSOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Rebeca Cronemberger de Carvalho Moura Mendes<sup>1</sup>; Raylandia de Carvalho Medeiros<sup>2</sup>; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI.  
E-mail: cronembergerrebeca@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI

<sup>3</sup>Professor Doutor, Uninovafapi - Teresina – PI

**INTRODUÇÃO:** A estomatite protética é definido como inflamação generalizada da mucosa oral, às vezes observada em pacientes com próteses novas ou antigas e mal adaptadas. A origem multicausal torna seu estudo muito complexo, dentro dos fatores locais estão os de origem mecânico-traumático e higiênico-infeccioso. **OBJETIVO:** Aclarar na literatura odontológica a relação entre estomatite protética com a má higienização e evidenciar alternativas de tratamento acerca deste tema. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Google Acadêmico e Scielo com os descritores: prótese total, estomatite, cândida dentro da base de dados de Lilacs. Foram excluídos: artigos que não foram publicados nos últimos dez anos. **RESULTADOS:** Os artigos em estudo, corroboram com a tese da influência da higienização no controle de patologias relacionadas ao mau posicionamento protético, dificultando a higienização, levando a uma proliferação fúngica, por cândida albicans. Portanto, há estudos significativos sobre formulações probióticas no controle da questão em estudo, foi recomendado higienização e antifúngico e terapia fotodinâmica, corroborando com o tema em estudo. Faz-se necessário associar medidas de higienização a um bom ajuste protético para evitar traumas mecânicos e a proliferação fúngica.

**Descritores:** prótese total, estomatite, cândida

## MANEJO TERAPÊUTICO DE PACIENTES IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (ICR).

Laila Cibelle Bezerra Alves MATOS<sup>1</sup>; Aurilene Oliveira TORRES<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: [lailacibelle@hotmail.com](mailto:lailacibelle@hotmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Pacientes idosos com ICR apresentam um alto índice de alterações sistêmicas, fármacos prescritos na odontologia geradores de risco de interações com drogas que estão sendo empregadas para o controle dessas patologias, somadas a presença de dano renal afeta significativamente o diagnóstico e a conduta terapêutica.

**OBJETIVO:** O presente trabalho visa realizar uma revisão de literatura acerca do manejo terapêutico em pacientes idosos com IRC e a influência dos fármacos com suas interações na ICR. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, a busca nas bases de dados online: Pubmed e ScIELO, entre os critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2003 a 2023, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A literatura aponta que a função renal é normalmente avaliada pela determinação do nitrogênio uréico do sangue e da creatinina, sendo que seu diagnóstico funcional é caracterizado pela redução progressiva da taxa de filtração glomerular. Durante o tratamento odontológico, deve-se atentar para possíveis problemas como hemorragia, decorrente de anomalias funcionais plaquetárias. Os idosos são mais susceptíveis à ocorrência de eventos adversos devido a mudanças fisiológicas relacionadas ao envelhecimento que podem influenciar a farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos, com particular referência à eliminação hepática e excreção renal.

**CONCLUSÃO:** Para se obtenha segurança no atendimento desses pacientes é importante que ele seja realizado de forma individualizada, consoante a fatores físicos e psicológicos expressados em exames laboratoriais e investigação médica prévia, considerando a senilidade, senescência e o grau da IRC apresentados, de forma multiprofissional, para que se faça uma adequação das doses dos fármacos, horários de administração, ou até, contraindicação absoluta de certos fármacos devido a sua nefrotoxicidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Insuficiência Renal Crônica, Odontogeriatría, Terapêutica Medicamentosa.

## PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE ÀS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES PORTADORES DE BULIMIA.

Andressa Gomes de SOUSA<sup>1</sup>; Isabella Madeira Reinaldo de SOUSA<sup>2</sup>; Tamires Sousa de MEDEIROS<sup>2</sup>; Yasmin Amaral Rolim LIMA<sup>2</sup>; Maria Karolinn dos Santos SOUSA<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi – Teresina - PI.

E-mail: [andressasousa2950@gmail.com](mailto:andressasousa2950@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A bulimia caracteriza-se como um transtorno psiquiátrico no qual o indivíduo portador ingere grandes quantidades de alimento em um curto período de tempo e em seguida lança mão de comportamentos compensatórios como ingestão indevida de diuréticos, laxantes, indução ao vômito, prática exagerada de exercícios físicos ou jejuns forçados, a fim de evitar o ganho de peso, o que gera repercussões na cavidade oral, tornando o odontólogo crucial na sua identificação. **OBJETIVO:** evidenciar o papel do cirurgião-dentista frente às manifestações orais em pacientes bulímicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura onde os descritores bulimia, transtornos alimentares, odontologia e manifestações orais foram consultados nas plataformas de pesquisa SciELO, Google Scholar, PubMed MEDLINE, entre o período de 2010 a 2022. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que é de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha ciência de todas as manifestações clínicas causadas pela bulimia, uma vez que esse é um dos primeiros profissionais a visualizá-las, podendo realizar direcionamento para tratamento com equipe multiprofissional, além de atuar na prevenção e promoção de saúde bucal desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o papel do odontólogo é crucial na identificação, orientação e encaminhamento de pacientes bulímicos.

**DESCRITORES:** Bulimia; Manifestações orais; Transtorno alimentar; Odontologia.

JORNADA ACADÊMICA DE  
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI

## RECOBRIMENTO RADICULAR COM DESLOCAMENTO CORONÁRIO DE RETALHO: RELATO DE CASO.

Beatriz Limeira Cunha OLIVEIRA<sup>1</sup>; Sofia de Oliveira PARENTE<sup>2</sup>; Gabrielly Santos de BRITO<sup>2</sup>; Stefany de Freitas BRITO<sup>2</sup>; Heverton Dhoulgas Soares LOPES<sup>2</sup>; José Pereira de MELO NETO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

E-mail: [beatriz1.limeira@gmail.com](mailto:beatriz1.limeira@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

**INTRODUÇÃO:** A Recessão Gengival (RG) é definida como o deslocamento da margem dos tecidos moles apicalmente à junção amelocementária que pode levar à exposição radicular e hipersensibilidade. O deslocamento coronário de retalho é um procedimento cirúrgico que segue o sentido oposto ao da recessão e está indicado para o recobrimento da raiz exposta. Portanto há necessidade de que o tecido deslocado tenha uma boa espessura para cumprir seu objetivo quando a gengiva a ser deslocada é muito delgada, se faz necessário procedimento cirúrgico para aumentar sua espessura de tecido queratinizado, as alternativas podem ser o enxerto gengival livre ou o enxerto de tecido subepitelial. **OBJETIVO:** Descrever um caso clínico de retalho reposicionado coronalmente com a finalidade de recobrimento radicular em paciente que apresentava recessão gengival Classe I de Miller no elemento 41. **RELATO DE CASO:** Inicialmente como o tecido gengival, apical à recessão e que seria deslocado era muito delgado e com reduzida faixa de mucosa queratinizada foi realizado um EGL, para aumentar altura e espessura da mucosa queratinizada. Para isso foi utilizada como área doadora o palato em região entre pré-molares e molares. Após 4 meses de cicatrização foi realizada uma segunda intervenção, na qual foi feita a técnica de retalho coronalmente posicionado, tendo suas suturas removidas após duas semanas e após 6 meses do procedimento foi constatado o sucesso da cirurgia, havendo o recobrimento radicular dos elementos afetados pela RG. A técnica apresenta a realização de duas incisões oblíquas a nível linha cimento-esmalte e com deslocamento até próximo à margem mucogengival. Um retalho de espessura parcial era elevado de forma a proteger o osso subjacente. Após isso, foi realizada a descontaminação radicular e o reposicionamento coronal de retalho sem tensão, garantindo a imobilidade do tecido através da sutura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a cirurgia de EGL e recobrimento radicular com deslocamento coronário de retalho mostrou-se eficaz para o tratamento da recessão gengival.

**DESCRITORES:** Retração Gengival; Retalhos Cirúrgicos; Medicina Periodontal.

## USO DA TCFC EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES IMPACTADOS NA PREVENÇÃO DE PARESTESIA PÓS-OPERATÓRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Joelson Azevedo Maranhão SOUSA<sup>1</sup>; José Alexandre da Silva NETO<sup>2</sup>; Laerte José da Silva COQUEIRO<sup>2</sup>; Rayssa de Sousa BRAZ<sup>2</sup>; Karla Rovaris da SILVA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina - PI.  
E-mail: [joelsona.m.s@hotmail.com](mailto:joelsona.m.s@hotmail.com)

<sup>2</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** Dentes impactados, especialmente os 3ºs molares inferiores, são comuns e podem apresentar indicação de exodontia. Para evitar complicações pós-operatórias, como a parestesia, é essencial um planejamento cuidadoso e eficaz por parte do CD, aumentando a previsibilidade do procedimento e reduzindo o risco de complicações. Os exames de imagem são ferramentas úteis para o diagnóstico desses casos, fornecendo mais informações e segurança no procedimento. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca do uso da TCFC em cirurgias de 3ºs molares inferiores, com foco na prevenção de complicações. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura, utilizando as bases de dados PUBMED, WEB OF SCIENCE e SCIELO, entre os anos de 2018 e 2023, nos idiomas inglês e espanhol. Os artigos foram selecionados através do cruzamento dos descritores “Cone-Beam Computed Tomography”, “Third Molar”, “Mandibular Canal”, “Impacted tooth” e “Paresthesia”. Do total de 20 artigos encontrados, 7 foram selecionados e 13 artigos excluídos após o emprego dos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** Baseando-se nas evidências encontradas, a maioria dos artigos ratifica a importância da TCFC na prevenção da complicação pós cirúrgica em exodontias de terceiros molares inferiores, tendo em vista que permite a avaliação de fatores de risco para sua ocorrência. Em apenas um artigo, quando avaliada a ocorrência de parestesia, pacientes que realizaram apenas a radiografia panorâmica tiveram resultados semelhantes aos que fizeram o procedimento após a TCFC. Apesar desse achado, fica evidente na literatura que a TCFC possibilita ao CD uma visão detalhada do caso, de forma a elaborar um plano de tratamento mais efetivo e individualizado, sendo assim um exame complementar de padrão ouro em casos de provável proximidade entre o canal mandibular e as raízes dos dentes 3ºs molares inferiores. **CONCLUSÃO:** Um planejamento radiográfico meticuloso antes da extração é essencial para abordagens cirúrgicas eficazes e seguras, prevenindo complicações como a parestesia quando incorporada ao planejamento pré-operatório.

**DESCRITORES:** Cone-Beam Computed Tomography, Third Molar, Mandibular Canal, Impacted tooth e Paresthesia.

## ENDODONTIA EM SESSÃO MÚLTIPLA E ÚNICA.

Angela Maria SOUSA DA SILVA<sup>1</sup>; Milka Mirele Silva RODRIGUES<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE<sup>3</sup>; Marcílio Oliveira MELO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [angelaasousa19@hotmail.com](mailto:angelaasousa19@hotmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** O tratamento endodôntico ou tratamento de canal radicular é um procedimento comum, realizado na maioria dos dentes, têm alta procura e taxa de sucesso variáveis. Tendo como principais objetivos a eliminação completa da infecção do canal radicular ou diminuição significativa da população microbiana para níveis de compatibilidade com os tecidos periapicais. Para ser bem sucedido é essencial características de ausência de sintomas e sinais clínicos. O tratamento endodôntico em sessão única ou múltiplas tem sido muito debatido entre os endodontistas, tendo como ponto de vista a eficiência do tratamento, vista biológico e de sucesso, conforto, satisfação e preferências do paciente e do cirurgião dentista. **OBJETIVO:** O trabalho propõe descrever o tratamento endodôntico realizado em sessão única e múltipla por meio de revisão de literatura, levando em consideração as vantagens e desvantagens do procedimento realizado. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, BVS, PubMed, nos anos de 2019 a 2023; utilizando os descritores: “endodontia”, “tratamento do canal radicular”, “sessão única”, “sessão múltipla” e suas variantes em inglês. **RESULTADOS:** O número de consultas clínicas para conclusão do tratamento endodôntico incluiu uma série de fatores: condição pulpar, tecnologias, capacitação do profissional, condições socioeconômicas. O tratamento em sessão única tem como vantagens diminuir custos, tempo clínico e sobretudo infecções entre sessões, quando comparada a sessão múltipla. Acerca do pós-operatório, a literatura é controversa sobre o assunto havendo estudos que afirmam e refutam que o número de sessões endodônticas influenciaram na dor pós-operatória e indícios de edema. **CONCLUSÃO:** Ambas as técnicas são efetivas para o objetivo do tratamento endodôntico, eliminar dor e infecções. As tecnologias como localizador, ultrassom, exames radiográficos, instrumentação mecanizada, irrigação auxiliam na diminuição do tempo clínico. A escolha do tratamento deve observar individualmente sinais clínicos e fundamentações científicas.

**DESCRITORES:** endodontia, tratamento do canal radicular, single session endodontics, endodontics multiple sessions, endodontics multiple sessions.

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DO AMELOBLASTOMA -RELATO DE CASO.

Carlos Roberto Leandro Dos Santos GOMES<sup>1</sup>; Ana Vitória Arraes Valente LIMA<sup>2</sup>; Alice de Paula CRUZ<sup>2</sup>; Filipe Rikeme dos Santos QUEIROZ<sup>2</sup>; Marília Soares Lima FEITOSA<sup>2</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [carlosrobertolsgomes@gmail.com](mailto:carlosrobertolsgomes@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** Os ameloblastomas são tumores odontogênicos comuns da mandíbula que surgem das porções celulares da placa dentária e revestimento epitelial. Embora benignos, eles podem crescer bastante e exigir cirurgia extensa, além de alta probabilidade de recorrência local e/ou transformação maligna, o que torna a maioria dos prognósticos difíceis, requerendo uma atenção maior no diagnóstico. O seguinte relato objetiva o diagnóstico diferencial, seu tratamento cirúrgico e reabilitação total. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, relata inchaço na região inferior esquerda da face, com ausência do 38,36,35,34,45,46,47,48. Foram feitos exames de imagem radiográficos e descompressão da região. A presença de uma lesão hipodensa unilocular, de limites definidos e escleróticos, estendendo-se da região mesial do dente 42, envolvendo os ápices radiculares dos dentes 41,31,32,33 até a região adjacente à raiz mesial do dente 37. Se estendendo de forma súpero-inferior, a lesão estende-se do rebordo alveolar até a base da mandíbula, deslocando e comprimindo o canal mandibular na região. No sentido vestibulo-lingual, a lesão apresenta aspecto expansivo bem marcante, provocando adelgaçamento das corticais ósseas. Além de reabsorção radicular externa apical nos dentes adjacentes à lesão e densidade de partes moles no interior da lesão. Tratando-se de um Ameloblastoma, foi realizado um tratamento cirúrgico e retirando tumor com margem de segurança de 2 centímetros, e todos os dentes da paciente. Após 6 meses paciente consegue ser reabilitada com cirurgia reconstrutora de mandíbula, onde foi inserida uma placa metálica com enxertos ósseos e implantes dentários totais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O ameloblastoma é um tumor que possui uma evolução acelerada e uma recorrência comum, e muitas vezes é preciso que ocorra um tratamento radical com certa pressa, o que torna o seu diagnóstico precoce importante, juntamente com tratamento e reabilitação para a devolução de autoestima e função do paciente.

**DESCRITORES:** Ameloblastoma; Diagnóstico Diferencial; Neoplasias Maxilomandibulares.

## O ESTADO DA ARTE DAS RESINAS TERMOAQUECIDAS.

Isabella Madeira Reinaldo de SOUSA<sup>1</sup>; Tamires Sousa de MEDEIROS<sup>2</sup>; Mayara Abreu Vilela de MACÊDO<sup>3</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>4</sup>; Marconi Raphael e Siqueira RÊGO<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya -Teresina/PI.

E-mail: [isabellareinaldosousa2001@gmail.com](mailto:isabellareinaldosousa2001@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya -Teresina/PI.

<sup>3</sup>Aluna da graduação, UNIFSA - Teresina/PI.

<sup>4</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina/PI.

**INTRODUÇÃO:** Essa revisão trata do uso das resinas compostas usadas na técnica de termo aquecimento para a cimentação de peças protéticas. O pré-aquecimento tem a finalidade de garantir melhor fluidez, resistência de união e longevidade das restaurações. **OBJETIVO:** Revisar na literatura acerca da utilização da resina pré-aquecida e identificar suas características. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando as plataformas PubMed, Scielo, LILACS e BVS foram analisados dados através de artigos científicos publicados entre os anos de 2019 e 2021, em língua portuguesa ou inglesa, usando as seguintes palavras chaves: “resin” or “composite” and “preheated” or “preheating” and “cement”. **RESULTADOS:** A partir dos artigos analisados na íntegra, foi possível observar que as resinas compostas convencionais, quando pré-aquecidas, apresentam excelentes propriedades ópticas e mecânicas. **CONCLUSÃO:** O pré-aquecimento altera algumas propriedades: aumenta o grau de conversão, diminui a contração de polimerização e os valores de microinfiltração, melhorando o selamento e adaptação marginal.

**DESCRITORES:** resinas termoaquecidas, cimentação, prótese fixa.

## SAÚDE COLETIVA: A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA PARA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP).

Cadyson Ravel de SOUSA OLIVEIRA<sup>1</sup>; Yasmin Revil CORRÊA<sup>2</sup>; Ronney Brandão OSTERNO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluno da graduação em Odontologia, Unifacema – Caxias -MA.

E-mail: [cadysom07@gmail.com](mailto:cadysom07@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluna da graduação em Odontologia, Unifacema – Caxias -MA.

<sup>3</sup> Professor, Mestre, Unifacema – Caxias -MA.

**INTRODUÇÃO:** A reanimação cardiopulmonar (RCP) é um conjunto de manobras realizadas logo após uma PCR com o objetivo de manter artificialmente o fluxo sanguíneo em órgãos vitais. O estresse emocional decorrente do atendimento odontológico está diretamente relacionado ao Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e à Parada Cardiorrespiratória (PCR). **OBJETIVO:** Evidenciar o nível de conhecimento dos acadêmicos de Odontologia ou cirurgião dentista (CD) a respeito de conhecimentos básicos em RCP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura realizada nas bases de dados do Google Acadêmico, SciELO, BIREME, PubMed, publicados entre 2019 e 2023, ao fim da busca restaram 5 artigos para a construção do estudo. **RESULTADOS:** Atualmente, as doenças cardiovasculares constituem o mais importante grupo de causas de morte no país e são as principais causadoras de PCR. As ações realizadas durante os minutos iniciais de atendimento a uma emergência são críticas em relação à sobrevivência do paciente. O ensino de Suporte Básico de Vida (SBV) deve ser universal nos cursos de graduação em odontologia, no entanto os programas de treinamento variam significativamente nas escolas de odontologia, fato que pode explicar a insegurança dos acadêmicos e CD's diante de situações de emergência, mesmo após receberem treinamento. **CONCLUSÃO:** É importante promover o ensino da prática da RCP aos estudantes e profissionais de odontologia. Situações que demandam RCP podem ocorrer com certa frequência em ambientes odontológicos, e é responsabilidade do cirurgião-dentista estar preparado para agir diante destas situações.

**DESCRITORES:** Reanimação Cardiopulmonar; Capacitação profissional; Cardiologia.

## **INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

José Talyson Facundes DA SILVA<sup>1</sup>; Maria Victoria DA LUZ SILVA<sup>2</sup>; Tereza Maria Alcântara NEVES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno da Graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: [talysonfacunds@gmail.com](mailto:talysonfacunds@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluno da Graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A saúde bucal é complexa e envolve a habilidade de falar, sorrir, saborear e ingerir alimentos, além de transmitir emoções utilizando expressões faciais, sem desconforto ou dor, sendo assim, alterações na saúde bucal podem gerar prejuízos na qualidade de vida dos indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar as influências das condições de saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos, através de revisão literária. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão literária. As buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Eletronic Library Online e PubMed, utilizando os termos de busca: Saúde Bucal, Influência e Qualidade de Vida. **RESULTADOS:** Foram encontrados inicialmente 1851 artigos. Após seleção, 6 estavam adequados aos objetivos do estudo, as informações foram repassadas para o instrumento de coleta. Os artigos incluídos foram apresentados em quadro resumo e a análise dos resultados foi realizada de forma descritiva apresentando a síntese dos estudos por meio de comparações e destaque das diferenças e/ou semelhanças. **CONCLUSÃO:** conclui-se que as condições relacionadas à saúde bucal possuem influência na qualidade de vida dos indivíduos.

**DESCRITORES:** Influência; Qualidade de Vida. Saúde Bucal.

## MÉTODOS DE ATIVAÇÃO DE IRRIGANTES EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Ana Carolina Pereira da SILVA<sup>1</sup>; Geórgia Isis Cirina SILVA<sup>2</sup>; Matheus Araújo Brito Santos Lopes<sup>3</sup>; Helton Diego Dantas LINHARES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina PI.  
E-mail: carolinap1204@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em odontologia Uninovafapi Afya - Teresina PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina PI.

**INTRODUÇÃO:** O tratamento endodôntico tem como principal objetivo restabelecer a função de um elemento dental no sistema estomatognático, sem prejudicar a saúde do paciente. Através de uma eficaz desinfecção dos canais radiculares, que é obtida por meio do preparo químico-mecânico. No entanto sabe-se que a anatomia do sistema de canais radiculares é complexa e a instrumentação do canal principal deixa áreas intocadas, de forma que os canais laterais, istmos e ramificações dependem principalmente dos efeitos químicos dos irrigantes e medicações intracanaís.

**OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca dos principais sistemas de ativação da solução irrigadora e discorrer sobre as suas características, indicações e protocolos clínicos.

**METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica acerca dos recursos de ativação das soluções irrigadoras em endodontia, a pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos PubMed, Scielo, Lilacs. O levantamento bibliográfico foi realizado durante os meses de 10 (Outubro) de 2022 a 5 (Maio) de 2023. **RESULTADOS:** Foram encontrados 10 estudos que contemplavam os objetivos desta revisão 4 no 5 no PubMed, 3 no Scielo e 3 na Lilacs.

**CONCLUSÃO:** Concluiu-se com base na revisão de literatura, é possível afirmar que não há hoje, um protocolo único e totalmente efetivo para ser seguido. Contudo, é essencial valer-se de sistemas e estratégias que otimizem a desinfecção para alcançar estruturas complexas dos canais radiculares.

**DESCRITORES:** Endodontia, Ativação do irrigante, Remoção de debris e smear layer.

## HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL.

Debora Maria BORGES <sup>1</sup>, Pedro Matheus Silva da SILVA <sup>2</sup>, Lilian Gomes Soares PIRES <sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina PI.

E-mail: [pedrock912@outlook.com](mailto:pedrock912@outlook.com)

<sup>2</sup>Aluno da graduação em odontologia Uninovafapi Afya - Teresina PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, UNINOVAFAPI - Teresina PI.

**INTRODUÇÃO:** A procura por procedimentos estéticos que visam reestabelecer a saúde, conseqüentemente elevando a autoestima, tem sido uma busca constante na atualidade. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a hipersensibilidade dentinária associada clareamento dental. **METODOLOGIA:** A revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise mais ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. *“Quais as evidências científicas relacionadas hipersensibilidades dentárias associada ao clareamento dental?”*. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados: LILACS, Scielo e MEDLINE. **RESULTADOS:** Foram encontrados 7 estudos que contemplavam os objetivos desta revisão, com isso, 4 na MEDLINE e 3 na LILACS, os estudos contemplavam metodologias diretas como: estudos randomizados e cortes, assim como metodologias avaliativas quantitativas. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a hipersensibilidade dentinária durante e após o processo de clareamento trata-se de uma realidade presente em alguns estudos da literatura e que pode interferir diretamente na continuidade e qualidade do tratamento realizado. O estudo evidencia que há algumas medicações que podem melhorar esse desconforto no paciente e que alguns mecanismos podem ajudar a minimizar a sensibilidade, como a luz de LED e a duração da aplicabilidade o gel clareador.

**DESCRITORES:** Sensibilidade da Dentina; Clareamento Dental; Hipersensibilidade da Dentina; Sensibilidade Dental.

## EXPOSIÇÃO A MICRO-ORGANISMO NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: EVITANDO INFECÇÃO.

Tamires Andrade da SILVA<sup>1</sup>; Ousanas Wesllen Macedo Da COSTA<sup>2</sup>; Michely Laiany Vieira MOURA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI. E-mail: [tamires.andrade18@outlook.com](mailto:tamires.andrade18@outlook.com)

<sup>2</sup>Aluno graduação em Odontologia, UNIFSA – Teresina - PI.

<sup>3</sup> Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina –PI.

**INTRODUÇÃO:** Agentes biológicos ou físicos são carreadores de micro-organismo. No ambiente odontológico pacientes e profissionais são expostos a diversos micro-organismo, bem como a variação destes, quando não controlado pode ocorrer infecção cruzada que é um grande risco, onde organismos vivos se mantendo no local, podem permear continuamente. **OBJETIVO:** Evidenciar a suscetibilidade e exposição a micro-organismos patogênicos presentes no ambiente odontológico e as estratégias de prevenção. **METODOLOGIA:** Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica e exploratória, por meio da base de dados científicos Google Acadêmico, onde foi obtido 3 artigos com base nos descritores, Micro-organismos, Biossegurança e Ambiente odontológico, considerando artigos recentes, dos anos de 2018 e 2020, incluindo artigos completos em português e espanhol, ao tempo que foram excluídos os incompletos. **RESULTADOS:** O local de trabalho odontológico por envolver diversos procedimentos é um ambiente passível a contaminação, enfatiza-se fatores como o ar, superfícies e equipamentos, até mesmo indivíduos. Em diferentes áreas de centros odontológicos foi detectado a frequência de micro-organismos patógenos e o nível de exposição que profissionais e pacientes estão submetidos. Essa diversidade microbiana demanda barreiras de controle de infecção, em específico as descartáveis se tornam mais efetivas, ademais, é válido considerar que todos os procedimentos protocolados, em conjunto são de extrema importância, da simples assepsia e uso de equipamento de proteção individual (EPI), percorrendo pela desinfecção até a esterilização, ações que devem se ramificar em todo o ambiente clínico, o que atenua a carga microbiana do ambiente e delimita riscos de infecção cruzada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há suscetibilidade a micro-organismo patogênicos expostos em ambientes odontológicos e que medidas de biossegurança como limpeza, uso de EPI, desinfecção e esterilização são essenciais para evitar infecções microbianas.

**DESCRITORES:** Micro-organismos; Biossegurança; Ambiente odontológico.

## ODONTOGERIATRIA NA FORMAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS.

Tarsila Duarte ROSAL<sup>1</sup>, Maria Teresa Martins MELO<sup>2</sup>, Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO<sup>2</sup>, Mirela Sousa NOGUEIRA<sup>2</sup>, Isabella Leal SILVA<sup>2</sup>, Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: [tarsiladuarterosal@gmail.com](mailto:tarsiladuarterosal@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Com a diminuição das taxas de natalidade e aumento da expectativa de vida, houve um significativo aumento no envelhecimento populacional. A medida que a população envelhece o atendimento odontológico deve acompanhar as necessidades de tratamentos específicos e diferenciados ao paciente da terceira idade com integralidade e resolutividade, para que envelheçam com uma maior qualidade de vida. Outrossim, muitos idosos apresentam a “história odontológica pregressa” que, ao longo da vida receberam pouco ou nenhuma atenção especializada, com problemas de saúde, protagonistas de uma saúde bucal precária refletindo em sua nutrição. Nada bastante, percebe-se que instituições de ensino odontológico, promovem esses ensinamentos difundidos em variadas disciplinas da grade curricular fortalecendo a formação de profissionais despreparados na avaliação e complexidade de tais diagnósticos. **OBJETIVO:** Analisar a importância do conhecimento e da prática em Odontogeriatría na formação de Cirurgiões-Dentistas e egressos no mercado de trabalho. **METODOLOGIA:** Uma revisão integrativa da literatura, realizada por levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Scielo com os descritores: Saúde do Idoso, Odontologia, Odontogeriatría, combinados ao operador booleano and. Como critérios de inclusão, utilizou-se textos que abordavam o referido assunto por meio de textos nacionais e internacionais publicados entre 2016 e 2022. Como critérios de exclusão, não se utilizou textos que não apresentavam identificação de revista, ano de publicação e ausência de informação acerca dos autores. **RESULTADOS:** A maioria das instituições de ensino odontológico oferecem ensinamentos fragmentados, gerando ineficiência na formação de um profissional apto diante das necessidades da sociedade que irá atender. **CONCLUSÃO:** Ressalta a importância da odontogeriatría na formação de Cirurgiões-Dentistas na grade curricular da Graduação, para que os profissionais que estejam ingressando no mercado de trabalho estejam aptos na resolução de problemáticas odontológicas na saúde do idoso.

**DESCRITORES:** Odontogeriatría, Saúde do Idoso, Odontologia.

## SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA.

Erika Araujo da SILVA<sup>1</sup>; Emile de Carvalho MACEDO<sup>2</sup>; Mila Oliveira Santos VIANA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [erika.araujo217@gmail.com](mailto:erika.araujo217@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB) é um grande desafio na odontologia, principalmente pelas suas características clínicas multifatoriais que são responsáveis por sua enorme complexidade, precisando de uma abordagem multiprofissional. Alguns dos agentes etiológicos podem ser classificados em: dieta ácida, transtornos psiquiátricos, doenças gastrointestinais e distúrbios do sono. As características clínicas das lesões estão associadas aos fatores etiológicos presentes e com a etapa que a lesão se encontra. **OBJETIVO:** O objetivo deste presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica acerca da Síndrome do envelhecimento precoce bucal, seu diagnóstico, manifestações clínicas, prevenção e tratamento. **METODOLOGIA:** A revisão de literatura foi realizada com buscas em livros e nas bases de dados Pubmed, Scielo, BVS, REVodonto e outros anais científicos, utilizando as palavras-chaves: envelhecimento precoce, desgaste dentário e erosão dentária. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a SEPB é a manifestação clínica do envelhecimento acelerado da cavidade bucal e do sistema estomatognático, apresentando estado de não normalidade clínica das estruturas bucais, com características incompatíveis com a idade fisiológica (cronológica) do indivíduo, provocada por doenças sistêmicas de diferentes origens, influência de novos hábitos e/ou mudança de estilo de vida.

**DESCRITORES:** envelhecimento precoce; desgaste dentário; erosão dentária.

JORNADA ACADÊMICA DE  
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI

## ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO AO IDOSO.

Lucas Matheus Jorge Oliveria dos SANTOS<sup>1</sup>; João Paulo Silveira CARVALHO<sup>2</sup>; Luana Costa dos REIS<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma RÊGO<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI. E-mail: [lmj05@outlook.com](mailto:lmj05@outlook.com)

<sup>2</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** O aumento da expectativa de vida é um dos maiores triunfos da humanidade e também um dos maiores grandes desafios. No idoso, inúmeras doenças sistêmicas podem causar alterações bucais, como cardiocirculatórias, reumáticas, alergias e diabetes. Além disso, alguns problemas odontológicos podem ser causados tanto pela falta de orientação quanto pelo desinteresse da própria população, além da falta de acesso aos serviços odontológicos. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo analisar a abordagem multidisciplinar no atendimento ao idoso através de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** A pesquisa de referências foi realizada para estudos que abordam o assunto, publicados nos últimos 10 anos. A seleção foi realizada nos idiomas inglês e português, incluindo as palavras chaves: equipe multiprofissional; idoso; assistência integral à saúde. **RESULTADOS:** Diante das pesquisas observou-se que o acesso ao atendimento odontológico é essencial para a manutenção de uma boa saúde bucal e, em conjunto com o atendimento médico tendo como objetivo a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Tais quais fazem parte de um grupo que apresenta, frequentemente, alterações fisiológicas e patológicas diversas, tanto relacionadas à saúde geral como à saúde bucal, podendo estar associadas ao uso crônico de medicamentos, aos hábitos de alimentação e higiene e à própria motivação do paciente. Algumas doenças estão associadas direta ou indiretamente com a perda da capacidade motora do paciente dificultando a higiene implicando em maior atenção para os problemas que acometem a cavidade oral. **CONCLUSÃO:** A partir desse estudo, nota-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar que tenha conhecimento dos principais métodos e meios de limpeza dos dentes, mucosas e próteses por parte dos profissionais de saúde envolvidos com pacientes idosos. Levando em consideração tanto as medidas preventivas, como o diagnóstico precoce das úlceras orais, quanto as intervenções terapêuticas e de reabilitação, que contribuem para a melhoria da qualidade.

**DESCRITORES:** Equipe multiprofissional; idoso; assistência integral à saúde.

## APLICAÇÃO DE BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DE TÓRUS PALATINO EM PACIENTE COM LESÃO CLINICAMENTE AGRESSIVA: RELATO DE CASO.

Jaine Ferreira QUARESMA<sup>1</sup>; Andressa Gomes de SOUSA<sup>2</sup>; Gabrielly Santos de BRITO<sup>2</sup>;  
Lorena Cirino de Araújo NASCIMENTO<sup>2</sup>; Maria Clara Amorim  
CARVALHO<sup>2</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi - Teresina-PI.

E-mail: [jainefsquaresma@gmail.com](mailto:jainefsquaresma@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi - Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A biópsia consiste em um exame de elucidação diagnóstica por meio de análise histopatológica - amplamente utilizado na prática odontológica. O tórus palatino compreende um crescimento ósseo na linha média do palato duro. No geral, é assintomático e inofensivo, podendo ser de causa genética ou decorrente de fatores externos, como trauma mastigatório. **RELATO DE CASO:** Paciente adulto, 32 anos, sexo masculino, apresenta-se relatando um incômodo na região do palato duro em razão de um abscesso surgido sobre uma proeminência nessa região. O paciente relata que iniciou a queixa após ingerir um pedaço de bacon muito salgado, o que desencadeou uma úlcera na região elevada do palato até então não percebida e cujo tempo de crescimento não fora notado pelo paciente. O exame clínico constatou a presença de macroglossia com marcação bilateral das arcadas na língua do paciente e, após anamnese geral, a suspeita diagnóstica inicial foi de adenoma pleomórfico - levando em conta a localização e aspecto da lesão palatina. Foi então realizada biópsia incisional da mucosa lesionada e do tecido ósseo proeminente e, posteriormente, remoção total da protuberância palatina. Contrapondo a suspeita inicial, o laudo do exame histopatológico diagnosticou a proeminência como tórus palatino e o abscesso como inflamação pós-traumática. O pós-operatório foi monitorado semanalmente e o paciente segue sendo acompanhado em razão da possível malignização da lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico pouco provável clinicamente de tórus palatino por meio do exame histopatológico bem indicado permitiu um tratamento e acompanhamento do caso de forma assertiva, propiciando um melhor prognóstico ao paciente e descartando dúvidas que o exame clínico, isoladamente, é incapaz de sanar.

**DESCRITORES:** biópsia; tórus palatino; diagnóstico.

## RETRATAMENTO ENDODONTICO DO ELEMENTO 44 USANDO O SISTEMA RECIPROC BLUE - RELATO DE CASO.

Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE<sup>1</sup>; Rayssa Vitória de Moura CUNHA<sup>2</sup>; Clarisse Santos TENORIO<sup>2</sup>; Thiago Costa de SOUSA<sup>2</sup>; Lucas Martins de Oliveira FIUZA<sup>2</sup>; Marcílio Oliveira MELO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI

E-mail: [virnamcavalcante@gmail.com](mailto:virnamcavalcante@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi - Teresina – PI

**INTRODUÇÃO:** O retratamento endodôntico é realizado por falhas do primeiro tratamento, e há vários fatores que contribuem para o insucesso. As limas reciprocantes, como as de Ni-Ti, são preferidas devido à sua capacidade de trabalhar eficazmente em canais curvos e à maior segurança que oferecem ao remover o material obturador de forma mais rápida do que os instrumentos rotatórios contínuos e manuais. A limas do tipo Reciproc Blue possuem uma vida de fadiga térmica considerável em relação a outras limas reciprocantes, o que é uma vantagem já que a utilização de limas reciprocantes são cada vez mais assimiladas a um bom retratamento endodontico e a garantia da saúde bucal do paciente. **OBJETIVO:** Relatar o retratamento realizado em uma paciente com necrose do canal radicular e com coroa totalmente fraturada no elemento 25. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, com condições sistêmicas estáveis, compareceu a consulta com coroa do elemento 44 totalmente fraturada até a face cervical do dente, o qual apresentava uma discreta lesão periapical e já foi previamente tratado endodonticamente. Para o tratamento foi usado uma lima Reciproc Blue de 25 mm, irrigado com hipoclorito de sódio 2,5% e, com auxílio do eucaliptol, retirada a guta percha remanescente para instrumentar até o C.R.T. do elemento, utilizado CALEM PMCC e obturando na seção seguinte. **CONCLUSÃO:** após a realização do tratamento endodôntico, a paciente recebeu uma guta percha calibre 25 compatível com o diâmetro do retratamento, evidenciando que a utilização das limas Ni-Ti possibilita um tratamento mais previsível e um melhor prognóstico.

**DESCRITORES:** Endodontia, retratamento, Infecção.

## A IMPORTANCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA TERAPIA ONCOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Alana Alexandrino LIMA<sup>1</sup>; Vanessa Alexandrino MONTEIRO<sup>2</sup>; Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS<sup>2</sup>; Maria Clara Oliveira e SILVA<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação, UNINOVAFAPI - Teresina- PI.

E-mail: [alanaalexandrinol@gmail.com](mailto:alanaalexandrinol@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação, UNINOVAFAPI - Teresina- PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, UNINOVAFAPI - Teresina- PI.

**INTRODUÇÃO:** Precedentemente ao tratamento oncológico o paciente requer um protocolo odontológico para reduzir o risco de infecções locais e sistêmicas durante e após o tratamento. Ademais, a oncoterapia está associada a inúmeras alterações bucais, desde cárie dentária à necrose de tecidos moles e duros, degradando, ainda mais, a saúde do paciente. Sendo assim, a presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar oncológica é indispensável. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância do cirurgião dentista no tratamento multidisciplinar de paciente oncológicos. **METODOLOGIA:** Optou-se por uma revisão de literatura com pesquisa bibliográfica de artigos científicos entre 2012 e 2023, em português e em inglês, nos sites PubMed, CAPES e LILACS, utilizando os descritores: “cancer patients”, “dentistry” e “oral hygiene”. **RESULTADOS:** O tratamento oncológico está relacionado a diversas alterações bucais, dentre elas as mais comuns são mucosite e xerestomia. Conseqüentemente, o cirurgião dentista é crucial para o melhor bem-estar de pacientes oncológicos, melhorando sua qualidade de vida, custo do tratamento e reduzindo o risco de morbidade, levando em conta que é o único capacitado a diagnosticar e tratar dessas alterações. **CONCLUSÃO:** É imprescindível a presença do cirurgião dentista em todas as fases do tratamento oncológico (antes, durante e após), tendo em vista que é o profissional mais capacitado para prevenir e tratar alterações orais. Proporcionando assim, ao paciente, um tratamento humanizado.

**DESCRITORES:** Odontologia, paciente, terapia oncológica, Cirurgião dentista.

## RESTABELECIMENTO FUNCIONAL COM INLAY EM RESINA COMPOSTA PELA TÉCNICA SEMI-DIRETA: RELATO DE CASO.

Rayane Vitoria Magalhaes da SILVA<sup>1</sup>; Hurian de Oliveira MACHADO<sup>2</sup>; Uriel Paulo Coelho SILVA<sup>3</sup>; Liliana Vicente Melo De Lucas REZENDE<sup>4</sup>; Fernanda Cristina Pimentel GARCIA<sup>4</sup>; Emerson de Sousa PINHEIRO<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação de Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.

Email: rayanny.rv14@gmail.com

<sup>2</sup>Especialista em Dentística Restauradora – Universidade Federal Fluminense (UFF) – Rio de Janeiro.

<sup>3</sup>Professor Mestre – Universidade Católica de Brasília (UCB) - Brasília – DF.

<sup>4</sup>Professora Doutora – Universidade de Brasília (UnB) – Brasília – DF.

<sup>5</sup>Professor Mestre – Centro Universitário Estácio de Brasília - Brasília – DF.

**INTRODUÇÃO:** A resina composta é um material versátil que possibilita a resolução de inúmeras situações clínicas, podendo ser aplicada por meio de variadas técnicas. Quando nos deparamos com grandes destruições coronárias, a confecção da restauração fora da cavidade bucal torna-se bem indicada. Diante disso, o objetivo deste estudo foi relatar a técnica semi-direta para restauração de dentes posteriores com resina composta como alternativa para restabelecimento funcional. **RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino, 45 anos, procurou atendimento em clínica odontológica particular relatando incomodo no dente 26. Após exame clínico e radiográfico, constatou-se a presença de uma inlay cerâmica insatisfatória, a qual apresentava grande sobrecontorno na região proximal e oclusal. Optou-se então pela realização de uma nova inlay em resina composta através da técnica semi-direta. Foram necessárias duas consultas para a realização da restauração, sendo a primeira para realizar o preparo cavitário, o selamento imediato da dentina, a construção da Bio-Base e a moldagem; já a segunda consulta para cimentar a restauração. Nesta técnica, a confecção da restauração é realizada sobre modelo de gesso ou de silicone semi-rígido no próprio consultório odontológico pelo cirurgião-dentista. A vantagem de realizá-la está na obtenção de um ótimo ponto de contato, contorno e anatomia adequada. Além disso, consiste em uma técnica mais prática e com menor custo, bem como a possibilidade de aprimoramento das propriedades mecânicas da resina composta por meio da polimerização adicional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a técnica semi-direta com resina composta é uma excelente opção em situações clínicas que demandam grandes reconstruções dentais.

**DESCRITORES:** inlays; resina composta; restauração dentária permanente.

## ABORDAGEM ESPECIAL EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE BISFOSFONATOS.

Mikelly Maria Soido de Sena SOUSA<sup>1</sup>; Paulo Henrique Mendes de ALENCAR<sup>2</sup>; Karolliny Waquim Avelino TEIXEIRA<sup>2</sup>; Clara Maria da Silva NERES<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quarema REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: mikellymsss@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina -PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina - PI

**INTRODUÇÃO:** Os bisfosfonatos (BFs) constituem uma classe de medicamentos que diminuem a reabsorção óssea pelos osteoclastos, propiciando um tecido ósseo de alta densidade, dessa forma muitos CDs recebem em seus consultórios pacientes com uso dessa medicação para tratamento de mazelas como osteoporose, doença de paget, prevenção de metástases decorrentes de mielomas múltiplos e outros tumores.

**OBJETIVO:** Analisar a conduta do cirurgião- dentista, em pacientes eleitos para procedimentos cirúrgicos odontológicos, que fazem o uso dessa medicação.

**METODOLOGIA:** Revisão de literatura, realizada nas bases eletrônicas SciELO, BVS, utilizando os descritores bisfosfonato, procedimento cirúrgico, cirurgião-dentista, em período dos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Observou-se a conduta dos CDs frente aos pacientes que fazem o uso de bisfosfonatos e que pertencem aos diferentes grupos de risco para a realização de cirurgias odontológicas. Os procedimentos devem ser realizados seguindo um protocolo de atendimento, afim de evitar complicações pós- cirúrgicas. **CONCLUSÃO:** Através de uma anamnese bem detalhada e conversa direta com o médico, que cuida do tratamento do paciente, é possível a realização do procedimento cirúrgico de forma segura e eficaz.

**DESCRITORES:** Bisfosfonatos, procedimento cirúrgico, cirurgião-dentista.

## HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE UM AMELOBLASTOMA EM PACIENTE NÃO COLABORATIVO: UM RELATO DE CASO.

Gabriela Fernanda Feitosa MENDES<sup>1</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluna de graduação em odontologia, Uninovafapi Afya -Teresina-PI

E-mail: [gabifssm@outlook.com](mailto:gabifssm@outlook.com)

<sup>2</sup>Professor mestre, Uninovafapi Afya –Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** Os ameloblastomas são tumores que possuem o crescimento lento, localmente invasivos, que na maior parte dos casos se apresentam benignos, tendo origem no epitélio-odontogênico, em sua teoria eles podem surgir dos restos das lâminas dentárias, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico, de um órgão do esmalte em desenvolvimento ou das células basais da mucosa oral. Possui três diferentes apresentações clínico-radiográficas, sólido convencional ou multicístico, unicístico ou periférico. **RELATO DO CASO:** Paciente adulto, 48 anos, sexo masculino, chegou à consulta por intermédio da esposa, mostrou-se bastante nervoso, ansioso e sem interesse por um futuro resultado. O exame clínico inicial constatou a presença de ulceração com início de exposição da área óssea do ângulo da mandíbula e após a anamnese completa, a hipótese diagnóstica foi de ameloblastoma, o paciente mostrou-se bastante preocupado após a área ter ulcerado, mas sem a presença de dor. Realizou-se uma tomografia de feixe cônico da mandíbula e observou-se uma imagem hipodensa na região de corpo e ângulo da mandíbula do lado esquerdo e também a reabsorção de elementos dentários, o resto de elementos dentários já com anquilose junto do tecido ósseo, viu-se que a lesão era antiga que já estava crescendo e expandindo. Além disso foi feita uma biópsia incisiva, foi retirado tecido duro e tecido mole, com isso analisou-se o laudo anatomopatológico e constatou presença de processo inflamatório inespecífico (vide nota). O procedimento realizado foi a curetagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi realizada a biópsia, mas não foi suficiente para confirmar a nível celular histológico se seria ameloblastoma. Porém após a primeira biópsia o paciente não retornou abandonando o caso. O prognóstico é ruim quando não tratado, tendo como consequência agudizar a doença, o tratamento para esse tipo de lesão é bem agressivo pois são ressecções acomete metade da mandíbula

**DESCRITORES:** Ameloblastoma; úlcera; tecido ósseo; abandono do autocuidado; diagnóstico clínico.

## UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA SEMIDIRETA NO PREPARO DE RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES: REVISÃO DE LITERATURA.

Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS<sup>1</sup>; Vanessa Mendes de SOUSA<sup>2</sup>; Alana Alexandrino LIMA<sup>2</sup>; Vanessa Alexandrino MONTEIRO<sup>2</sup>; Lillian Gomes Soares PIRES<sup>3</sup>; Mila Oliveira Santos VIANA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação, UNINOVAFAPI – Teresina - PI.

E-mail: [julianasantos110298@gmail.com](mailto:julianasantos110298@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação, UNINOVAFAPI - Teresina- PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, UNINOVAFAPI - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** Apesar do avanço tecnológico das resinas compostas, essas ainda possuem limitações, principalmente relacionada à contração de polimerização, que pode influenciar na adesividade à estrutura dentária da resina. A técnica semidireta surgiu para minimizar esses problemas, pois ela permite a manipulação e polimerização do material fora da cavidade oral, diminuindo os efeitos deletérios da contração de polimerização. **OBJETIVO:** Apresentar vantagens e indicações da técnica semidiretas em dentes posteriores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, analisando 5 artigos científicos publicados entre 2018 e 2023 nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google Scholar, utilizando os descritores: “Resina composta”, “Estética Dentária”, “Dentes Molares” e “Pré-Molares”. **RESULTADOS:** A restauração semidireta apresenta diversas vantagens, como um preparo cavitário mais conservador; os efeitos de contração de polimerização da resina serão minimizados, já que diminui a quantidade de material resinoso em contato com a estrutura dentária; além disso, é resolutiva, pois tem a diminuição do tempo clínico, ou seja, maior conforto ao paciente; garantem maior dureza e, conseqüentemente, maior durabilidade da restauração, pois aumenta a resistência ao desgaste; é possível obter maior adaptação marginal e menor infiltração. Essa técnica é indicada em casos cuja reconstrução de uma estrutura dental seja de grande volume, mas sem a extensão de uma onlay com muitas cúspides envolvidas. **CONCLUSÃO:** Diante disso, pode-se concluir que a técnica semidireta é uma excelente opção de tratamento para restaurações em dentes posteriores, uma vez que agrega as vantagens das técnicas direta e indireta, com um menor custo operacional e tempo de execução, e pode ser seguramente indicada em cavidades amplas.

**DESCRITORES:** Resina composta; Estética Dentária; Dentes Molares; Pré-Molares.

## PORQUE OS DENTES ANTERIORES RECIDIVAM MAIS QUE POSTERIOR?: REVISÃO

Luana Costa dos REIS<sup>1</sup>; Giovanna Medeiros COSTA<sup>2</sup>; Ludmila Carvalho da Fonseca<sup>3</sup>; Pamella Maria da Silva MARTINS<sup>3</sup>; Yasmin Christine Cunha CEZARIO<sup>3</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [luanac766@gmail.com](mailto:luanac766@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

<sup>3</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>4</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A estabilidade é um dos principais objetivos do tratamento ortodôntico, aliado à estética e à função. A instabilidade pós-tratamento ortodôntico costuma acompanhar todas as más oclusões corrigidas, tanto no que se refere à relação intra-arcos (rotações, apinhamentos, espaços) como inter-arcos (sobremordida, mordida aberta, mordida cruzada), contrariando os objetivos cultuados pelos ortodontistas e almejados pelos leigos. Apesar de ser a especialidade responsável pela correção da má oclusão, não pode assegurar estabilidade pós-tratamento devido da memória existente no osso e tecido, tendo como porcentagem de recidiva cerca de 50%.

**OBJETIVO:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura na qual foi realizada pesquisas em periódicos e por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados. **METODOLOGIA:** A pesquisa de referências foi realizada para estudos que abordam o assunto, publicados nos últimos 10 anos. A seleção foi realizada nos idiomas inglês e português, incluindo as palavras chaves: ortodontia, movimentos ortodônticos, aparelhos ortodônticos fixos. As bases de dados utilizadas foram: Pubmed, lilacs e SciELO. **RESULTADOS:** Portanto, na pesquisa foram selecionados 15 artigos dentro dos critérios, relatando diversos fatores de instabilidade mais comuns: diagnóstico incorreto, avaliação errada no desenvolvimento vertical dento alveolar, falta de controle vertical no tratamento ortodôntico, hábitos associados a língua e posição do côndilo. Além de admitir que a contenção, por longo período, propicia a diminuição da recidiva rotacional devido às alterações ocorridas no periodonto e requerem um período de reorganização por um tempo maior, principalmente das fibras supra alveolares. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, pode-se argumentar que os resultados do tratamento ortodôntico são potencialmente instáveis, por isso que a contenção ortodôntica é importante para a manutenção dos resultados, devendo ser interpretados como parte indispensável do tratamento ortodôntico e não como uma escolha.

**DESCRITORES:** Ortodontia; Movimentos ortodônticos; Aparelhos ortodônticos fixos.

## DISFUNÇÃO SALIVAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS.

Luana Costa dos REIS<sup>1</sup>; Giovanna Medeiros COSTA<sup>2</sup>; Ludmila Carvalho da Fonseca<sup>3</sup>; Pamella Maria da Silva MARTINS<sup>3</sup>; Yasmin Christine Cunha CEZARIO<sup>3</sup>; Isabel Cristina Quaresma RÊGO<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [luanac766@gmail.com](mailto:luanac766@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

<sup>3</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>4</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população é um dos grandes desafios do mundo, no início desse século, tendo como maior necessidade a oferta de serviços públicos. No idoso a alta prevalência à secura da cavidade oral e aos processos inflamatórios está ligada à atrofia da mucosa oral, das glândulas salivares e do uso contínuo de alguns medicamentos. A saliva é um complexo de secreções multiglandulares, produzida pelo organismo, responsável por várias funções. Desse modo, vale destacar que a saliva possui variadas funções, as quais se relacionam, principalmente, à manutenção da integridade bucal e sistêmica. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo analisar a disfunção salivar e suas consequências através de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** A pesquisa de referências foi realizada para estudos que abordam o assunto, publicados nos últimos 10 anos. A seleção foi realizada nos idiomas inglês e português, incluindo as palavras chaves: saliva, xerostomia, idoso. As bases de dados utilizadas foram: Pubmed, lilacs, Google acadêmico e SciELO. **RESULTADOS:** Diante das pesquisas realizadas, percebe-se que a saliva é descrita como uma secreção muito importante para a saúde das pessoas, tendo como função reparação tecidual, proteção, digestão, gustação, ação antimicrobiana e outros. Neste sentido, a alteração no fluxo salivar de pacientes geriátricos pode causar grande desconforto bucal e colaborar para o desenvolvimento de outras doenças dentárias e interferir na qualidade de vida da pessoa idosa. A disfunção da glândula salivar é geralmente associada à xerostomia e à hipossalivação. A xerostomia é uma sensação de boca seca, de caráter subjetivo. Já a hipossalivação caracteriza-se pela redução do fluxo salivar, que pode ser constatada objetivamente. **CONCLUSÃO:** Diante dos estudos analisados, considerou-se que a disfunção salivar é um problema comum, frequente e debilitante para muitos indivíduos. Além das inúmeras consequências com dificuldade em falar, mastigar, deglutir, dormir, cáries dentárias, doença periodontal.

**DESCRITORES:** Saliva; Xerostomia; Idoso.

## REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES EM PACIENTES IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Thaís Gabrielle Chaves de MORAES<sup>1</sup>; Mylenna Cristina de Sousa LAGO<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma RÊGO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [moraest2712@gmail.com](mailto:moraest2712@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professora doutora, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

**INTRODUÇÃO:** O aumento da longevidade do ser humano é uma realidade observada atualmente nas populações mundiais, devido a isso, buscar qualidade de vida torna-se ainda mais imprescindível. No entanto, a reabilitação com implantes em idosos apresenta alguns desafios para a odontologia, por condições de comorbidade, ou ainda a situação de dependência, total ou parcial que estes indivíduos apresentam. A literatura apresenta relevante evidência dos benefícios da terapia com implantes dentários em pacientes idosos, e devem ser considerados como uma opção de tratamento para melhorar a função e qualidade de vida com resultados previsíveis e satisfatórios, não sendo a idade um fator condicionante para um bom prognóstico. No entanto, é importante ter em conta e identificar preditores para o auxílio na seleção dos candidatos idosos ao procedimento. **OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa é realizar uma revisão de literatura sobre reabilitação oral em pacientes idosos. **METODOLOGIA:** Pesquisa realizada nas bases de dados SCielo, pubmed e Google Acadêmico, com as seguintes palavras chave: reabilitação oral, pacientes idosos, odontologia na terceira idade. **RESULTADOS:** Analisando-se a literatura sobre o sucesso de implantes dentários em pacientes geriátricos, concluiu-se que a velhice não parece representar um fator de impacto no prognóstico desse tratamento. **CONCLUSÃO:** Para a reabilitação de um idoso com implantes dentários deve ter-se em conta múltiplas variáveis. Tais como nível socioeconômico, fatores psicológicos e fisiológicos apresentam relevante importância para o planejamento do caso. Vale ressaltar ainda que, diante do aumento da expectativa de vida e a incidência de perdas dentárias em idosos, a reabilitação oral com implantes torna-se ainda mais necessária.

**DESCRITORES:** reabilitação oral, pacientes idosos, odontologia na terceira idade.

## A INTE-RELAÇÃO ENTRE A QUEILITE ANGULAR E A SAÚDE BUCAL DO IDOSO

Antoniél de Sousa Pereira da SILVA<sup>1</sup>; Anabel Yasmin Oliveira LIMA<sup>2</sup>; Guilherme Henrique Teixeira de SOUSA<sup>2</sup>; Kamila Maria Saraiva FONTINELE<sup>2</sup>; Kelly Santos ROCHA<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: antonieldesousapereira@outlook.com

<sup>2</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** A queilite angular foi relatada no início do século XIX, sendo descrita como uma infecção endógena mais propícia em paciente desdentado e imunocomprometidos, assim, a etiologia ocorre pela diminuição da perda de turgor da pele, que é causada pelo envelhecimento, e a perda da dimensão vertical de oclusão. Logo assim, as sintomatologias da queilite angular é descrita como eritema, rachaduras, úlceras e formação de crostas em uma ou nas duas comissuras labiais, com isso levando ao desconforto na pele perilabial. Dessa forma, a correlação da queilite angular em pacientes com edentulismo, acontece pela diminuição da dimensão vertical, gerando dobras oclusivas nos ângulos da boca devido ao fechamento excessivo dos maxilares, tornando-se um sítio conveniente para acúmulo de saliva e posteriormente pele macerada, fissurada, provocando bactérias, principalmente *Staphylococcus aureus*. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo buscar na literatura tratamento e causas de queilite angular. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura em que a busca nas bases de dados online: Pubmed e SciELO, entre os critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** a queilite angular estar associada a inúmeras condições ou doenças, por exemplo, deficiências nutricionais, como anemia megaloblástica devido à deficiência de vitamina B, anemia devido à deficiência de ferro, candidíase oral, diabetes. A queilite angular ocorre mais comumente em diabéticos, em pacientes com alguns transtornos psiquiátricos (por exemplo, trauma labial em bulímicos ou em anorexia nervosa), durante certas terapias medicamentosas (por exemplo, isotretinoína). De acordo que foi relatado na literatura, fala que para o tratamento de queilite angular, pode realizar tratamento tópicos, que é óleos a base de silicone, agentes antifúngicos, azeite de ozonizado, pimecrolimo, implante de colágeno, reabilitação protética anti-salivação também pode ser usado para o tratamento da queilite angular e a fotodinâmica. **CONCLUSÃO:** Portanto, pode se concluir que a queilite angular acomete mais pessoas desdentada e o tratamento que foi mais eficaz foi a fotodinâmica.

**DESCRITORES:** Queilite angular, idoso, dimensão vertical de oclusão, tratamento de queilite angular.

## DESCOMPRESSÃO CIRÚRGICA: TRATAMENTO EFICAZ PARA LESÕES ODONTOLÓGICAS - RELATO DE CASO

Isadora Leal Nunes CHAVES<sup>1</sup>; Karolliny Waquim Avelino TEIXEIRA<sup>2</sup>; Elesbão Ferreira Viana JUNIOR<sup>3</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Email: isadora.lealnunes@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A descompressão cística é um método conservador de tratamento das patologias que preserva estruturas nobres próximas a lesão, podendo ser realizada sob anestesia local com equipamento cirúrgico básico. Esse procedimento oferece benefícios como redução gradual da cavidade cística, preservação dos tecidos bucais e vitalidade pulpar, evitando extrações e danos às estruturas adjacentes. É considerada como escolha terapêutica ideal para redução de lesões e menor morbidade ao indivíduo. **RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino, 12 anos de idade, compareceu ao atendimento odontológico no Centro Universitário Uninovafapi devido à ausência de alguns elementos dentários. No exame clínico, constatou-se abaulamento em fundo de vestíbulo mandibular à esquerda. Posteriormente, exames de imagem revelaram a presença de uma lesão radiolúcida/hipodensa unilocular bem definida em região anterior da mandíbula à esquerda. O plano de tratamento envolveu realização da descompressão cirúrgica e biópsia incisiva em um primeiro momento. Assim, um acesso cirúrgico foi feito através de uma incisão na região vestibular da mucosa próxima à lesão. Após o deslocamento do tecido, foi criada uma abertura na parede óssea e uma amostra da lesão foi coletada para análise histopatológica; um tubo Nelaton foi instalado para estabelecer uma comunicação entre a cavidade oral e o interior da lesão cística. O histopatológico confirmou que se tratava de um ceratocisto odontogênico. Após um período de acompanhamento, os resultados demonstraram a eficácia do tratamento, com a ausência de recidiva da lesão e o início da irrupção dos dentes afetados. O paciente foi encaminhado para tratamento ortodôntico e aguarda abordagem cirúrgica possível para possível enucleação dos remanescentes da lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A descompressão cirúrgica mostrou-se uma escolha terapêutica eficaz e conservadora, oferecendo benefícios ao paciente, como: preservação de tecidos, vitalidade pulpar e menor risco de complicações, o que contribuiu para a melhoria da saúde bucal e qualidade de vida do indivíduo.

**DESCRITORES:** descompressão; queratocisto; paciente infantil; cisto odontogênico.

## FOTOGRAFIA NA ODONTOLOGIA: RELEVÂNCIA DESSA PRÁTICA A ESTA ÁREA DE SAÚDE.

André Luís Viana FEITOSA<sup>1</sup>; João Vitor Craveiro OLIVEIRA<sup>2</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno da graduação em Odontologia, UNINOVAFAPI Afya – Teresina – PI  
Email: andrevfeitosawg@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno da graduação em Odontologia, UNINOVAFAPI Afya – Teresina – PI

<sup>3</sup>Professor Mestre em Odontologia, UNINOVAFAPI Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Há muitos anos, a prática da fotografia esteve no cotidiano da humanidade. E, a partir dessa nova oportunidade tecnológica, cirurgiões dentistas integraram essa arte à realidade da clínica. A partir desse evento, surgem dúvidas acerca de como essa prática impacta na Odontologia sobre em quais especialidades ela é utilizada, a técnica, o equipamento e as configurações ideais. Portanto, este artigo objetiva sanar essas dúvidas. **OBJETIVO:** Este artigo tem por finalidade evidenciar a fotografia na odontologia e enunciar a sua relevância à esta área da saúde. **METODOLOGIA:** Efetuou-se pesquisas nas bases de dados da BVS e da PubMed com os seguintes descritores: "fotografia", "odontologia" e "fotografia dentária". Além disso, aplicou-se os filtros de abrangência de artigos de no máximo 5 anos atrás (entre 2018 a 2023); outrossim, restringiu-se os artigos para apenas aqueles que possuíam acesso ao trabalho completo e gratuito. Dessa forma, nas bases de dados, foram encontradas 206 produções ao todo. A partir desse achado, selecionou-se 8 artigos após passar pelos critérios de leitura de título, de resumo, e, por fim, do trabalho de forma integral. **RESULTADOS:** Como resultado desta pesquisa, encontrou-se 4 artigos que discorrem sobre a tecnologia e como é utilizada na fotografia odontológica, sendo eles 1 do ano de 2022, 1 de 2021 e 2 de 2020. E quanto aos outros 4, 2 mencionam acerca da utilização da fotografia na ortodontia, 1 acerca da cariologia e 1 acerca da patologia; e respectivamente, as 3 primeiras produções são de 2022, e a última de 2020. **CONCLUSÃO:** A partir da leitura dos artigos, concluiu-se que, apesar da fotografia odontológica exigir equipamentos sofisticados, o uso de smartphones é plausível. Além disso, a fotografia demonstrou-se indispensável para pesquisas científicas a partir da análise facial; também pela eficácia no acompanhamento de pacientes; e avalia-se o potencial do seu uso para diagnóstico de cárie na teleodontologia.

**DESCRITORES:** Fotografia; odontologia; fotografia dentária.

## EFICÁCIA DA TERAPIA COM ANTIBIÓTICOS SISTÊMICOS NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE III E IV.

Kawanna Clerys Dos Santos OLIVEIRA<sup>1</sup>; Mychael Aldrin Coelho CHAVES<sup>2</sup>; Eduardo Lobão VERAS<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [kawannaoliveira5@gmail.com](mailto:kawannaoliveira5@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A periodontite é uma doença inflamatória que afeta os tecidos de suporte dos dentes incluindo as gengivas, ligamentos periodontais e osso alveolar. A doença é classificada em diferentes estágios de acordo com a gravidade, sendo que as formas mais avançadas são as periodontites em graus III e IV. **OBJETIVO:** identificar se há eficácia na utilização de antibióticos sistêmicos como coadjuvantes á terapia mecânica no tratamento das periodontites graus III e IV. **METODOLOGIA:** As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, lilacs no período de julho de 2022 a setembro 2023. A busca inicial resultou em um total de 167 artigos identificados. Após a leitura dos títulos e resumos, 74 artigos foram selecionados para leitura completa. Durante a leitura completa dos artigos, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em uma seleção final de 18 artigos que foram considerados relevantes para este estudo. **RESULTADOS:** a análise combinada de estudos revelou que o tratamento utilizando amoxicilina em conjunto com metronidazol demonstrou os resultados mais favoráveis nas avaliações clínicas realizadas no período de 6 a 12 meses. Em seguida, o alisamento radicular em conjunto com metronidazol também apresentou resultados promissores. **CONCLUSÃO:** o uso de antibióticos sistêmicos na doença periodontite graus III e IV apresenta uma eficácia de grande porte em relação a terapia mecânica convencional, pois ao utilizar antibióticos sistêmicos é possível combater certas bacterianas resistentes que não seriam eliminadas apenas com o tratamento local, isso garante uma grande eficácia no controle da infecção e evita a progressão da doença periodontal. Os antibióticos sistêmicos também podem ter um efeito positivo auxiliando no controle de doenças sistêmicas relacionadas a periodontite como doenças cardiovasculares.

**DESCRITORES:** Antibioticos sistêmicos, tratamento periodontal, periodontite avançada.

## VARIANTES MALIGNAS DO AMELOBLASTOMA: FISIOPATOLOGIA, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO – UMA REVISÃO LITERÁRIA.

Sabrina Andressa Gonzalez CORREIA<sup>1</sup>; Samara Martins de OLIVEIRA<sup>2</sup>; Enzo Araújo EVANGELISTI<sup>3</sup>; Marcelo Betti MASCARO<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Aluna de graduação em Odontologia, Universidade Nove de Julho – São Paulo – SP.  
E-mail: sabrinagonzalez.correia@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna de graduação em Odontologia, Universidade Nove de Julho – São Paulo – SP.

<sup>3</sup> Aluno de graduação em Odontologia, Universidade Nove de Julho – São Paulo – SP.

<sup>4</sup> Professor Mestre, Universidade Nove de Julho – São Paulo – SP.

**INTRODUÇÃO:** O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial. Este tumor corresponde a cerca de 9 até 11% de todos os tumores odontogênicos. O ameloblastoma pode ser classificado em quatro categorias: multicístico, unicístico, periférico e suas variantes malignas – ameloblastoma metastático e carcinoma ameloblástico. As formas de tratamento e prognósticos variam de acordo com a sua apresentação clínica e histopatológica. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca das variantes malignas do ameloblastoma, suas fisiopatologias, modalidades de tratamento e prognósticos. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas as bases de dados SciELO, PubMed e Capes Periódicos. Sendo selecionadas: revisões sistemáticas, literárias, e relatos de casos, no total de 28 artigos filtrados pelo limite temporal dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Pesquisas demonstraram casos em que ocorria a metastatização do tumor à distância, sendo assim essa variante foi denominada “ameloblastoma metastático”, não apresentando diferenças histológicas do ameloblastoma convencional. Uma outra manifestação da patologia, o carcinoma ameloblástico, deve ser reservada para o ameloblastoma que tenha características celulares de malignidade do tumor primário na recorrência ou em qualquer metástase. Para o ameloblastoma maligno não há um tratamento padrão, porém o mais abordado é a ressecção cirúrgica total da lesão, seguida de tratamento concomitante com radioterapia e quimioterapia. Já o carcinoma ameloblástico possui um tratamento controverso, sendo a ressecção cirúrgica a modalidade de tratamento mais utilizada. Em relação ao prognóstico, o ameloblastoma maligno apresenta uma taxa de mortalidade de 25%, com taxa de recorrência elevada de 67,5%. Enquanto o carcinoma ameloblástico, apresenta 19% de mortalidade e recorrência em 21,25% dos casos. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados, o tratamento de ambos deve ser baseado em sua fisiopatologia e taxa de recorrência. Por fim, quanto mais conservador o tratamento, maior a chance de recidiva, e quanto mais agressivo, melhor o prognóstico.

**DESCRITORES:** Ameloblastoma; Metástases; Carcinoma; Malignant Ameloblastoma; Carcinoma Ameloblastic.

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE SJOGREN NA ROTINA DO CIRURGIÃO DENTISTA

Maria Teresa Martins MELO<sup>1</sup>; Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO<sup>2</sup>; Tarsila Duarte ROSAL<sup>2</sup>; Thamires Silva de Araújo COSTA<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma RÉGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.  
Email: mteresamelo6@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup> Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Sjögren é uma doença inflamatória, autoimune crônica, que afeta as glândulas lacrimais e salivares, levando à diminuição dos seus fluidos, ocasionando xerostomia e xeroftalmia. A patologia se mostra mais comum em pacientes com mais de 50 anos, com maior predileção pelo sexo feminino. Sua etiologia é multifatorial, podendo se dar por fatores ambientais como vírus, estresse e hormônios, ou genéticos. É possível ainda que a SS esteja associada a outras doenças, como artrite reumatoide e lúpus. **OBJETIVO:** Evidenciar as características clínicas da síndrome de Sjögren e ressaltar a importância do seu diagnóstico precoce. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com levantamento bibliográfico nas bases PubMed e Scielo, com os descritores: Síndrome de Sjogren, Xerostomia e Xeroftalmia. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2016 a 2023, completos, escritos em português e inglês. Foram excluídos artigos incompletos, teses e artigos de revisões, resultando em 8 artigos. **RESULTADO:** Diante da pesquisa realizada, nota-se a importância da identificação da síndrome através do dentista, visto que muitas alterações ocorrem na cavidade oral, podendo citar o aumento das glândulas salivares e o próprio depoimento do paciente durante a anamnese em relação a hipossalivação, uma vez que a SS pode desencadear outras patologias, como cárie, doença periodontal, quielite angular, entre outras, tornando-se um trabalho em conjunto com o reumatologista. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que implicações orais que surgem devido a xerostomia, apresentam impacto significativo na saúde bucal e conseqüentemente na qualidade de vida, sendo competência do dentista atentar-se aos sinais e auxiliar no diagnóstico. Ademais, atender o portador levando em considerações suas necessidades.

**DESCRITORES:** Síndrome de Sjogren; Xerostomia; Xeroftalmia.

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVO - REVISÃO DE LITERATURA.

Swellen Silva da ROCHA<sup>1</sup> ; Angela Maria Sousa da SILVA<sup>2</sup>; Isadora Leal Nunes CHAVES<sup>2</sup>; Lorryayne Santos De CASTRO<sup>2</sup>; Milka Mirele Silva RODRIGUES<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: swellensilva.ss@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora e Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI

**INTRODUÇÃO:** A promoção da saúde bucal é essencial para o bem-estar da sociedade e eficaz para reduzir problemas como cáries e doenças periodontais. No âmbito do sistema de saúde, indivíduos com deficiência auditiva frequentemente enfrentam obstáculos de acessibilidade devido à barreira comunicativa, o que compromete os cuidados em saúde. A grande maioria dos profissionais de saúde não está devidamente preparada e desconhece as barreiras que pessoas com essas deficiências enfrentam. Como resultado, a qualidade da assistência prestada a esses grupos é insatisfatória, evidenciando a desigualdade no acesso aos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de revisão bibliográfica, a saúde bucal de deficientes auditivos expondo as necessidades do grupo. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PUBMED e BVS, entre os anos de 2019-2023. Como critério de inclusão foram utilizados dados sobre deficiência visual e odontologia, descritores "deaf and blind patient", "dentistry", "deficiente auditivo". Como critério de exclusão, os artigos que contemplavam qualquer outra forma de deficiência visual ou mental. **RESULTADOS:** No consultório, o atendimento humanizado inicia na interação profissional-paciente, mesmo com a presença de artifícios alternativos como escrita e leitura labial, a comunicação não se torna tão eficaz quando comparada ao uso de LIBRAS. Um manejo adequado estabelece segurança ao paciente durante o tratamento. Linguagem corporal e expressões são de suma importância para garantir uma melhor interação e assegurar um melhor atendimento. **CONCLUSÃO:** os profissionais de odontologia devem se capacitar para o atendimento a esse público, buscando também métodos de manejo eficientes segundo a literatura, para fornecer um atendimento inclusivo.

**DESCRITORES:** deficiente auditivo; odontologia; pacientes com necessidades especiais; deaf and blind patient; dentistry.

## INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO NO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA.

Mayara Victória Coutinho FERNANDES<sup>1</sup>; Kelly Ravielly Santiago OLIVEIRA<sup>2</sup>; Maycow Douglas Linhares SILVA<sup>2</sup>; Alan Francisco Rocha VALE<sup>2</sup>; Giovanna Ibiapina de Oliveira SANTOS<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.  
Email: mayaravicf@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professora mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

**INTRODUÇÃO:** A odontologia é essencial na saúde da população, seu papel é prevenir e tratar. Porém, neste ambiente há riscos ocupacionais significativos e a segurança do profissional é preocupante. Estes incidentes podem causar eventos com potencial elevado contra a saúde do dentista, como má postura, ruídos, radiação, produtos químicos e principalmente, riscos de contaminação sanguínea, acompanhado do impacto psicológico. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de acidentes de trabalho da classe, identificar as principais causas dos impactos físicos e emocionais, verificar se estes incidentes são notificados ao Sinan, focar a importância da segurança ocupacional na odontologia e a necessidade de práticas e políticas que garantam proteção e qualidade no atendimento. **METODOLOGIA:** O estudo tem como método uma revisão integrativa da literatura e como base de dados as plataformas Pubmed, Scielo, Medline, Science Direct e LILACS. Foram selecionados 5 artigos nos idiomas inglês e português datados de 2016 até 2023, falando exclusivamente de incidentes na odontologia e foram excluídos 5 artigos que abordavam a segurança do trabalho de forma geral e os que não eram de fontes acadêmicas. As palavras-chave utilizadas foram: risco ocupacional, odontologia e Sinan. **RESULTADOS:** O resultado da revisão destaca que o profissional enfrenta esses riscos principalmente devido à exposição a agentes biológicos, posturas inadequadas durante o procedimento e falta de treinamento em segurança, resultando em impactos físicos como lesões musculoesqueléticas, exposição a doenças infecciosas e impactos emocionais, como estresse e ansiedade. A maioria dos casos são notificados para o Sinan, facilitando na ciência dos riscos mais recorrentes. **CONCLUSÃO:** O estudo ressalta a importância da notificação dos acidentes de trabalho e de abordar a segurança ocupacional no campo da odontologia. A adoção de medidas preventivas como o uso de EPIs, a melhoria na ergonomia dos consultórios e a educação em segurança promove uma cultura de proteção do bem-estar deste profissional.

**DESCRITORES:** Segurança do trabalho, odontologia e Sinan.

## UTILIZAÇÃO DA ENDODONTIA DIGITAL: ENDOGUIDE PARA TRATAMENTO DE CANAL CALCIFICADO.

Elyonai de Sousa RODRIGUES<sup>1</sup>; Shakira Vasconcelos de Melo Dias<sup>2</sup>; Gerardo Elias de Aguiar Neto<sup>3</sup>; Gerardo Elias de Aguiar<sup>4</sup>; Mila Oliveira Santos<sup>5</sup>; Marcilio Oliveira MELO<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.  
E-mail: elyonairodrigues@icloud.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi – Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Aluno de graduação em Odontologia, UFPI – Teresina – PI.

<sup>4</sup>Professor Mestre, ABO – Teresina – PI.

<sup>5</sup>Professora Doutora, Uninovafapi – Teresina – PI.

<sup>6</sup>Professor Mestre, Uninovafapi – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** A Odontologia está cada vez mais com técnicas inovadoras e eficazes. Neste caso clínico, exploraremos em detalhes o conceito, as aplicações e os benefícios da endoguide, que é emerge uma ferramenta revolucionária e tecnológica, oferecendo insights valiosos para os profissionais e acadêmicos interessados em aprimorar sua abordagem em tratamentos endodônticos. A endoguide é um tratamento endodôntico realizado por meio da endodontia guiada, essa técnica é utilizada em dentes que não obterão sucesso por meio de tratamentos convencionais. **RELATO DE CASO:** Paciente, sexo masculino, A.R.S, 46 anos, foi realizado uma radiografia periapical inicial, no qual foi observado que o incisivo central esquerdo ,estava necrosado e com lesão periapical. Obteve diagnóstico de calcificação do dente 21 até o terço médio, o motivo da calcificação está associado a um trauma dentário. Para o tratamento, a indicação clínica foi o tratamento endodôntico utilizando a Endodontia guiada, também foi solicitado uma tomografia, escaneamento 3D do dente (21), planejamento, confecção e aprovação da guia em uma clínica radiológica. Após isso o tratamento endodôntico com acesso, medicação intracanal com hidróxido de cálcio + clorexidina gel 2% por 7 dias, seguindo com a instrumentação até a lima 60 sendo o instrumento memória (IM), tendo como comprimento real de trabalho (CRT) = 24 mm. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento foi realizado com sucesso e o paciente foi encaminhado para Ortodontia.

**DESCRITORES:** Endodontia, Endoguide, Canal Calcificado.

## **AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.**

Luara de Almeida PASSOS<sup>1</sup>; Ioline Conceição NASCIMENTO<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima Verde<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.  
E-mail: luara\_passos@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** Aproximadamente 10% da população mundial é constituída por Portadores de Necessidades Especiais (PNEs). Estes pacientes tendem a apresentar maiores riscos de desenvolver doenças periodontais e cárie pelo limitação mental e/ou física, alimentação muitas vezes negligenciada e dificuldade de higiene oral. Desse modo, propôs-se orientar os pais e cuidadores para a realização da higiene oral das crianças portadoras de necessidades especiais, entender as principais queixas de saúde bucal e informá-los sobre os locais de atendimento odontológico especializado para estas crianças. **RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO:** A ação foi dividida em 3 etapas, a primeira se caracterizou por um momento em que se dividiu as crianças e seus pais/cuidadores em grupos para realização de brincadeiras educativas e inclusivas sobre saúde bucal, com pintura de desenhos e remoção da "sujeira" dos dentes impressos com a escova dental confeccionada pelos discentes de forma adequada para crianças com limitações motoras. A segunda etapa, reuniu as crianças para que assistir um miniteatro com fantoches, no qual foi abordado o tema da doença cárie e como evitá-la. Posteriormente, realização de palestra voltada para os pais e cuidadores com orientações sobre técnicas de higiene oral, a importância do acompanhamento odontológico e onde buscá-lo. Por fim, a distribuição de kits de higiene oral e lanche para todos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível realizar uma orientação adequada aos cuidadores acerca da importância da saúde bucal, e perceber o desconhecimento dos mesmos sobre a adequada higiene e de como fazê-la. Algumas medidas puderam servir como um guia para os cuidadores, orientando-os na manutenção da saúde bucal de PNEs. Estar com os cuidadores, trabalhando em conjunto foi uma estratégia interessante e pôde contribuir substancialmente para promover a saúde bucal desta população.

**DESCRITORES:** Odontologia; Necessidade especial; Saúde.

## DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA EM IDOSOS : UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Vanessa Mendes de SOUSA<sup>1</sup>; Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS<sup>2</sup>; Arisa Tawana Pinheiro de SOUSA<sup>2</sup>; Anna Luzia de Macêdo RODRIGUES<sup>2</sup>; Leomara Meneses VIANA<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi - Afya- Teresina-PI. Email: vanessa899mendes@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno de graduação, Centro Universitário Uninovafapi - Afya- Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professora Mestre, Centro Universitário UNINOVAFAPI - Afya.

**INTRODUÇÃO:** O câncer bucal é uma neoplasia de etiologia multifatorial e, apesar de todo avanço tecnológico, ainda é uma incógnita. Os idosos no Brasil enfrentam um alto risco de doenças crônicas, incluindo o câncer, representando um desafio sério para a saúde pública devido à alta taxa de mortalidade associada. O diagnóstico precoce do câncer de boca em idosos quando descoberto em estágios iniciais melhora significativamente as chances de tratamento bem-sucedido. **OBJETIVOS:** Evidenciar os principais desafios do diagnóstico precoce e quais os meios de prevenção que podem minimizar a taxa de câncer de boca na população idosa. **METODOLOGIA:** Para realização deste trabalho, foram coletados dados por meio de análise da literatura e artigos científicos. Trata-se de uma revisão da literatura, analisando 5 artigos científicos publicados entre 2018 e 2023 nas bases de dados PUBMED, SCIELO e BVS, em português e inglês, utilizando os descritores: “Câncer da Cavidade Bucal”; “Diagnóstico Precoce do Câncer” e “Neoplasia Oral”. **RESULTADOS:** O diagnóstico precoce do câncer de boca enfrenta desafios como a falta de exames de rotina, similaridades com outras condições, falta de conscientização e acesso limitado à saúde. Prevenir é fundamental, envolvendo a conscientização pública sobre sinais e sintomas, consultas regulares, e evitar fatores de risco como tabagismo, consumo excessivo de álcool e exposição solar. Priorizar a prevenção e a detecção precoce é essencial para desmistificar essa doença e reduzir a mortalidade decorrente do câncer de boca. **CONCLUSÃO:** É viável e importante estender programas de prevenção do câncer bucal a outros serviços de saúde, pois são economicamente acessíveis e altamente eficazes na detecção precoce da doença e seus fatores de risco. A prevenção e a identificação precoce desempenham um papel fundamental na redução da mortalidade por câncer oral e na eliminação de mitos em torno da doença.

**DESCRITORES:** Câncer da Cavidade Bucal; Diagnóstico Precoce do Câncer; Neoplasia Oral.

## RELATO DE CASO: SCHWANNOMA EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA.

Fraila Ariele Costa da SILVA<sup>1</sup>; Aline Emanuele Vieira CORREA<sup>2</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.  
E-mail: pessoalfrailaariele@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** Paciente com nome de Esdra Santos de Paixão, mulher branca de 58 anos de idade, deu entrada no consultório de Dra. Ana Carolina Fagundes no dia 23/10/2020 na PM- Bragança Paulista, com uma queixa de incomodo na língua. Ao realizar o exame clínico foi consolidada uma lesão nodular em ápice de língua, sem sintomatologia dolorosa e sem ardência, consistência fibrosa e borrachoide, com a suspeita de uma lesão Fibrosa, foi necessário fazer um exame complementar para diagnóstico preciso. Logo o Laudo anatomopatológico, que foi enviado a São Leopoldo Mandic (SLMANDIC), confirmou Schwannoma. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo feminino apresentava lesão em superfície de língua, irregular, fibrosa, endurecida e coloração monocromática com 10 anos de evolução e consistência borrachoide, bem no ápice da língua. De modo que, com tais características em lesão a Doutora fez uma biopsia incisional em tecido mole medindo 30mm x 15mm de formato nodular para análise e enviou ao SLMANDIC para Laudo anatomopatológico tendo como suspeita de Schwannoma, hiperplasia e fibroma. E assim, teve análise de material feita a partir de cortes histológicos que mostraram fragmento de mucosa oral revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado. Além disso, na lâmina em questão foi evidente o tecido conjuntivo denso com proliferação de célula fusiformes de núcleo angulado parcialmente encapsulados, onde em regiões determinadas apresentava orientações diferentes e estroma frouxo. Microscópicamente, também foi possível notar áreas focais de células organizadas em discretos fascículos e em seu redor áreas acelulares eosinofílicas, vasos sanguíneos de diferentes calibres, feixes nervosos e focos hemorrágicos. E a partir de testes, foi constatado positivo para a Proteína S100 na amostra, ou seja, positivo para o tumor Schwannoma benigno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a confirmação do tumor foi indicado uma remoção cirúrgica total da neoplasia, mesmo que a paciente não tivesse sentido dor e nem ardência, o prognóstico foi favorável e sem recidiva.

**DESCRITORES:** Schwannoma; Fator de crescimento derivado de schwannoma; Células do neurilema.

## REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA IDIOPÁTICA PRÉVIA A TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO.

Paulo Henrique Mendes de ALENCAR<sup>1</sup>, Moisés Isaac de MACÊDO<sup>2</sup>, Evanildo Canuto PAZ<sup>3</sup>, Edson Ferreira da SILVA<sup>4</sup>; Marcus Vinícius Nunes Neiva RÊGO<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Graduação, Uninovafapi/– Teresina – PI.

Email: paulohenriquematim@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno de, UFPI/Campus Ministro Petrônio Portela – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Cirurgião Dentista, – Teresina - PI

<sup>4</sup>Cirurgião Dentista – Teresina - PI

<sup>5</sup>Professor Doutor, UFPI/Campus Ministro Petrônio Portela – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** A reabsorção radicular externa idiopática é uma rara condição patológica, normalmente detectada como um achado fortuito radiográfico. Trata-se de um processo multifatorial, relacionado a diversos fatores locais e sistêmicos. Se um fator etiológico não for identificado, a reabsorção radicular é classificada como idiopática. Esse tipo de reabsorção começa apicalmente e evolui coronalmente, provocando o encurtamento gradual e o arredondamento da raiz remanescente, podendo envolver um ou mais dentes. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino procurou atendimento ortodôntico com o objetivo de corrigir uma mordida aberta anterior que atrapalhava na sua fonação e essa relatou nunca ter realizado tratamento ortodôntico anterior à primeira consulta. Ao avaliar o exame radiográfico periapical inicial foi observado encurtamento das raízes dos quatro incisivos superiores, principalmente dos centrais, com imagens sugestivas de reabsorções radiculares externas. Durante a consulta, ao investigar o histórico da paciente, não houve relato de traumatismo dento- alveolar ou de algum outro fator que possa ter ocasionado a condição. Ainda assim, o tratamento ortodôntico com alinhadores estéticos foi individualmente planejado de acordo com as características do caso e realizou-se uma reavaliação das condições radiculares com radiografias periapicais após 05 meses do início do tratamento. Não se observou agravamento significativo do grau de reabsorção radicular no primeiro controle e decidiu-se prosseguir o tratamento até a sua finalização, que envolveu a utilização de 24 pares de alinhadores superiores e inferiores (12 meses). O exame radiográfico periapical final evidenciou que houve controle do grau de reabsorção, mesmo com a movimentação ortodôntica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que o tratamento ortodôntico bem planejado e objetivo foi uma alternativa viável, visto que ofereceu uma solução estética e funcional ao paciente, sem implicar em aumento importante no nível reabsorção radicular.

**DESCRITORES:** Reabsorção radicular. Ortodontia corretiva. Alinhadores estéticos.

## **IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADO PELO COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO OFERTADO PELO SUS EM TERESINA – PI.**

Paulo Henrique Mendes de ALENCAR<sup>1</sup>; Clara Maria da Silva NERES<sup>2</sup>; Rafaela Sousa da Silva PITANGA<sup>2</sup>; João Vitor Sousa CARVALHO<sup>2</sup>; Giselle Maria Lima VERDE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: paulohenriquema0330@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI. <sup>3</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Com o surgimento da pandemia por Covid-19 no mundo em meados de dezembro de 2019, tivemos diversas consequências na rotina de trabalho e na rotina pessoal, impactadas pelo isolamento social e cumprimento de lockdown. Nesse contexto, a fim de conter a disseminação da covid-19, diversas clínicas odontológicas particulares e atendimentos ofertados pelo SUS nas unidades básicas de saúde tiveram que alterar seus serviços conforme as diretrizes recomendadas. **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar os impactos da pandemia causado pelo Covid-19 no atendimento odontológico ofertado pelo SUS em Teresina-PI. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa é caracterizada como um estudo descritiva, utilizando dados secundários, temporal e com abordagem quantitativa. Por se tratar da utilização de informações de domínio público, a pesquisa dispensa aprovação do comitê de ética. Os dados referentes aos indicadores de saúde bucal serão obtidos pelo SIA/SUS, banco de dados do Ministério da Saúde (DATASUS), no site <http://www.datasus.gov.br>, e serão considerados os dados populacionais fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). **RESULTADOS:** Com a análise dos dados coletados, poderemos mensurar o prejuízo que a população teve com a falta de atendimento odontológico e quantificar os impactos ocorridos nos tratamentos curativos e na promoção e educação em saúde ofertados pelo SUS. Além dessas lacunas que abrem oportunidade para a pesquisa, existem diversas informações que serão de grande valia para o profissional atuante, como planejar os atendimentos de acordo com a necessidade, saber as maiores necessidades do público a ser atendido. **CONCLUSÃO:** Para a atenção básica, os dados do projeto poderão ajudar no planejamento de estratégia de promoção de educação em saúde e o redirecionamento das prioridades como também novas políticas e/ou programas, possibilitando uma melhor abordagem em temáticas necessárias para a diminuição de problemas que aumentaram com a pandemia.

**DESCRITORES:** Covid-19; SUS; Pandemia; Atendimento odontológico.

## USO DE MATERIAIS DE MODELAGEM DO TIPO ELASTÔMERO: REVISÃO DE LITERATURA.

Luma Vitória Saraiva SOARES<sup>1</sup>; Marco Vinícius Alves de SOUSA<sup>2</sup>; Maria do Socorro Gomes SARAIVA<sup>3</sup>; Luzia Saraiva Moura NETA<sup>4</sup>; Mila Oliveira Santos VIANA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.

E-mail: [lumasaraivaaa231200@outlook.com](mailto:lumasaraivaaa231200@outlook.com)

<sup>2</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Mestranda em Educação UFPI – Teresina – PI.

<sup>4</sup>Professora da Educação Básica SEDUC – PI.

<sup>5</sup>Professora Doutora, Uninovafapi – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Os materiais de modelagem do tipo elastômeros são de suma importância na odontologia pois, desempenham papel vital, especialmente em procedimentos de realização oral. São conhecidos pela sua capacidade de produzir com precisão a realidade dentro da cavidade oral do paciente, permitindo que os profissionais criem restaurações e próteses dentárias altamente precisas.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre as principais moldagens elastoméricas e suas indicações. **METODOLOGIA:** O presente estudo teve como abordagem: fornecer informações sobre o uso de materiais de modelagem do tipo elastômeros, a fim de mostrar os materiais mais precisos para a construção de próteses fixas e afins. A revisão de literatura foi acerca dos materiais de moldagem com suas características, vantagens, desvantagens e aplicações clínicas na prótese fixa. A literatura selecionada abrange artigos no período de 2001 a 2018, disponíveis nas bases de dados.

**RESULTADOS:** Maior conforto para o paciente, alta precisão de detalhes, assim criando réplicas precisas da cavidade oral do paciente.

**CONCLUSÃO:** Deste modo, a escolha do elastômero certo depende das necessidades específicas do projeto e das considerações de custo.

**DESCRITORES:** Materiais para moldagem Odontológica; Elastômeros; Prótese Dentária.

## EFEITOS DO CIGARRO ELETRÔNICO NOS TECIDOS PERIODONTAIS.

Isabela Martins dos SANTOS<sup>1</sup>; Maria Dolores de Moura BEZERRA<sup>2</sup>; Eduardo Souza de Lobão VERAS<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.  
E-mail: martinsbella63@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** os cigarro eletrônico vem ganhando popularidade atualmente como alternativa menos danosa que o cigarro convencional. Uma consequência do tabagismo a saúde bucal é o desenvolvimento da periodontite, com alta gravidade da doença, mas ainda não se sabe com clareza quais impactos os cigarros eletrônicos podem causar a saúde periodontal. **OBJETIVO:** identificar quais danos o uso do cigarro eletrônico pode causar a estrutura periodontal, comparando o periodonto de pessoas usuárias de cigarro eletrônico, cigarro tradicional e não fumantes, bem como, analisar o potencial risco a saúde periodontal a curto e longo prazo de uso em relação ao cigarro convencional. **METODOLOGIA:** revisão integrativa da literatura na base de dados PubMed realizada em abril e maio de 2023, com a elaboração da pergunta de pesquisa e da estratégia de busca pela estratégia PICo. Para a seleção dos artigos não houve restrição cronológica nem de idioma, sendo elegíveis aqueles que correspondessem a temática e a pergunta norteadora. **RESULTADOS:** foram identificados com a busca inicial um total de 54 artigos. As etapas de buscas e seleção dos artigos foram baseadas no fluxograma Prisma. Nove estudos foram adequados para preencher a questão de pesquisa. A extração e ordenamento de dados foram realizados em formato de tabela. Foi utilizada a ferramenta de avaliação crítica do Instituto Joanna Briggs, para os estudos de revisão sistemática e os estudos transversais. **CONCLUSÃO:** os efeitos do cigarro eletrônico relatados nesta revisão não são suficientes para identificar com clareza os danos periodontais causados pelo mesmo. Estudos com maior qualidade metodológica e com duração maior são necessários, entretanto os resultados apontam para uma piora na saúde periodontal com a exposição a longo prazo.

**DESCRITORES:** Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina. Periodontia. Saúde Bucal.

## ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL INFLAMATÓRIO EM MAXILA: RELATO DE CASO.

Cibele Maria Barbosa Almeida MELO<sup>1</sup>; Laila Cibelle Bezerra Alves MATOS<sup>2</sup>; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: cibeale.almeida2@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Os cistos odontogênicos inflamatórios são as lesões mais recorrentes na maxila, atingem a região periapical de dentes com necrose pulpar e apresentam-se como uma área radiolúcida, unilocular com limites bem definidos e forma arredondada. O tratamento para lesões císticas pequenas – até 3 mm – consiste na completa remoção do cisto e curetagem. **RELATO DO CASO:** Paciente J.N.S., 24 anos, sexo masculino, compareceu ao Centro Integrado de Saúde (CIS) da Uninovafapi e relatou como queixa principal a fratura coronária do elemento 22. Clinicamente, o remanescente dental apresentava tecido cariado e mobilidade. No exame radiográfico periapical foi observada lesão radiolúcida arredondada, unilocular, com limites bem definidos na região periapical do dente 22. De acordo com os achados clínicos e radiográficos, o tratamento proposto foi a extração da raiz residual, enucleação do cisto e curetagem da loja cística. O procedimento cirúrgico foi feito sob anestesia local, por meio do bloqueio dos nervos alveolar superior anterior e nasopalatino. O retalho escolhido foi a incisão do tipo envelope, envolvendo os dentes 24,23,22 e 21. Após o descolamento muco periosteal do retalho, foi preciso realizar osteotomia da parede óssea vestibular e confecção de canaleta na estrutura radicular a fim de dar apoio para o extrator luxar a raiz. Ao extrair a raiz residual, o cisto também foi excisado e a loja cística devidamente curetada. O paciente retornou 7 dias após a cirurgia com cicatrização tecidual satisfatória. Foi realizada a preservação clínica e radiográfica após 3 e 10 meses do ato cirúrgico, observando-se reparação óssea satisfatória. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos achados da literatura e no caso apresentado, conclui-se que a enucleação do cisto associada à curetagem da cavidade após excisão da lesão consiste em um tratamento eficaz para dentes com lesão cística periapical inflamatória, comprovado pelo prognóstico obtido, observando reparo ósseo e ausência de recorrência da lesão.

**DESCRITORES:** cisto odontogênico; cisto periapical; cirurgia maxilofacial.

## TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR COM FRATURA ÓSSEA EM BLOCO: RELATO DE CASO.

Ianca Fraga Santana da SILVA<sup>1</sup>; Camylle Carvalho de OLIVEIRA<sup>2</sup>; Marcos Felipe Moura CHAVES<sup>2</sup>; Elison Reis Tavares PEREIRA<sup>3</sup>; Raimundo Neiva JUNIOR<sup>4</sup>; Ronney Brandão OSTERNO<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, UniFacema – Caxias – MA.  
Email: ianca.silva12390@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, UniFacema – Caxias – MA.

<sup>3</sup>Especialista e mestrando em CTBMF – Caxias – MA.

<sup>4</sup>Professor Mestre, Unifacema – Caxias – MA.

**INTRODUÇÃO:** Os traumatismos dento-alveolares envolvem situações de urgência odontológica. Dentre as etiologias, destacam-se os acidentes automobilísticos, esportes e agressões físicas, atingindo com maior frequência os incisivos centrais e laterais superiores e os incisivos centrais inferiores. **RELATO DE CASO:** Paciente sexo masculino, 25 anos, vítima de acidente motociclístico, foi atendido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Complexo Hospitalar Gentil Filho de Caxias-MA. Ao exame físico, observou-se fratura em bloco do processo alveolar, região anterior da maxila, envolvendo os elementos 11 e 21. Após a antisepsia intra e extraoral e anestesia, uma incisão intrasulcular de canino a canino com duas relaxantes bilaterais foi confeccionada, seguida do debridamento e a limpeza da área com soro fisiológico 0,9%. Após desinfecção da ferida, realizou-se a redução da fratura e fixação de um parafuso bicortical entre os incisivos centrais, imobilizando todo bloco ósseo fraturado. Além disso, foi realizada uma odontosíntese com fio aço e flex número 1 com o objetivo de imobilizar os elementos dentários juntamente com o bloco ósseo. Além disso, foi realizada a técnica de esplintagem com fio de aço número 1 juntamente com resina composta, promovendo uma contenção rígida, do elemento dentário 12 ao 22. Por fim, foram feitos ajustes oclusais para evitar contatos prematuros e a solicitação de radiografia panorâmica, o paciente está sendo acompanhado para avaliar a vitalidade pulpar dos dentes traumatizados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento dos traumas dento-alveolares pode incluir reposicionamentos ou reimplantes dentários, sutura de tecidos moles, além de reposicionamento e redução de fragmentos ósseos. Também é importante que o cirurgião-dentista saiba conduzir e tratar os pacientes vítimas de trauma dento-alveolar, pois a tomada de decisões nas primeiras horas pós-trauma são cruciais para o sucesso do tratamento.

**DESCRITORES:** Fraturas Maxilares; Fraturas dos Dentes; Traumatismos Dentários.

## A RELAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A SAÚDE MENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA NO CONTEXTO PÓS PANDEMIA: REVISÃO LITERÁRIA.

Rafaela Sousa da Silva PITANGA<sup>1</sup>; João Vitor de Sousa CARVALHO<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.  
E-mail: rafapitanga15@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que, a pandemia do COVID-19 interferiu drasticamente na rotina de todos, devido as adaptações necessárias para minimizar sua expansão, como o fechamento de universidades, minando o convívio social e alterando a logística das aulas e práticas acadêmicas. Assim, torna-se primordial levantar o tópico da importância da saúde mental dos universitários de Odontologia, por causa do impacto direto sofrido e sua dimensão. **OBJETIVO:** foi avaliado criticamente a literatura existente sobre a relação entre as possíveis alterações psico-emociais decorrentes do período de isolamento social e como isso afetou a vida acadêmica e a sua formação profissional. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura de publicações realizadas entre os anos de 2020 e 2023, nas bases de dados MEDLINE, Cochrane Central, Scielo e PubMed, sendo critério de inclusão artigos científicos em inglês e português que estivessem associados ao tema. **RESULTADOS:** Ao desconsiderar a duplicidade, foram identificadas 18 publicações como relevantes para o tema, mostrando que os alunos estão mais propensos aos fatores estressores decorrentes do isolamento social; a diminuição na qualidade de ensino, o retardo nas formações acadêmicas, elevado índices de mortalidade em um intervalo curto de tempo e dificuldade de vivenciar o luto, dentre outras alterações repentinas decorrentes da pandemia. Desse modo, os alunos acabaram sendo expostos à uma elevada carga psicoemocional, que deflagrou enfermidades mentais; como a ansiedade, depressão e stress. Além disso, refletiu negativamente na qualidade da sua formação como cirurgião-dentista. **CONCLUSÃO:** Em síntese, todo o contexto acarretou em um déficit na aprendizagem e formação profissional, causando, conseqüentemente, o comodismo e a letargia na busca de aprimorar seus conhecimentos, com a baixa demanda de alunos à procura de pós graduações e especializações.

**DESCRITORES:** Pandemia; COVID-19; Odontologia; Saúde Mental; Graduação.

## BISFOSFONATO NA ODONTOGERIATRIA – COMO MANEJAR O PACIENTE?: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

Francisca Emily da Silva GOMES<sup>1</sup>; Débora Ellen de Sousa CARVALHO<sup>2</sup> Geórgia Morais de FRAÇA<sup>2</sup>; Mariane Rodrigues MACHADO<sup>2</sup>; Lucas Martins de Oliveira FIUZA<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI  
E-mail: fr.cagomes08@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI

<sup>3</sup>Professor Doutor, Uninovafapi - Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** Os bisfosfonatos (BFs) são drogas inibidoras das células osteoclásticas, administradas de forma oral ou intravenosa, utilizados como terapia de primeira escolha em distúrbios no metabolismo ósseo, sendo que o uso do bisfosfonato torna-se um desafio para o Cirurgião Dentista, uma vez que o paciente não pode interromper momentaneamente o seu uso e tratamentos invasivos nesse grupo são considerados procedimentos de alto risco ao dificultar o processo de cicatrização, o que poderá resultar em episódios severos de osteonecrose.

**OBJETIVO:** Evidenciar na literatura científica alternativas para mitigar a complexidade do atendimento a pacientes odontológicos geriátricos usuários de bisfosfonato. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Lilacs e Google Acadêmico com os descritores: Bisfosfonato, Odontologia Geriátrica e Cirurgia Bucal combinados ao operador booleano and. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados entre 2018 a 2022, textos completos, disponíveis na íntegra e em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos: monografias, teses, artigos de revisões e artigos repetidos, resultando em 10 artigos compondo a pesquisa. **RESULTADOS:** Dos artigos mencionados 6 informam que é necessária maior sensibilização dos profissionais médicos ao prescreverem bisfosfonato em seus pacientes, além de mencionar que comunicação multiprofissional diminui a chance de osteonecrose em ossos maxilares e mandibulares ao iniciar qualquer exodontia necessária com 6 meses de antecedência ao uso desse medicamento.

**CONCLUSÃO:** Concluiu-se que é necessária que os médicos, quando possível, solicitem avaliação odontológica antes de prescreverem bisfosfonato em seus pacientes, além de mencionar que comunicação multiprofissional diminui a chance de osteonecrose em ossos maxilares e mandibulares ao iniciar qualquer exodontia necessária com 6 meses de antecedência ao uso desse medicamento.

**DESCRITORES:** Bisfosfonato, Odontologia Geriátrica e Cirurgia Bucal.

## FATORES PREDISPOENTES A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA ASSOCIADO AO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Débora Thaís Araújo Cardoso VIANA<sup>1</sup>; Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO<sup>2</sup>; Yasmin Reis de Araújo COSTA<sup>2</sup>; Isabella Vitória Silva da ROCHA<sup>2</sup>; Lilian Gomes Soares PIRES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI. Email: deboracardoso@icloud.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**Introdução:** O clareamento dental é um procedimento realizado com peróxido de hidrogênio ou carbamida em diferentes concentrações com a finalidade de tornar os pigmentos do esmalte dentário menos cromáticos, propiciando resultado estético e contribuindo para a autoestima do paciente. A hipersensibilidade dentinária surge após a exposição da dentina a um estímulo térmico, tátil, ou químico e se trata de um efeito colateral comum durante tratamentos de clareamento dental. **Objetivo:** O estudo analisou as evidências científicas acerca das principais causas da hipersensibilidade dentinária após o clareamento dental. **Metodologia:** A revisão sistematizada de literatura com abordagem qualitativa foi realizada com busca nas bases de dados PUBMED, Scielo, Lilacs e BVS, conforme os descritores (Decs/MeSH): hipersensibilidade dentária, clareamento dental, descoloração dentária, no período de 2015 a 2019. **Resultados:** O agente clareador é capaz de adentrar nos dentes e agir sobre as partículas pigmentares, promovendo dentes mais brancos. Apesar do procedimento ser um método simples e eficaz, a literatura aborda efeitos danosos acerca do clareamento dental. O estresse oxidativo provocado pela presença do peróxido de hidrogênio na dentina ocasiona dor ao paciente após o procedimento. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve avaliar e tratar as condições predisponentes, como a presença de recessões; retrações gengivais; LCNC, cáries, trincas no esmalte ou dentina e restaurações mal adaptadas antes de realizar clareamento, para evitar prolongamento do efeito oxidativo, evitando assim a sensibilidade dentinária.

**Descritores:** hipersensibilidade dentária; clareamento dental; descoloração dentária.

## EXPLORANDO A RELAÇÃO LÍQUEN PLANO E ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Gabriela Batista SOUSA<sup>1</sup>, Brena Olivia Albuquerque MARTINS<sup>2</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação, UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

E-mail: [luanagabrielabat@gmail.com](mailto:luanagabrielabat@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluno de graduação, UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Centro Universitário UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** O Líquen Plano Oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica onde Neville et al (1995) classifica em reticular e erosiva. A primeira se destaca pelas linhas brancas que se cruzam na mucosa bilateralmente (estrias de Wickman), embora a doença se apresente também de outras formas. É reconhecido que há relação do LPO com doenças sistêmicas e autoimunes, porém o envolvimento das desordens psicológicas é uma relação que vem sendo estabelecida com o decorrer de pesquisas e isso vem desencadeando novos estudos acerca do tema, onde essas condições como estresse, ansiedade, depressão, incitam as manifestações clínicas desta patologia. **OBJETIVO:** O atual trabalho objetiva descobrir se há relação e/ou magnificação dos casos de LPO em pacientes que apresentam ansiedade. **METODOLOGIA:** O estudo tem caráter descritivo acerca da literatura, com abordagem qualitativa a partir de uma revisão bibliográfica, onde foi realizada uma busca nas plataformas PubMed, Google Scholar e SciELO, com os descritores “*oral lichen planus*”, “*anxiety*” e selecionados artigos mais relevantes entre 2015 e 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em Zucoloto et al (2019) afirma que o nível de gravidade do LPO está associado a ansiedade e prejudica a qualidade de vida dos pacientes, corroborando com Liao et al (2020) que afirma que a doença está fortemente associada ao estado psicológico e reafirma que a forma erosiva (mais agressiva) são associados com os pacientes mais ansiosos. Em todos os trabalhos analisados, mencionam dificuldade em investigar e estabelecer a ansiedade nos pacientes, como em De-Carrique et al (2021) que discute dificuldade em explorar tais aspectos em ambiente clínico odontológico. **CONCLUSÃO:** De acordo com os artigos apresentado pode se observar que estudos mais atuais sustentam a ligação entre a ansiedade e o Líquen Plano Oral, incentivando a multidisciplinaridade e a responsabilidade do cirurgião-dentista em fazer uma adequada orientação de tratamento e acompanhamento do paciente.

**DESCRITORES:** Líquen plano oral; Patologia oral; Ansiedade; Desordens Psicológicas.

## MUCOCELE ORAL RELACIONADA A TRAUMA DE REPETIÇÃO EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO.

Mariana Martins BARROS<sup>1</sup>, Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina – Piauí.

E-mail:mrnmaartinss@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Mestre em Patologia Oral, Uninovafapi Afya - Teresina – Piauí.

**INTRODUÇÃO:** A mucocele oral é a doença mais comum das glândulas salivares menores, e consiste em lesão pseudocística benigna e assintomática que se desenvolve secundariamente ao extravasamento ou retenção de material mucoso. Clinicamente manifesta-se por aparecimento de nódulos únicos ou múltiplos, macios, lisos, esféricos e indolores, cuja cor pode variar do azul translúcido ao rosa. Trata-se da segunda massa benigna de tecidos moles mais comum na cavidade oral. **RELATO DE CASO:** Adolescente do sexo feminino, 15 anos, procurou atendimento em razão de presença de bolha fibrosa de consistência borrachoide na mucosa do lábio inferior. O diagnóstico clínico foi de fibroma ou hiperplasia fibrosa. Foi realizada biópsia excisional, em que no exame macroscópico foi constatado que o material consistia de 2 fragmentos de tecido mole, medindo em conjunto 10mmx08mmx05mm, apresentando formato nodular, superfície lisa, coloração esbranquiçada e consistência friável. No exame microscópico os cortes histológicos revelaram fragmentos de mucosa revestida por tecido epitelial estratificado pavimentoso paraqueratinizado. A lâmina própria estava constituída por tecido conjuntivo apresentando restos mucosos associados a macrófagos espumosos e tecido de granulação. Também foram observados lóbulos de glândulas salivares menores com discreta sialadenite. O diagnóstico foi estabelecido como mucocele. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No presente caso, uma mucocele em uma jovem foi tratada por excisão cirúrgica completa. As mucocelas são lesões benignas frequentes em indivíduos jovens e a excisão cirúrgica é considerada a melhor abordagem de tratamento. Considerando que a recorrência não é rara, principalmente em se tratando de indivíduos jovens, a adolescente recebeu orientações para acompanhamento e para evitar a produção de traumas na mucosa oral. Pelo fato de não ter retornado em busca de atendimento por queixa semelhante, acredita-se que não houve recorrência.

**DESCRITORES:** mucocele; biópsia; excisão; saúde do adolescente.

## DIAGNÓSTICO DE UM CISTO RADICULAR EM UM PROCESSO INFLMATÓRIO CRÔNICO: UM RELATO DE CASO.

Brena Olivia Albuquerque MARTINS<sup>1</sup>; Ana Caroline da Costa SILVA<sup>2</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

E-mail: [brenna-martins@hotmail.com](mailto:brenna-martins@hotmail.com)

<sup>2</sup> Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

<sup>3</sup> Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

**INTRODUÇÃO:** O cisto radicular representa uma lesão de natureza inflamatória mais comum dos cistos odontogênicos. A lesão é assintomática e nas extensas, podem ser observadas tumefação, mobilidade e deslocamento dentário. Radiograficamente verifica-se uma imagem radiolúcida unilocular bem definida circundando o ápice de um dente. Quanto ao tratamento a exodontia e o procedimento endodôntico não cirúrgico são os mais executados. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 47 anos de idade, apresenta lesão cística na região da mandíbula, com área edemaciada diagnosticada no exame clínico através da palpação seguido de punção, havendo diminuição de tamanho. Suspeita inicial de cisto glandular devido as características clínicas. Foi realizada a primeira biópsia que confirmou ser uma lesão cística de origem odontogênica. Na segunda biópsia obteve-se o diagnóstico de processo inflamatório crônico inespecífico associado a cápsula cística. Paciente possuía diversas raízes residuais na cavidade oral, causando o processo inflamatório por décadas e gerando o edema não característico da lesão. Foi realizada a exodontia das raízes residuais associado a laserterapia, instalação de um dreno para descompressão e antibioticoterapia, obteve-se boa resposta na redução da lesão e processo de cicatrização. Em seguida, foi realizada a cirurgia de preenchimento do vacúolo deixado pela lesão, com enxerto ósseo. Paciente segue em tratamento acompanhamento da evolução do caso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante estar atento a presença de cisto radiculares, pois podem apresentar variações clínicas confundindo o diagnóstico.

**DESCRITORES:** Cisto Radicular; Patologia oral; Cisto Odontogênico.

## ESTUDO DIRIGIDO SOBRE ODONTOMA COMPOSTO, PROGNÓSTICO E TRATAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Brena Olivia Albuquerque MARTINS<sup>1</sup> ; Kelly Torres MESQUITA<sup>2</sup> ; Luana Gabriela Batista SOUSA<sup>3</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

E-mail: [brenna-martins@hotmail.com](mailto:brenna-martins@hotmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

**INTRODUÇÃO:** O odontoma composto é formado por múltiplas estruturas pequenas semelhante ao dente. É detectada durante as primeiras duas décadas de vida e a idade média 14 anos. Clinicamente assintomático, pode ser detectado durante investigação radiológica. Ocorrem com mais frequência na maxila, principalmente na região anterior. Radiograficamente aparece como uma coleção de estruturas semelhantes a dentes de variados tamanhos e formas, cercados por uma zona radiolúcida. Raramente é confundido com outra lesão. O tratamento consiste em excisão local simples e o prognóstico é excelente. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca do odontoma composto. **METODOLOGIA:** O estudo tem caráter descritivo acerca da literatura, com abordagem qualitativa a partir de uma revisão bibliográfica, em que foi realizada uma busca nas plataformas PubMed, Google Scholar e SciELO, com os descritores “compound odontoma” e “odontoma” e selecionados artigos mais relevantes entre 2019 e 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Um total de 7 artigos foram selecionados para realização desta revisão. Observou-se que a grande parte dos estudos mostram que o prognóstico após a remoção cirúrgica é promissor e que a excisão deste tumor odontogênico é o tratamento mais eficaz. **CONCLUSÃO:** A literatura reforça o prognóstico favorável da remoção do odontoma composto, sendo mais comum em pacientes pediátricos. A compreensão clínica deste tumor possibilita o profissional a traçar um plano de tratamento mais efetivo.

**DESCRITORES:** Odontoma composto; Patologia oral; Tumor odontogênico.

ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI

## A PDT COMO ALTERNATIVA PARA REDUÇÃO MICROBIANA DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES

Luana de Sousa FRANCO<sup>1</sup>; Natanielly Oliveira de ABREU<sup>2</sup>; Ana Caroline Chagas Silva FEITOSA<sup>2</sup>; Erick Thiago de SOUSA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação, Uninassau/Redenção– Teresina - PI. E-mail:

[luanafranco327.lf@gmail.com](mailto:luanafranco327.lf@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação, Uninassau/Redenção– Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre e Especialista – Uninassau/Jockey – Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A infecção microbiana exerce papel elementar nas lesões endodônticas e contribuem significativamente para o insucesso do tratamento. Não apenas microrganismos resistentes aos métodos e técnicas convencionais contribuem para esta taxa de insucesso, como também a variação e dificuldade anatômica, principalmente na região apical, encontrada no sistema de canais radiculares. A terapia fotodinâmica (PDT) demonstra sua eficácia contra micro-organismos presentes nas infecções endodônticas e pode ser uma técnica complementar ao tratamento, potencializando a desinfecção dos canais radiculares. **OBJETIVO:** Comprovar o uso da PDT e como sua aplicação pode contribuir para a redução dos micro-organismos existentes no canal após o preparo químico-mecânico, sendo uma alternativa para aumentar o poder de desinfecção durante o tratamento endodôntico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura de abordagem quantitativa e caráter descritivo. A pesquisa dos artigos foi feita através das bases de dados (PubMed, LILACS e Scielo) e foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos em inglês, originais, pesquisas clínicas e laboratoriais em dentes permanentes humanos que relatassem a PDT como coadjuvante na desinfecção dos canais. **RESULTADO:** De acordo com os artigos analisados, o uso da PDT mostrou efetividade sobre micro-organismos resistentes presentes nas infecções endodônticas. A ação da PDT parte do princípio de que a atuação em conjunto da fonte de luz, com o agente fotossensibilizador, na presença de oxigênio, geram espécies reativas de oxigênio capazes de provocar danos celulares irreparáveis, levando à morte celular. **CONCLUSÃO:** A terapia fotodinâmica surge como uma promissora terapia coadjuvante na endodontia, viabilizando a eliminação de microrganismos persistentes após o preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares.

**DESCRITORES:** Photodynamic therapy. Lasers. Endodontics.

## TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE EM IMPLANTE DE ZIRCÔNIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO<sup>1</sup>; Débora Thais Araújo Cardoso VIANA<sup>2</sup>; Marcos Antônio Moraes Barbosa JÚNIOR<sup>2</sup>; Lucas Martins De Oliveira FIÚZA<sup>2</sup>; Bianca Louise Pinheiro De CARVALHO<sup>2</sup>; Raimundo Neiva JUNIOR<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – Pi.  
Email: [cynthia2502@icloud.com](mailto:cynthia2502@icloud.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – Pi.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – Pi.

**INTRODUÇÃO:** A zircônia apresenta ótimas propriedades físicas e químicas e biocompatibilidade com os tecidos da cavidade bucal, fatores que levaram à proposta de utilização da cerâmica como possível substituta aos implantes de titânio. A reabilitação oral de pacientes edêntulos por meio de tratamento cirúrgico com implantes dentais de zircônia possibilita resultados satisfatórios na osseointegração. Os tratamentos de superfície dos implantes alteram a rugosidade da superfície do material, melhoram o desempenho biológico do implante e aceleram o processo de osseointegração. **OBJETIVO:** o estudo analisou as evidências científicas acerca dos tipos de tratamentos de superfície em implantes de zircônia e relacionou-os com a osseointegração. **METODOLOGIA:** A revisão sistematizada de literatura com abordagem qualitativa foi realizada com busca nas bases de dados Lilacs, BVS, Scielo, conforme os descritores (Decs/ MeSH): implantes dentários, osseointegração, zircônia, no período de 2011 a 2022. **RESULTADOS:** As modificações na superfície do implante sugerem melhor ancoragem, osseointegração mais acelerada, melhor estabilidade inicial e maior área de superfície para a distribuição das cargas oclusais. As modificações de superfície mais comumente utilizadas sobre os implantes de zircônia são a usinagem, o jateamento e o ataque-ácido. Outras técnicas, como a aplicação da luz ultravioleta, tratamento a laser, revestimento bioativo e polimento de carboneto de silício, foram abordadas nesta revisão de literatura. **CONCLUSÃO:** A literatura aborda os aspectos positivos a respeito do uso de implantes de zircônia com material de eleição para a reabilitação oral, mas existe a necessidade de melhor aprofundar os estudos acerca dos resultados em implantodontia a longo prazo e as razões específicas para alguns casos de falha.

**DESCRITORES:** implantes dentários; osseointegração; zircônia.

## A DEGLUTIÇÃO ATÍPICA COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO PÓS-NATAL DA FUNÇÃO ORAL – REVISÃO DE LITERATURA.

Erika Larice Silva Aguiar de MELO<sup>1</sup>; Naiara Samara de Azevedo BARBOSA<sup>2</sup>; Tereza Maria Alcântara NEVES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Email: erika\_lary16@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** A deglutição é um processo fisiológico crucial para o transporte de saliva, alimentos e líquidos da boca ao estômago, envolvendo complexos reflexos e componentes do sistema estomatognático. Compreendendo três fases - preparatória/oral, faríngea e esofágica. **OBJETIVO:** este estudo visa analisar a fisiologia da deglutição atípica, abordando características, causas e consequências, **METODOLOGIA:** com base em uma revisão bibliográfica abrangente no período de 2018 a 2023, com busca nas bases de dados Pubmed, SCiELO e BVS. **RESULTADOS:** A deglutição atípica está associada à má posição da língua e músculos envolvidos. Durante a dentição mista, ocorrem mudanças marcantes no sistema estomatognático, indicando a transição do padrão de deglutição infantil para o adulto. Entretanto, a persistência da deglutição infantil após a substituição dos dentes decíduos pode ocorrer devido ao uso prolongado de mamadeiras, respiração oral e alterações anatômicas e neurológicas. **CONCLUSÃO:** O tratamento eficaz requer colaboração entre cirurgiões-dentistas e fonoaudiólogos. Este estudo proporciona uma compreensão aprofundada da deglutição atípica, suas causas e abordagens terapêuticas multidisciplinares.

**DESCRITORES:** Deglutição atípica, Sistema estomatognático, Odontologia.

## RISCOS E PREVENÇÃO DE PROBLEMAS BUCAIS EM CRIANÇAS PREMATURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Safira Kalyne Silva RODRIGUES <sup>1</sup>; Júlia Gabrielly Brito FERREIRA <sup>2</sup>; Tereza Maria Alcântara NEVES<sup>3</sup>; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya- Teresina-PI.

E-mail: [safirakalyner@gmail.com](mailto:safirakalyner@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya- Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professora doutora, Uninovafapi Afya- Teresina-PI.

<sup>4</sup>Professora mestre, Uninovafapi Afya- Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que nasçam cerca de 15 milhões de bebês prematuros por ano. Este número representa mais de 1 em cada 10 bebês nascidos. São considerados prematuros os recém-nascidos com idade gestacional inferior a 37 semanas. Os bebês que nascem antes da 29 semana perdem um importante período de desenvolvimento dos dentes durante o terceiro trimestre gestacional. Visto que, a formação e mineralização desta estrutura rígida inicia durante a vida intrauterina, durante o terceiro mês e finaliza após o nascimento da criança a termo com idade gestacional normal entre 37 a 40 semanas. O fator prematuridade indica uma vulnerabilidade do indivíduo em apresentar defeitos no desenvolvimento do esmalte dentário (DDE), descritos como hipoplasia ou opacidades. A presença de hipoplasia do esmalte fornece superfícies retentivas ideais para colonização bacteriana precoce, para assim facilitar o estabelecimento da cárie da primeira infância. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre prematuridade e a presença de alterações bucais em recém-nascidos. **METODOLOGIA:** A pesquisa abrangeu artigos científicos no período de cinco anos, com início em 2018 e término em 2022, pesquisados no PubMed, Lilacs e na Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO). **RESULTADOS:** As alterações orais mais comuns em crianças prematuras são os defeitos no esmalte dentário, a predisposição ao desenvolvimento de lesões de cárie dentária e alteração na cronologia de erupção dos dentes. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das alterações orais em crianças pré- termo por parte dos cirurgiões-dentistas favorece a atuação de forma interdisciplinar e multiprofissional, com o objetivo de prevenir ou atenuar efeitos orais em crianças prematuras por meio de orientação aos responsáveis e tratamento odontológico.

**DESCRITORES:** Prematuridade, saúde bucal, odontopediatria, pré-termo.

## CONSTATAÇÃO DE RABDOMIOSSARCOMA INFANTIL EM REGIÃO DE OROFARINGE: RELATO DE CASO.

Marcos Antonio Moraes BARBOSA Júnior<sup>1</sup>; Thiago Costa de SOUSA<sup>2</sup>; Stefany de Freitas BRITO<sup>2</sup>; Marco Vinicius Alves de SOUSA<sup>2</sup>; Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO<sup>2</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi – Teresina - PI.

E-mail: [moraesjunior925@gmail.com](mailto:moraesjunior925@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi - Teresina- PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** O Rabdomiossarcoma é um tumor sólido maligno resultante de tecidos mesenquimais que normalmente se diferenciam para formar o músculo estriado. Pode ocorrer em uma ampla variedade de sítios. É um dos sarcomas de tecidos moles que ocorre com maior frequência e o mais comum em crianças com menos de 15 anos. A localização mais frequente é a região de cabeça e pescoço que representa 35% dos casos, seguido do trato geniturinário e retroperitônio. **RELATO DO CASO:** Criança do sexo masculino, de 11 anos, natural do país Angola; começou a sentir dores e febre, bem como, apresentou aumento de volume infiltrativo, indolor, de crescimento rápido em região de orofaringe. Houve certa resistência por parte dos responsáveis do paciente em buscar tratamento clínico e a intenção dos familiares era tratar a lesão da criança por métodos não-científicos, por meio de rituais de bruxaria, mas com muito esforço, houve a anuência dos responsáveis em procurar o devido tratamento para a condição. Foi realizado o procedimento de remoção cirúrgica por biópsia excisional e o material coletado foi enviado para análise histopatológica no Brasil, devido a suspeita de se tratar de uma neoplasia maligna e a hipótese inicial foi que o tumor era do tipo sarcoma. Após a análise, houve a comprovação da presença de um Rabdomiossarcoma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por se tratar de um local com acesso limitado as novas tecnologias voltadas para o tratamento de neoplasias malignas, não existe a estrutura e equipamentos necessários para tratamento por radioterapia, então optou-se por tratar a lesão por meio de quimioterapia. O paciente segue em tratamento e o caso está sendo acompanhado para averiguar se ocorrerá a recidiva da doença e se aparecerá áreas de metástase decorrentes da neoplasia maligna.

**DESCRITORES:** Rabdomiossarcoma; Neoplasias; Cavidade Oral; Diagnóstico; Biópsia; Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

## REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES NECRÓTICOS COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA – REVISÃO DE LITERATURA.

Clarisse Santos TENÓRIO<sup>1</sup>; Gabriel Alves TORRES<sup>2</sup>; Letícia Cardoso Costa CASTRO<sup>2</sup>; Rayane Vitória Magalhães da SILVA<sup>2</sup>, Clara Esthéfany Carvalho SOUSA<sup>2</sup>, Helton Diego Dantas Linhares<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação de odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.

E-mail: tenorioclarisse00@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno da graduação de odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.

**INTRODUÇÃO:** O tratamento endodôntico (TE) de dentes imaturos e necróticos segue sendo um desafio para a endodontia. Tais dentes possuem limitada espessura dentinária devido ao seu desenvolvimento radicular incompleto e ápices abertos, o que o torna mais suscetível a fraturas ao decorrer do preparo biomecânico. Tradicionalmente optava-se pela apicificação, que consiste na criação de uma barreira mineralizada no canal com inúmeras trocas de medicação intracanal, culminando na fragilidade da estrutura dental. Dessa forma, a revascularização pulpar (RP) se mostrou uma alternativa com resultados promissores por promover o desenvolvimento radicular de dentes necróticos por meio da indução de um sangramento controlado oriundo do tecido periapical para preencher o interior do canal radicular. **OBJETIVO:** Estudar sobre o papel da revascularização na terapia de dentes permanentes imaturos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura produzida a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados do PubMed e Scielo. Foram incluídos 20 artigos publicados de 2010 a 2023, em português e inglês. **RESULTADOS:** Os artigos incluídos no estudo corroboram para demonstrar a eficácia da RP quando aplicada em dentes imaturos e necróticos, ocorrendo a reincidência do desenvolvimento radicular e fechamento do ápice após alguns anos. O protocolo atual preconiza mínima instrumentação, irrigação abundante, indução de sangramento periapical e selamento com MTA seguido de resina composta. **CONCLUSÃO:** Apesar da RP ser uma terapia recente de procedimentos endodônticos regenerativos, parece ser eficaz em dentes imaturos, uma vez que padrões de cicatrização após TE regenerativo esclareceram uma maior deposição de colágeno durante a formação de dentina, como também, a RP com células troncos da polpa decídua humana poder promover uma atividade angiogênica representado pela regulação positiva do fator pro-angiogênico.

**Descritores:** Revascularização; Apicificação; Endodontia.

## GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE DO SEXO MASCULINO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Sônia Maria Rocha PERGENTINO<sup>1</sup> Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi Teresina- PI.

E-mail: soniampergentino@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Mestre, Centro Universitário Uninovafapi- Teresina- PI.

**INTRODUÇÃO:** O Granuloma Piogênico é uma lesão proliferativa de tecidos e vasos sanguíneos, considerada reacional e multifatorial, associada a uma irritação local crônica, traumas e má higiene oral. Acomete mais frequentemente pacientes do sexo feminino, pelos efeitos vasculares provocados pelos hormônios femininos, especialmente em grávidas (granuloma gravídico). Clinicamente apresenta-se preferencialmente na maxila com forma irregular, séssil ou pediculada. Em geral, sem sintomatologia dolorosa. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo masculino, 47 anos, dirigiu-se ao hospital Gentil Filho, em Caxias- Ma, queixando-se do aparecimento de uma lesão na boca, que já havia sido removida outras três vezes e reincidiu no mesmo local. Ao exame clínico, o patologista oral do hospital, detectou uma lesão de formato circular, superfície lisa, coloração esbranquiçada com áreas acastanhadas e consistência fibrosa na região interpapilar entre canino e primeiro pré- molar do lado esquerdo da maxila. Mediante a suspeita de granuloma piogênico, o tratamento de eleição foi a excisão cirúrgica da lesão para análise anatomopatológica e tratamento medicamentoso com anti-inflamatórios. O diagnóstico histopatológico confirmou a compatibilidade com granuloma piogênico. Na anamnese, o paciente não relatou nenhum hábito parassimpático que pudesse causar trauma local, apresentava apinhamento nos elementos dentários da maxila, dificultando assim a higienização, o que pode ser um fator causal da lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Granuloma piogênico é uma lesão hiperplásica benigna localizada na mucosa oral. O diagnóstico diferencial de outras lesões deve ser feito pela biópsia do tecido removido por excisão. No caso clínico apresentado, o paciente é recidivante e apresentou higiene oral insatisfatória. O paciente não retornou mais para o acompanhamento e rastreamento do fator causal.

**DESCRITORES:** Granuloma piogênico. Processo inflamatório. Diagnóstico diferencial.

## PREVISIBILIDADE DE REABILITAÇÕES ESTÉTICAS COM FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO.

Rayssa Vitória de Moura CUNHA<sup>1</sup>; Thiago Costa de SOUSA<sup>2</sup>; Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE<sup>2</sup>; Mila Oliveira Santos VIANA<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina - PI.

E-mail: [rayssavitria013@gmail.com](mailto:rayssavitria013@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora do Curso de Odontologia, Uninovafapi – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** A busca por procedimentos estéticos está cada vez mais frequente, tanto pela necessidade de restabelecimento da função, quanto pela busca de um sorriso harmônico. O fluxo digital vem como facilitador, através de escaneamentos, fotografias e software, como forma de buscar um planejamento prévio, que permite mostrar para o paciente o resultado antes mesmo de finalizar o procedimento.

**RELATO DE CASO:** O trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente do gênero feminino, com 50 anos, que foi até a clínica com queixa estética, com a presença de diastema entre os incisivos centrais superiores e dentes escurecidos por resinas antigas. Então, através do planejamento digital foi realizado todo o fluxo de escaneamento, confecção, obtenção de modelos arquivos STL (*standard triangle language*), enceramento digital no programa *exocad* e foi impresso um modelo 3D de resina, e mediante a isso, foi confeccionado uma guia de silicone para copiar exatamente a forma e o tamanho que terá o resultado final. O trabalho com resina pode ser realizado tanto com o auxílio de guias quanto de forma livre. No caso da paciente, a face vestibular foi moldada de forma livre, enquanto a guia foi usada como um auxílio para moldar as outras faces. Com isso, foram realizadas facetas com as resinas Trans (Forma), BW (Palfique) e MW (Estelite Omega), e com o uso do enceramento digital houve um resultado satisfatório e fiel ao planejamento inicial.

**CONCLUSÃO:** Dessa forma, fica evidente que a previsibilidade do trabalho se torna cada vez mais crucial para os profissionais, e o fluxo digital surge como um fator facilitador para procedimentos de reabilitações em geral.

**DESCRITORES:** Reabilitação; Escaneamento; Tratamento digital;

## A INFLUÊNCIA DO HORMÔNIO FEMININO NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA.

Mayra Beatriz Barros de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Noêmia Victória Bezerra PEREIRA<sup>2</sup>; Lílian Maria Lúcio MORAIS<sup>3</sup>; Raimundo NEIVA JUNIOR<sup>3</sup>; Morgana Marielle de Almeida COSTA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão.

E-mail: [mayrabbo@hotmail.com](mailto:mayrabbo@hotmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

<sup>3</sup>Professor Mestre de Odontologia, Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão

**INTRODUÇÃO:** As disfunções temporomandibulares (DTM) são uma razão comum para pacientes comparecerem aos consultórios odontológicos. A maioria das pessoas com DTM são mulheres entre 20 e 45 anos. **OBJETIVO:** Esse estudo busca analisar por meio da literatura a influência do hormônio feminino nas disfunções temporomandibulares, usando a hipótese de que a maioria dos pacientes tratados para DTM são mulheres. **METODOLOGIA:** O estudo apresentado nesse trabalho refere-se à revisão integrativa da literatura. Este procedimento foi indicado por proporcionar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema “influência do hormônio feminino no distúrbio temporomandibular”. Para a localização dos estudos relevantes, utilizou-se de descritores indexados e não indexados (palavras-chave) no idioma português. Os descritores foram obtidos a partir do Medical Subject Headings (MESH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Consultaram-se nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed). **RESULTADOS:** Segundo um estudo feito por Jedynek e Jaworska-Zaremba (2021), foi avaliado as seguintes manifestações em mulheres com disfunção temporomandibular e distúrbios menstruais: aumento dos sintomas da DTM (maior duração ou dificuldade na eficácia do tratamento) e pior condição mental (estresse, sinais de depressão, negatividade, tendências suicidas). A veracidade de que a DTM atinge com maior frequência as mulheres é um argumento para o papel potencial de estrogênios em seu sistema, com ápice na idade reprodutiva (20 a 45 anos). Entretanto, durante a gravidez, mulheres com DTM sentem uma diminuição das dores, devido ao aumento dos hormônios da gravidez. **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber que há fatores para obter resultados relevantes sobre o porquê mais casos de DTM são em mulheres. Dentre eles temos a perspectiva de que mulheres com distúrbios menstruais podem possuir DTM, portanto mulheres com sintomas de DTM devem ampliar seu histórico médico, inserindo o diagnóstico de distúrbios hormonais femininos.

**DESCRITORES:** distúrbio menstrual; articulação temporomandibular; transtornos da articulação temporomandibular.

## BARREIRAS ARQUITETÔNICAS E INCLUSÃO NO ENSINO NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Felipe de Araújo BRITO<sup>1</sup>; Francisco Rodrigues de Brito JÚNIOR<sup>2</sup>; Isabel Cristina Quaresma REGO<sup>3</sup>; Marconi Raphael de Siqueira REGO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Graduação, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

E-mail: [felipebrito0923@gmail.com](mailto:felipebrito0923@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluno de Graduação, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

<sup>4</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

**INTRODUÇÃO:** A deficiência física é uma condição caracterizada pela alteração total ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, que pode comprometer a função física. A eliminação de barreiras físicas é essencial para permitir que as pessoas possam exercer seus direitos de forma equitativa, sendo possível garantir oportunidades iguais a todos, independentemente de suas habilidades ou limitações físicas. Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel fundamental na promoção da justiça social e da educação inclusiva, capaz de favorecer uma nova realidade para todos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Tem por finalidade, evidenciar, através de um relato de experiência, as dificuldades encontradas na graduação de odontologia, no que tange a acessibilidade inclusiva e barreiras arquitetônicas nas atividades laboratoriais na área das Ciências Biológicas, laboratório para habilidades odontológicas e clínica no atendimento da comunidade. Observou-se a predominância da ausência de acessibilidade quanto a presença de barreiras arquitetônicas e conseqüentemente a falta de acessibilidade, apesar da existência de leis que garante o processo inclusivo na educação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência relatada neste estudo evidencia a necessidade da promoção de inclusão das pessoas com deficiência em todos os âmbitos da sociedade, em especial na formação profissional. No contexto da odontologia, a presença de um acadêmico com paraplegia total dos membros inferiores pode trazer desafios, mas também mostra que é possível superar limitações e atuar com excelência na profissão. A inclusão de pessoas com deficiência na odontologia pode trazer uma nova perspectiva para a profissão, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para isso, a participação mutua entre acadêmicos com deficiência e IES na identificação das limitações físicas, bem como desenvolvimentos de recursos tecnológicos que possibilitem a atuação laboratorial, prática pré-clínica e clínica na área.

**DESCRITORES:** Inclusão; Acessibilidade; Odontologia.

## ANÁLISE DA EFETIVIDADE E DOS PROGRESSOS DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sthephany Victória Barros de FARIAS<sup>1</sup>; Ana Caroline Barros ALENCAR<sup>2</sup>; Annielly Oliveira da SILVA<sup>2</sup>; Renara Amorim Rodrigues da SILVA<sup>2</sup>; Stephane Grace Marques FERRO<sup>2</sup>; Tereza Maria Alcântara NEVES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.  
E-mail: sthephanybfarias@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.

**INTRODUÇÃO:** No início da década de 1990, o Brasil promoveu uma transformação significativa em seu sistema de saúde, passando do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS), um sistema excludente e mutilador, para o Sistema Único de Saúde (SUS). Essa mudança estabeleceu um novo paradigma de saúde pública no país, baseado nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Em 2004, a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), popularmente conhecida como Programa Brasil Sorridente, foi lançada com o objetivo de expandir os cuidados odontológicos na Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Analisar a eficácia e os avanços da PNSB desde a sua implementação. **METODOLOGIA:** A análise baseou-se em uma revisão de literatura que incluiu 25 artigos sobre o desenvolvimento, avanços e desafios da PNSB. Esses artigos foram selecionados a partir das bases de dados Pubmed e Google Scholar. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram avanços significativos proporcionados pela PNSB à odontologia, embora ainda existam desafios consideráveis. Cerca de 50% dos cirurgiões-dentistas cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) oferecem serviços para o SUS, o que indica um impacto positivo do Programa Brasil Sorridente desde 2004, resultando na geração de empregos e no aumento no número de atendimentos à população adscrita. Além disso, entre os anos de 2003 e 2017, houve um crescimento de 4.098,5% nas equipes de saúde bucal, e no período de 2008 a 2017, um aumento de 63,20% nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) no Brasil. Isso se traduz em um maior acesso aos procedimentos básicos e especializados pelos usuários dos serviços. **CONCLUSÃO:** Foi analisada a precária condição da saúde oral no Brasil anterior à implementação da PNSB, a efetividade, os avanços e os presentes desafios relacionados à acessibilidade das ações de saúde bucal às populações mais vulneráveis.

**DESCRITORES:** Saúde Coletiva; Promoção de Saúde; Saúde Bucal.

## FRATURA DE OSSO FRONTAL – RELATO DE CASO CLÍNICO.

Ana Karoline dos Santos SILVA<sup>1</sup>; Josafá Chaves de Araújo NETO<sup>2</sup>; Rayssa de Sousa BRAZ<sup>2</sup>; Matheus Feitosa Ramos XAVIER<sup>2</sup>; Francisco Antônio de Jesus Costa SILVA<sup>2</sup>; Maria Cândida de Almeida LOPES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina – PI.

E-mail: [anakarol2098@gmail.com](mailto:anakarol2098@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluno de graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** O osso frontal é um osso ímpar e plano que compõe a porção anterior da calota craniana formando a fronte. Abriga uma cavidade localizada anterior aos lobos frontais e superiores às órbitas ósseas denominada seio frontal. As fraturas do osso frontal não são uma condição rara, e representam em média 5% a 15% de todas as fraturas faciais. A causa mais comum são acidentes com veículos a motor que promovem impactos de alta energia. Como a parede anterior do seio frontal pode suportar alta quantidade de força, frequentemente as fraturas estão associadas a outras lesões maxilofaciais e lesões sistêmicas, com maiores taxas de morbidade e mortalidade. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, vítima de acidente motociclístico, sem uso de capacete foi encaminhado ao hospital de urgência de Teresina (HUT). Ao exame clínico, pode-se observar escoriações no terço médio e superior da face, edema no terço superior, equimose periorbital bilateral, laceração e afundamento na região frontal. A tomografia computadorizada revelou fratura cominutiva da parede anterior do seio frontal, porém não houve comprometimento da parede posterior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após alta neurológica, foi realizada a redução e fixação através de acesso bicoronal. Foi utilizada malha de titânio para fixação da fratura, e fragmentos ósseos passíveis de estabilização. Paciente evoluiu de forma positiva e não apresentou nenhuma complicação.

**DESCRITORES:** Osso Frontal, Seio Frontal, Fraturas Ósseas.

ODONTOLOGIA DO UNINÓVAFAPÍ

## ANSIEDADE E A ASSOCIAÇÃO COM AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.

Yasmin Revil CORREA<sup>1</sup>, Daniella Vidigal Fernandes da Silva GUIMARÃES<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em odontologia, UniFacema- Caxias MA. E-mail:

[revilyasminn@gmail.com](mailto:revilyasminn@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora Mestre, UniFacema- Caxias MA.

**INTRODUÇÃO:** A Articulação Temporomandibular (ATM) corresponde a uma das estruturas mais complexas do crânio humano por realizar movimentos rotacionais e translacionais, além de possuir dupla articulação dos côndilos. Quando há alterações em suas estruturas, ocorre a síndrome da Disfunção Temporomandibular (DTM), uma patologia de etiologia multifatorial, de origem psíquica na sua grande maioria. **OBJETIVOS:** pesquisar sobre a associação entre ansiedade e DTM. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura realizada nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês, publicados de 2019 a agosto de 2023, por meio dos descritores: “articulação temporomandibular”, “ansiedade”, “síndrome da disfunção temporomandibular”. **RESULTADOS:** No levantamento realizado foi possível observar que transtornos de ansiedade são prevalentes na população mundial e podem ocasionar manifestações orais, como bruxismo, levando assim a tensões musculares e hábitos parafuncionais. Nesse sentido, como consequência, são desenvolvidos problemas na ATM, sendo a ansiedade um dos fatores etiológicos da DTM. Outrossim, para melhor explicar essa correlação duas vertentes são mencionadas, como o fato dos sintomas da ansiedade causarem a hiperatividade muscular, o que provoca dores, e o processamento anormal da dor no sistema trigeminal. Logo, é evidente que a ansiedade se apresenta como um forte agente etiológico para Disfunções Temporomandibulares. **CONCLUSÃO:** os estudos evidenciam forte associação entre a ansiedade e as Disfunções Temporomandibulares, culminando com a necessidade de mais estudos e pesquisas clínicas sobre a temática, e enfatizam a importância do conhecimento sobre as correlações emocionais e a DTM para um correto diagnóstico e um bom prognóstico dessa condição.

**DESCRITORES:** “Articulação temporomandibular”, “Ansiedade”, “Síndrome da disfunção temporomandibular”.

## USO DO SISTEMA CAD/CAM PARA CONFECÇÕES DE PRÓTESES FIXAS.

Devandro José FREITAS JÚNIOR<sup>1</sup>; Renata Castro SILVA<sup>2</sup>; Raimundo NEIVA JÚNIOR<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de graduação, Centro Universitário Uninovafapi- Teresina-PI  
E-mail: devandrojr@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi- Teresina-PI

<sup>3</sup> Professor Mestre no Centro Universitário Uninovafapi- Teresina-PI

**INTRODUÇÃO:** A fabricação convencional de próteses fixas é um processo complexo, propenso a erros, demorado e caro. Na atualidade a tecnologia de sistema CAD/CAM que de modo objetivo é um sistema que é planejado com auxílio de um computador (CAD) e após que esse planejamento é realizado virtualmente ele é fabricado através de uma máquina (CAM). Ele permite que se possa realizar trabalhos odontológicos desde os mais simples até os mais complexos, com planejamento, precisão, previsibilidade e longevidade. **OBJETIVOS:** O estudo visa analisar na literatura o que há na atualidade a respeito do uso do CAD/CAM na confecção de próteses fixas. **METODOLOGIA:** O levantamento de dados foi realizado em bancos de dados on-line entre o período de 2013 a 2023 no Lilacs, Pubmed, Scielo, Google Acadêmico. Utilizando as palavras-chave: CAD/CAM, Odontologia, Prótese dentária, Prótese fixa e Odontologia digital. **RESULTADOS:** Pode-se perceber as vantagens de facilidade de uso, qualidade e velocidade que o novo sistema apresenta. Percebeu-se que a resistência à flexão e a dureza foram superiores na prótese dental fixa provisória em comparação com os convencionais. São mais fáceis que os protocolos de fabricação convencionais. Além da agilidade na cópia da arcada. **DISCUSSÃO:** Percebeu-se que a facilidade de uso, qualidade e velocidade. O uso dessa tecnologia inclui a simplificação do processo de seleção de cores, o monitoramento da progressão do desgaste dos dentes, a avaliação das preparações dentárias antes da fabricação da restauração definitiva bem como a fabricação de próteses fixas. **CONCLUSÃO:** O surgimento do CAD/CAM na odontologia possui muitas vantagens para o tratamento reabilitador, sendo menos suscetível a erros. E que a tecnologia CAD/CAM vem se destacando por ser ferramenta eficiente e que dispõe de maiores e melhores opções ao profissional para planejar e executar os tratamentos.

**DESCRITORES:** CAD/CAM (Desenho Assistido por Computador). Prótese Fixa. Revisão sistemática.

## ADENOMA PLEOMÓRFICO: REVISÃO DE LITERATURA.

Kelly Torres MESQUITA<sup>1</sup>; Thiago Henrique MOREIRA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina-PI.

E-mail: [kkellinha94@gmail.com](mailto:kkellinha94@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor Mestre, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina-PI

**INTRODUÇÃO:** O adenoma pleomórfico (AP) é uma neoplasia benigna, sendo mais prevalente em glândulas salivares maiores (parótida). Admite-se que o AP seja derivado de uma mistura de elementos ductais e mioepiteliais. É caracterizado pelo aumento de volume firme, crescimento lento e sem sintomatologia dolorosa.

**OBJETIVO:** Esse estudo objetiva dissertar acerca do AP, atendendo a revisão de literatura, os aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. **METODOLOGIA:** A presente revisão apresenta caráter descritivo acerca da literatura, com conduta qualitativa a partir da revisão bibliográfica, na qual foi realizada uma busca nas plataformas Google Scholar e Scielo, com os descritores “adenoma pleomórfico”, “glândulas salivares”, selecionou 11 artigos mais significativos entre 2015 e 2022.

**RESULTADOS:** Nesse estudo foi observado que o AP apresenta maior incidência no sexo feminino entre a terceira e a sexta década de vida. O diagnóstico pode ser feito por exames de imagens (ultrassonografia e ressonância magnética), mas o definitivo é dado pela realização do exame histopatológico. Em muitos casos, o tratamento de escolha é excisão cirúrgica ou parotidectomia em lesões localizadas em lobos preservando o máximo possível o tecido saudável das glândulas salivares para não afetar a função salivar. **CONCLUSÃO:** Confirma-se que o AP é a neoplasia mais frequente em glândulas salivares e indica certo grau de complexidade quanto ao seu diagnóstico, pois, apresenta várias formas microscópica.

**DESCRITORES:** Adenoma pleomórfico; Glândulas salivares; Parótida.

## AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DE PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.

Maria Paula Scarcela Veloso de Lima<sup>1</sup>; Igor Emanuel do Rego LIMA<sup>2</sup>; Matheus Araujo Brito Santos LOPES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Email: [mpscarcela@gmail.com](mailto:mpscarcela@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A disciplina de Clínica Integrada em graduações de Odontologia busca desenvolver a capacidade diagnóstica e de planejamento e execução de procedimentos multidisciplinares, formando profissionais clínicos gerais. **OBJETIVO:** Este estudo visa revisar a importância da avaliação de satisfação de pacientes em Clínicas Escolas de Odontologia e identificar critérios utilizados para essa avaliação. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, consultando bases como PUBMED, SCIELO e BVS com termos relacionados à satisfação do paciente em clínicas escolares odontológicas. Selecionamos oito artigos publicados de 2013 a 2023. **RESULTADOS:** Enfatizamos a relevância de compreender a satisfação de pacientes em clínicas escolares odontológicas, fornecendo informações para aprimorar o atendimento. **CONCLUSÃO:** O estudo reforça a necessidade de investimentos na formação dos estudantes de odontologia e na melhoria da infraestrutura e experiência do paciente para garantir um atendimento eficiente, empático e satisfatório.

**DESCRITORES:** satisfação do paciente; clínicas odontológicas; qualidade do atendimento.

## CONSTATAÇÃO DE LESÃO CÍSTICA ASSOCIADO A ODONTOMA NA REGIAO ANTERIOR DA MAXILA: RELATO DE CASO.

Marco Vinicius Alves SOUSA<sup>1</sup>; Thiago Costa de SOUSA<sup>2</sup>; Marcos Antonio Moraes Barbosa JÚNIOR<sup>2</sup>; Maria Clara Amorim CARVALHO<sup>2</sup>; Andressa Gomes de SOUSA<sup>2</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [marcoalvessousa7@gmail.com](mailto:marcoalvessousa7@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluno de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** O cisto odontogênico calcificante é uma lesão cística que pode se formar na mandíbula ou maxila. Esse tipo de cisto é caracterizado por conter calcificações, ou seja, depósitos de minerais de cálcio, dentro da cavidade cística. Radiograficamente, apresenta-se com padrão unilocular com bordas corticalizadas e bem definidas. Pode ser simples ou associado a outras patologias, como ameloblastomas, odontomas e outros tumores. **RELATO DO CASO:** Uma paciente de 31 anos, do sexo feminino, assintomática, procurou os serviços odontológicos em uma clínica universitária para remoção cirúrgica de raízes residuais e, em seguida, realizar reabilitação oral com prótese. Após análise clínica, foi solicitada uma radiografia panorâmica na qual foi identificado o odontoma e uma lesão cística na região anterior da maxila. Foi planejada a remoção das raízes próximas e do odontoma composto, totalizando 10 fragmentos. A lesão cística adjacente foi enucleada junto ao odontoma, sendo possível finalizar com sucesso a abordagem clínica planejada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A remoção cirúrgica do odontoma e da área cística no mesmo quadrante foi realizada com caneta de alta rotação, utilizando broca cirúrgica 702 para evitar recidivas. Foi realizada a curetagem da área e enucleação de toda cavidade cística. A paciente teve uma recuperação satisfatória e, após 4 meses, houve a cicatrização, permitindo a colocação de uma prótese parcial removível. Apesar das recomendações para exames de controle a cada 6 meses, houve perda de contato com a paciente após a conclusão do tratamento, impossibilitando a realização dos exames de acompanhamento.

**DESCRITORES:** Odontoma composto; diagnóstico clínico; análise histológica; tratamento cirúrgico; Anomalia Dentária.

## PROPRIEDADES ÓPTICAS E SUA INFLUÊNCIA NA ODONTOLOGIA ESTÉTICA.

Aurilene Oliveira TORRES<sup>1</sup>; Antoniel de Sousa Pereira da SILVA<sup>2</sup>; Anabel Yasmin Oliveira LIMA<sup>2</sup>; Lillian Gomes Soares PIRES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.  
E-mail: aurilenemariana@hotmail.com

<sup>2</sup> Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup> Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** um dos maiores desafios da odontologia restauradora estética é confeccionar restaurações que estejam o mais próximo possível dos dentes naturais, e com a reprodução não somente da forma, mas também das características ópticas das estruturas dentárias. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das propriedades ópticas e sua influência na odontologia estética. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura em que a busca nas bases de dados online: Pubmed e ScIELO, entre os critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2019 a 2023, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A literatura pesquisa aponta que as propriedades ópticas influenciam na cor das resinas compostas, e características como composição, tamanho, quantidade e distribuição espectral das partículas de carga presentes no material podem influenciar na cor dessas resinas. É importante compreender que existem três medidas fundamentais para descrever as cores. Elas são chamadas de três dimensões das cores de modo que a combinação das dimensões das cores nos fornece a compreensão da tonalidade da cor. Outro fenômeno óptico importante que também deve ser observado em restaurações com resina composta é a translucidez. Ela é considerada como uma quarta dimensão fundamental na determinação das cores em odontologia. Quando a restauração não possui a fluorescência adequada, isso pode resultar em uma aparência estética desagradável em locais que possuam luz negra, de modo que as restaurações podem tornar-se perceptíveis com áreas escuras. **CONCLUSÃO:** Para obtenção de um resultado odontológico e estético, usando material restaurador com resinas compostas, torna-se necessário que o profissional tenha uma percepção correta entre as propriedades ópticas do dente e do material usado, para que assim o mesmo tenha êxito nos efeitos necessários para a mimetização.

**DESCRITORES:** Fluorescência. Odontologia estética. Propriedades ópticas. Seleção de cores.

## PRÓTESES TOTAIS IMPLANTO-SUPORTADAS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL – REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA.

Renata Ellen Silva SANTOS<sup>1</sup>; Moisés Isaac de Macêdo<sup>2</sup>; Julia Raquel Oliveira de ABREU<sup>2</sup>; Josafá Chaves de Araújo NETO<sup>2</sup>; Rayssa de Sousa Braz<sup>2</sup>; Maurício José Gomes Medeiros TAVARES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina-PI.  
Email: rtaviolin@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno de graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Universidade Federal do Piauí – Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A falha na retenção em próteses totais afeta na função do sistema estomatognático, podendo influenciar também psicossocialmente. Próteses com implantes osseointegráveis são uma alternativa para maior estabilidade e retenção. **OBJETIVO:** Revisar os impactos de próteses totais implanto-suportadas na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB). **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed/MEDLINE, por artigos publicados de 2018 a 2023, em inglês, utilizando a estratégia de busca ("prosthetic protocol" OR "overdenture") AND "quality of life". Foram incluídos estudos primários, disponíveis na íntegra, que utilizaram como instrumento os questionários *Oral Health Impact Profile* (OHIP) ou *Oral Health Impact Profile in Edentulous Adult* (OHIP-Edent). **RESULTADOS:** De 115 artigos encontrados, 8 foram incluídos nesta revisão. O principal instrumento utilizado para avaliar a qualidade de vida foi o OHIP-14. A maioria dos estudos foi realizada em mandíbula, por apresentar menor retenção e estabilidade a próteses convencionais. Os autores relataram que "limitação funcional" e "dor física" foram os aspectos do OHIP mais pontuados pelos pacientes, anteriormente a reabilitação com implantes. Em controles realizados após 1 mês, 1 ano e 5 anos, notou-se melhora significativa na QVRSB de pacientes reabilitados com próteses implanto-suportadas. Foi acessado um alto índice de sucesso nos implantes, mesmo em 5 anos de acompanhamento. **CONCLUSÃO:** Além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, a reabilitação com próteses totais sobre implantes se mostrou um tratamento confiável e duradouro. O uso de prótese total superior convencional combinado a prótese total inferior sobre implantes é satisfatório para os pacientes.

**DESCRITORES:** Qualidade de vida; Prótese Total; Prótese Dentária Fixada por Implante.

## PERFIL DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI.

Lia Regina de Moura BRITO<sup>1</sup>; Marília Siqueira FERREIRA<sup>2</sup>; Luciana Reinaldo LIMA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi- Teresina-PI.

E-mail: [mlia.reginamoura@gmail.com](mailto:mlia.reginamoura@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi- Teresina-PI.

<sup>3</sup>Professora no Centro Universitário Uninovafapi- Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** Urgência odontológica consiste em atendimento rápido e eficaz para alívios de sintomatologia, traumas, infecções e até mesmo comprometimento estético na cavidade oral. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil do atendimento odontológico de urgência do Centro Integrado de Saúde-CIS do Centro Universitário Uninovafapi. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo retrospectivo, quantitativo e transversal a partir da análise de 239 prontuários de pacientes atendidos no setor de urgência odontológica no período de 2016 a 2021, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se o predomínio de pacientes do sexo feminino (60,7%), com idades entre 20-29 anos (32,7%) e a queixa mais prevalente foi a dor (80,4%); quanto ao diagnóstico prevaleceu a pulpite irreversível (33%) e o tratamento mais realizado foi a abertura coronária associado a medicação (54,8%). **CONCLUSÃO:** Tais dados obtidos podem subsidiar planejamentos no sentido de promover a melhoria da qualidade e da ampliação da assistência, bem como ofertar ações de saúde com atividades de extensão e serviços que melhor atendam a população.

**DESCRITORES:** Atendimento de Urgência. Assistência à saúde. Odontalgia.

## CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE OROFARINGE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS.

Camilly Guimarães COSTA<sup>1</sup> ; Clara Esthéfany Carvalho SOUSA<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>3</sup>; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.

E-mail: camillycosta046@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professora Mestre, Uninovafapi - Teresina-PI.

<sup>4</sup>Professor Doutor, Uninovafapi- Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** O câncer bucal refere-se a uma patologia que engloba vários tipos de neoplasias malignas que acometem o sistema estomatognático, tendo como exemplo, com de 90% dos casos o Carcinoma Epidermóide de Orofaringe. Segundo o artigo Manifestações Oraís e Sistêmicas de Carcinoma Epidermóide de Orofaringe, cerca de 60% dos pacientes com câncer de boca, que chegam aos hospitais, já estão nos estádios III ou IV. Estudos comprovam que o tabagismo, alcoolismo somados aos hábitos comportamentais e muitas vezes a infecção por papilomavírus humano (HPV) ocasionam alterações sistêmicas muito graves que podem levar à morte. **OBJETIVO:** analisar de forma sistemática e criteriosa casos de carcinoma epidermóide de orofaringe, analisando dados epidemiológicos, fatores de risco, manifestações clínicas e diversas formas de tratamento. **METODOLOGIA:** Foi realizado de maneira criteriosa, buscas por artigos por meio de pesquisa nos bancos de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico com data inicial de 2015 até 2023. Optamos por incluir artigos que comprovassem não apenas que o etilismo e tabagismo agravam o estágio do paciente ,como também, hábitos comportamentais e infecções por papilomavírus humanos (HPV). **RESULTADOS:** Foram levado em consideração 30 artigos,mas apenas incluídos 13 para produção deste artigo.Com isso,foi constatado que o uso prolongado do álcool e drogas possuem alta relação com a intensificação da doença supracitada. Alguns artigos constam que o existem correlação do HPV tipos 16 e 18 com a maior incidência na geração de tumores malignos na orofaringe. **CONCLUSÃO:** Os sintomas clínicos do Carcinoma é apenas percebido pelo paciente ,na maioria das vezes, em estágios avançados.Fatores de risco como o uso de álcool e o tabagismo,em conjunto, à hábitos comportamentais estão associados com a piora da doença,os tratamentos são realizados por radioterapia junto a cirurgia,utiliza-se uma variedade de agentes quimioterápicos como terapia adjuvante ou como quimioterapia de indução seguida por quimiorradio- terapia concomitante e como terapia paliativa.

**DESCRITORES:** Carcinoma-Epidermoide-de-Orofaringe, Tabagismo, Álcool.

## FATORES PREDISPONETES PARA A DOR PÓS-OPERATÓRIA EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Marise Prado MOREIRA<sup>1</sup>; Maria Júlia de Castro GOMES<sup>2</sup>; Helton Diego Dantas LINHARES<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [marisepradomoreira@gmail.com](mailto:marisepradomoreira@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A endodontia é a especialidade odontológica que mais se associa ao desconforto pós-operatório. A sintomatologia dolorosa pode ocorrer entre as sessões durante o tratamento endodôntico ou mesmo após o término, isso se deve à inflamação aguda do tecido periradicular ou devido a instrumentação além do ápice. No entanto, vários fatores internos e externos podem estar relacionados à dor após o tratamento endodôntico. **OBJETIVO:** O presente estudo visa identificar quais são os principais fatores que podem desencadear a sintomatologia dolorosa após o tratamento endodôntico, através de uma revisão integrativa da literatura. **METODOLOGIA:** Para isso foi utilizado as seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online) ScienceDirect e PubMed/MEDLINE (Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA/Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem Online) para selecionar artigos científicos. O estudo considerou artigos publicados na língua inglesa nos últimos 10 anos (2013-2023). Nove artigos foram selecionados, sendo 03 de cada base de dados. **RESULTADOS:** Esses trabalhos identificaram que pacientes com dor pré-operatória estão propensos a sentir também no pós-operatório. Mostraram também que o uso prévio de medicamentos pode reduzir a incidência desses desconfortos. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos no estudo dessa revisão, compreende-se que a origem da sensibilidade de dor após o tratamento endodôntico é poli etiológica; seu desenvolvimento é influenciado principalmente por processos mecânicos, químicos e microbianos. O desenvolvimento da dor pós-operatória é influenciado por fatores individuais de cada paciente como dente a ser tratado, condição dos tecidos pulpar e periapical, medicamentos endodônticos e saúde geral.

**DESCRITORES:** Sensibilidade; Dor; Pós-Operatório; Endodontia.

## CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Marcos Felipe de Moura CHAVES<sup>1</sup>; Ianca Fraga Santana da SILVA<sup>2</sup>; Camylle Carvalho de OLIVERA<sup>2</sup>; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de graduação em odontologia, UniFacema – Caxias – MA. Email: [felipechavesodonto@gmail.com](mailto:felipechavesodonto@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação em odontologia, UniFacema – Caxias – MA.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** O carcinoma epidermóide oral (CEO) é um tipo de câncer maligno que se desenvolve no tecido epitelial de revestimento da boca afetando principalmente indivíduos com mais de 50 anos, é a forma mais comum de câncer nesta região, respondendo cerca de 90 a 95% dos casos, localizando-se principalmente na língua em região de borda lateral posterior e assoalho de boca, sendo a característica clássica da lesão uma úlcera persistente com endurecimento podendo estar associada a manchas avermelhadas ou esbranquiçadas. Os principais fatores de risco associados ao CEO são o tabagismo e o etilismo. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, cor parda, 75 anos, etilista, tabagista, residente na zona rural de Buriti Bravo –MA, buscou atendimento médico devido à dificuldade de alimentação, após a consulta com o médico foi encaminhado para o dentista da unidade básica de saúde devido a presença de lesão em rebordo alveolar maxilar do lado direito em desenvolvimento por 4 anos, possuindo formato irregular, superfície lisa, esbranquiçada e consistência friável. Devido à suspeita de lesão maligna o paciente é encaminhado para Unidade de Pronto Atendimento de Buriti Bravo para realizar biópsia incisiva. Em seguida, o fragmento de tecido mole é encaminhado para o laboratório de Anatomopatologia da São Leopoldo Mandic em Campinas para confirmação da hipótese diagnóstica. Na análise histológica observou-se fragmento de mucosa exibindo em área focal neoplasia de origem epitelial, caracterizada por nichos de células com intensa displasia e pleomorfismo invadindo a lâmina própria, confirmando nesse sentido o diagnóstico de CEO. **CONCLUSÃO:** É fundamental que o Cirurgião-Dentista esteja apto a prevenir, orientar e diagnosticar as neoplasias malignas na cavidade oral. O tratamento do CEO pode envolver cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Além disso a detecção precoce e tratamento adequado são essenciais para aumentar as chances de cura e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**DESCRITORES:** Carcinoma Epidermoide; Fatores de Risco; Cavidade Oral.

## AVULSÃO DENTÁRIA E REIMPLANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Camylle Carvalho de OLIVEIRA<sup>1</sup>; Ianca Fraga Santana da SILVA<sup>2</sup>; Marcos Felipe de Moura CHAVES<sup>2</sup>; Elison Reis Tavares PERREIRA<sup>3</sup>; Ronney Brandão OSTERNO<sup>4</sup>; Raimundo Neiva JUNIOR<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de graduação em odontologia, Unifacema – Caxias – MA. Email:

[carvalhocamylle201@gmail.com](mailto:carvalhocamylle201@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação em odontologia, Unifacema – Caxias – MA.

<sup>3</sup>Especialista e mestrando em CTBMF – Caxias – MA.

<sup>4</sup>Professor Mestre, Unifacema – Caxias – MA.

**INTRODUÇÃO:** A avulsão dentária caracteriza-se pelo deslocamento total do dente para fora do alvéolo, podendo causar danos em estruturas como ligamento periodontal, osso alveolar, cimento e polpa dental. **RELATO DE CASO:** Paciente, sexo masculino, 15 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Complexo Hospitalar Gentil Filho da Cidade de Caxias-MA vítima de acidente ciclístico. Durante a anamnese, o paciente apresentou o dente 21 avulsionado em recipiente contendo leite e afirmou que o acidente havia ocorrido há cerca de 30 minutos. Após exame físico, o paciente apresentou escoriações faciais decorrente do trauma e, ao exame clínico foi confirmada a avulsão do dente 21. Além disso, houve fratura no terço incisal do dente 11 e subluxação lateral do dente 12. Foi realizada desinfecção das feridas extraorais com soro fisiológico, antissepsia extraoral com clorexidina 2% e intraoral com clorexidina 0,12%, hemostasia, anestesia e limpeza dos alvéolos. Procedeu-se então com o reposicionamento dos elementos dentários seguido de estabilização rígida com fio de aço e resina composta fotopolimerizável, além de ajuste oclusal para evitar contatos prematuros. Foi solicitado radiografia panorâmica, e o paciente está sendo acompanhado para avaliar a vitalidade pulpar do dente reimplantado, e após findar o período de contenção vai-se optar por realizar as restaurações estéticas dos elementos acometidos por fratura em região coronária. **CONCLUSÃO:** Quanto ao tratamento dos casos de avulsão dentária a literatura é precisa. O fator tempo é imprescindível para o prognóstico positivo nos casos de reimplante dental. Além disso, a forma correta de armazenamento do elemento dentário recém avulsionado é essencial para o sucesso clínico do reimplante. Cabe ao cirurgião-dentista a decisão para que as medidas cabíveis sejam tomadas em tempo hábil e condições biológicas favoráveis.

**DESCRITORES:** Avulsão; Traumatismos Dentários; Reimplante Dentário.

## OS EFEITOS DO CLAREAMENTO DENTAL NA SENSIBILIDADE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Tyfane Sara Silva LEAL<sup>1</sup>; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: [tyfanesara@gmail.com](mailto:tyfanesara@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** O clareamento dental é um tratamento estético amplamente utilizado para melhorar a aparência dos dentes (FERREIRA Et. al. 2021). No entanto, a sensibilidade bucal é um efeito colateral comum do clareamento dental, o que pode limitar a eficácia e a satisfação do paciente com o tratamento (SANTOS et. al, 2019). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar e compreender como o efeito do clareamento dental afeta a sensibilidade bucal. Há vantagens e desvantagens no processo de clareamento dos dentes. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sistemática, que se caracteriza pela inclusão das evidências na prática clínica, tem como finalidade, reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre um determinado tema ou questão. Analisou-se estudos publicados entre os anos 2015 a 2023, sobre os efeitos do clareamento dental na sensibilidade bucal, a fim de fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre o tema. Serão incluídos estudos que avaliaram a sensibilidade bucal em pacientes submetidos a diferentes tipos de clareamento dental, incluindo clareamento com peróxido de hidrogênio e carbamida, e diferentes concentrações e tempos de aplicação. **RESULTADOS:** Analisou-se que a sensibilidade dentária é um efeito comum das técnicas de clareamento dentário, seja realizado em consultório ou em casa. No entanto, algumas revisões de literatura e ensaios clínicos randomizados indicam que é possível prevenir e minimizar esse evento adverso, que é frequentemente relatado pelos pacientes submetidos a esse tratamento, por meio de uma anamnese criteriosa e um exame clínico cuidadoso, levando em consideração as limitações individuais. **CONCLUSÃO:** Apesar de existirem mecanismos para evitar a sensibilidade, como o uso de agentes dessensibilizantes, eles possuem vantagens e desvantagens e ainda não existe um método completamente eficaz na redução da dor pós-clareamento. Existem diversas formas de uso de agentes dessensibilizantes disponíveis no mercado, e cabe ao cirurgião-dentista escolher o agente que melhor se adeque ao paciente e suas limitações.

**DESCRITORES:** clareamento, sensibilidade dental, adversidades causadas pelo clareamento.

## ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DOS DENTIFÍCIOS CLAREADORES ENCONTRADOS NO MERCADO DE TERESINA-PI.

Priscila de Sousa VARÃO<sup>1</sup>; Ayla Bida VELOSO<sup>2</sup>; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: privarao2@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** Muitos indivíduos encontram-se insatisfeitos com a cor atual dos seus dentes e neste contexto destaca-se a busca por dentes brancos. Porém, devido ao custo elevado do tratamento de clareamento dental em consultórios, alguns produtos chamados “over the counter” (produtos de venda livre em farmácias ou supermercados) que prometem clareamento dos dentes sem muito esforço, como pastas dentais clareadoras e os enxaguatórios bucais clareadores, estão disponíveis no mercado, com diversos princípios ativos, compostos por diversas substâncias que utilizado em associação com a escova dental. **OBJETIVO:** Analisar os cremes dentais clareadores disponíveis no mercado, com o intuito de avaliar a sua composição química e verificar a existência de substâncias clareadoras em sua formulação, a fim de avaliar se esses produtos são efetivos em clarear os dentes. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, a escolha dos locais de coleta foi feita por conveniência e a amostra do estudo foi selecionada de forma randomizada. Foi elaborado um quadro para a identificação de cada produto, de acordo com o rótulo do mesmo, contendo: data da coleta, número da amostra, classificação do dentifício, marca e os clareadores listados. A análise dos dados foi realizada de acordo com o método de análise temática de Braun e Clarke. **RESULTADOS:** Foram coletados 21 cremes dentais, sendo 8 marcas comerciais. Dentre os 21 cremes dentais analisados, 90,4% dos cremes dentais analisados possuíam apenas produtos substâncias abrasivas em sua composição, e aqueles que apresentaram substância clareadora (9,5%), a substância encontrada foi o peróxido de hidrogênio 1%. Os principais abrasivos encontrados nas amostras foram a sílica hidratada (90%), seguida do dióxido de titânio e bicarbonato de sódio, ambos com 38% e Mica (23,8%). **CONCLUSÃO:** A maioria dos cremes dentais analisados, que alegam ter efeito clareador, não contêm substâncias clareadoras efetivas em sua composição. Em vez disso, o efeito clareador é obtido por meio do uso de agentes abrasivos.

**DESCRITORES:** Clareadores Dentários; Dentifícios; Creme Dental.

## ANÁLISE DOS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Beatriz Damasceno SILVA<sup>1</sup>; Luely Bianca Moreira FREITAS<sup>2</sup>; Matheus Araújo Brito Santos LOPES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: [beatrizddamasceno6@gmail.com](mailto:beatrizddamasceno6@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** O autismo ou transtorno do espectro autista (TEA), é um distúrbio que afeta o comportamento, a comunicação e a interação social. O atendimento odontológico para pacientes com TEA é desafiador devido aos padrões comportamentais repetitivos, dificuldades de comunicação e recusa em seguir comandos. **OBJETIVO:** Foi revisar na literatura a importância do acesso a tratamento odontológico para pacientes com TEA no Brasil e os desafios enfrentados pelos profissionais. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas no LILACS e PUBMED durante março e abril de 2023. Com os critérios de inclusão: Artigos clássicos e portarias que expressão correlação ao tema, nos idiomas inglês e português. Sendo excluídas publicações que não contemplaram a proposta metodológica, bem como trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. **RESULTADO:** 84 estudos foram selecionados, eliminando-se 74 artigos que não se enquadravam no tema da revisão, totalizando 10 artigos para o estudo. **CONCLUSÃO:** Pacientes com TEA, precisam ser acompanhados por uma equipe multidisciplinar. Os pais e responsáveis têm um papel essencial no apoio a uma criança autista. Eles podem ajudar a garantir o acesso à saúde e educação. O tratamento odontológico em pacientes com TEA é considerado desafiador para o cirurgião-dentista, devido às dificuldades associadas.

**DESCRITORES:** Odontologia, Saúde bucal, Transtorno do Espectro Autista.

## DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA MAXILOFACIAL - MECANISMO, INDICAÇÃO E LIMITAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sabrina Andressa Gonzalez CORREIA<sup>1</sup>; Samara Martins de OLIVEIRA<sup>2</sup>; Enzo Araújo EVANGELISTI<sup>2</sup>; Cintia Cristina Ali Ayoub SQUIZATO<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aluna de graduação em Odontologia, Universidade Nove de Julho – São Paulo – SP.

E-mail: sabrinagonzalez.correia@gmail.com

<sup>2</sup>Aluno de graduação em Odontologia, Universidade Nove de Julho – São Paulo – SP.

<sup>3</sup>Professora Mestre, Universidade Nove de Julho – São Paulo – SP.

**INTRODUÇÃO:** O método de distração osteogênica é uma técnica de reconstrução para o aumento vertical e horizontal dos maxilares. Usando-a, diferentes defeitos podem ser reconstruídos. Mesmo se tratando de uma técnica em desenvolvimento, a distração osteogênica pode reduzir complicações e limitações de outros métodos de reconstrução, como a cirurgia ortognática, enxertos ósseos e retalhos livres. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão consiste em assomar e revisar a literatura acerca da distração osteogênica, exibindo os seus mecanismos, modalidades, aplicações clínicas e limitações. **METODOLOGIA:** Para a construção do presente trabalho foram utilizadas as bases de dados SciELO, PubMed e Capes Periódicos. Foram selecionadas: revisões sistemáticas, literárias, narrativas e relatos de casos, no total de 28 artigos filtrados pelo limite temporal dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** O método de distração osteogênica é uma alternativa para a reconstrução sem a necessidade de enxerto ósseo e cirurgias ortognáticas, utilizando as propriedades fisiológicas do próprio tecido e pode ser dividido em quatro fases: osteotomia e instalação, latência, ativação e consolidação. Seu mecanismo consiste na tração gradual dos tecidos que cria estresse e ativa o crescimento e a regeneração deles, na mesma proporção, a morfologia e densidade óssea são influenciadas pela carga mecânica e pelo suprimento sanguíneo. As técnicas de aplicação incluem: distratores manuais, hidráulicos e automáticos, com o tempo de tratamento total variável de acordo com a resposta biológica e aderência ao método pelo paciente. **CONCLUSÃO:** A técnica apresenta limitações por falta de estudos suficientes e aplicabilidade clínica. Contudo, seu uso apresenta resultados satisfatórios para inúmeras condições, como atrofia severas, pacientes síndromicos e deformidades de desenvolvimento craniofacial. Com o aumento do desenvolvimento científico sobre o tema, a técnica poderá, em breve, apresentar maiores indicações e resultados ainda mais assertivos.

**DESCRITORES:** Osteogênese; Distração; Distração osteogênica maxilofacial; Distração osteogênica mandibular.

## AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE PALATOPLASTIA EM PACIENTES FISSURADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Eunice Cardoso LOPES<sup>1</sup>; Nathalia Ketaly CARDOSO<sup>2</sup>; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS<sup>3</sup>.

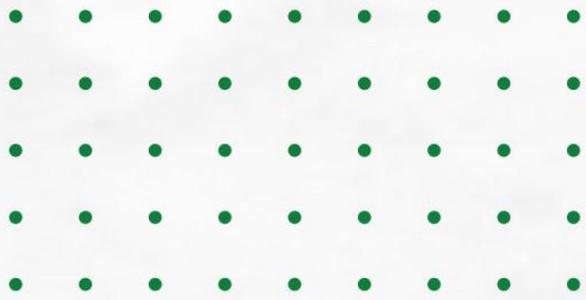
<sup>1</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.  
E-mail: eunicelopes123@outlook.com

<sup>2</sup>Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

<sup>3</sup>Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

**INTRODUÇÃO:** A fenda palatina é um defeito de causa multifatorial que acontece ainda na vida intrauterina, pois não há completa fusão dos processos maxilares, e são classificadas de acordo com a sua extensão. Dessa forma, a palatoplastia visa o reparo da fissura e dispõe de técnicas que atuam para a melhoria da qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Avaliar as técnicas utilizadas na cirurgia de palatoplastia, destacando a que apresenta melhores resultados quanto ao manejo e pós-operatório. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão integrativa da literatura, realizando busca em bases de dados Scielo e Pubmed no período de janeiro a maio de 2023. Os artigos selecionados tiveram corte temporal de 2004 a 2021, e dos 30 artigos encontrados, 13 foram utilizados. **RESULTADOS:** Dos 13 autores, 4 relataram a prevalência de fissuras transforame e que houve predileção pelo sexo masculino, além disso, as fendas mais frequentes foram labiopalatais. Quanto as técnicas, dentre aos 9 autores, alguns abordaram resultados semelhantes nas taxas de sucesso pós-operatório e manejo, e outros chegaram à conclusão de que existe técnicas que aumentam a incidência de fistula e da nasalância, e ainda relataram que dois métodos cirúrgicos apresentam menor recorrência de reparos secundários. **DISCUSSÃO:** Houve debate dos autores quanto a predileção das fissuras palatinas. Houve discordância quanto a preferência da cirurgia em um estágio e a de dois estágios. A técnica de Furlow e Bardach apresentaram resultados semelhantes e demonstraram melhores taxas de sucesso. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a escolha da técnica cirúrgica quanto ao manejo, fica a escolha do profissional. Já na efetividade do tratamento, as técnicas de Furlow e Bardach demonstraram serem mais eficazes.

**DESCRITORES:** Fissura palatina, técnica cirúrgica, odontologia.



**XXI JAO UNI**  
JORNADA ACADÊMICA DE  
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPÍ

